

SERMÕES EM ISAÍAS 53
SERMONS ON ISAIAH 53

(Portuguese)

Website:

www.sermonsfortheworld.com

E-mail: rlhymersjr@sbcglobal.net

“Os sermões do Dr. Hymers em Isaías 53 estão entre os melhores que já li ou ouvi serem pregados. Em uma era de apostasia como a que vivemos, eles estão firmemente centrados em Cristo e no Evangelho. Esses sermões serão uma grande bênção para aqueles que os lerem, sejam eles cristãos ou não. Eles precisam ser lidos, pregados e enviados ao redor do mundo. Que Deus o ajude a assim fazê-lo”.

– Dr. Christopher L. Cagan

Estes manuscritos de sermões não são protegidos por direitos autorais. Você poderá imprimi-los, pregá-los, como também enviar este arquivo via e-mail para outras pessoas sem a permissão de Dr. Hymers. Nós encorajamos que você assim o faça!

Caso esses sermões o abençoem, envie um e-mail para o Dr. Hymers dizendo a ele, todavia inclua sempre o país do qual você está escrevendo. O e-mail do Dr. Hymers é rlhymersjr@sbcglobal.net. Você pode escrever para Dr. Hymers em qualquer idioma, mas, se puder, é preferível que escreva em inglês. Caso queira mandar uma correspondência via correio, o endereço é P.O. Box 15308, Los Angeles, CA 90015.

Todos os sermões do Dr. Hymers estão disponíveis em Português no website: www.sermonsfortheworld.com.
Para lê-los clique em “Sermões em Português”.

ÍNDICE

| Sermão | Página |
|---|--------|
| “O Sofrimento e o Triunfo do Servo de Deus!”, Isaías 52:13-15 | 1 |
| “A Pregação Rejeitada,” Isaías 53:1 | 8 |
| “Cristo - Rejeitado pela Multidão,” Isaías 53:1-2 | 14 |
| “Cristo - Universalmente Depreciado,” Isaías 53:3 | 21 |
| “O Sofrimento de Cristo - O Verdadeiro e o Falso,” Isaías 53:4 | 28 |
| “Jesus Ferido, Moído e Castigado,” Isaías 53:5 | 34 |
| “O Pecado Universal, o Pecado Particular e a Cura para o Pecado,” Isaías 53:6 | 40 |
| “O Silêncio do Cordeiro,” Isaías 53:7 | 46 |
| “Uma Descrição da Expição,” Isaías 53:8 | 52 |
| “O Paradoxo do Sepultamento de Cristo,” Isaías 53:9 | 59 |
| “Propiciação!”, Isaías 53:10 | 65 |
| “O Triunfo do Salvador!”, Isaías 53:10 | 73 |
| “Satisfação e Justificação - Obtidas por Cristo,” Isaías 53:11 | 80 |
| “A Fonte da Glória de Cristo,” Isaías 53:12 | 87 |
| “A Fé Primitiva em Jesus,” Isaías 53:3 | 93 |

O SOFRIMENTO E O TRIUNFO DO SERVO DE DEUS!
 (SERMÃO NÚMERO 1 SOBRE ISAÍAS 53)
THE SUFFERING AND TRIUMPH OF GOD'S SERVANT!
 (SERMON #1 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão predicado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
 Dia do Senhor de manhã, 24 de Fevereiro, 2013
 A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
 Lord's Day Morning, February 24, 2013

“Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime. Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens. Assim borrifará muitas nações, e os reis fecharão as suas bocas por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão” (Isaías 52:13-15).

Por favor deixe sua Bíblia aberta à esta passagem. Estes versículos deveria ser incluídos com capítulo 53, em lugar de capítulo 52, de acordo com Dr. John Gill, e também “a grande maioria” de moderno comentaristas (Frank E. Gaebelin, D.D., *The Expositor's Bible Commentary*, Regency Reference Library, 1986, volume 6, p. 300).

A passagem inteira, desde versículo 13 até capítulo 53 versículo 12, refere ao “servo sofrido” de Deus. Matthew Henry disse,

Esta profecia, que começa aqui e é continuado até o fim de seguinte capítulo, aponta de uma maneira simplesmente que podeira ser de Jesus Cristo; os antigos Judeus entenderam que o Messias, através de moderno [rabis] tomam um grande quantidade de dores para perverter-las...mas Filipe, quem por conseguinte [desde esta passagem] predicou Cristo ao eunuco, tinha colocado disputa de passado que “de ele fala o profeta,” de ele e de nenhum outro homem, Atos 8:34, 35 (*Matthew Henry's Commentary on the Whole Bible*, Hendrickson Publishers, 1996 reprint, volume 4, p. 235).

O antigo Judeu Targum disse que isto refere ao Messias, conforme fizeram os rabis de antigamente, Aben Ezra e Alshech (John Gill, D.D., *An Exposition of the Old Testament*, The Baptist Standard Bearer, 1989 reprint, volume I, p. 309).

E também, comentadoristas cristãos durante história tinha visto esta passagem como um profecia de Senhor Jesus Cristo. Spurgeon disse,

Como eles poderiam fazer de outra forma? Para quem mais poderia o profeta ter referido? Se o homem de Nazaré, o Filho de Deus, não ser visível direito em estes três versículos, eles estão escuros como meia-noite em si. Nós não hesitamos por um momento em aplicar todas palavras ao nosso Senhor Jesus Cristo (C. H. Spurgeon, “The Sure Triumph of the Crucified

One,” *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1971 reprint, volume XXI, p. 241).

Conforme já mencionado por Matthew Henry, Filipe o evangelista disse que esta passagem de Escritura prognosticou o sofrimento de Cristo.

“E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou de algum outro? Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Jesus” (Atos 8:34-35).

Nós não podemos fazer melhor que o antigo Targum, o rabi de antigamente, o evangelista Filipe, e os comentaristas cristãos dos tempos. Cada palavra de nosso texto é uma profecia de Messias, o Senhor Jesus Cristo.

I. Primeiro, nós vemos o serviço de Cristo à Deus.

É o Pai Deus quem fala as palavras de versículo 13,

“Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime” (Isaías 52:13).

Deus diz-nos para olhar à “servo” Dele. Quando Jesus veio à terra, Ele

“mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de *servo*, fazendo-se semelhante aos homens” (Filipenses 2:7).

Como Servo de Deus na terra, Cristo repartiu prudentemente, e agiu com sabedoria. Tudo que Jesus disse e fez, durante o ministério Dele na terra, foi feito com grande sabedoria. Como um menino no Templo, os rabis estavam impressionados da sabedoria Dele. Depois, os Fariseus e Saduceus não podiam responder Ele, e a boca do Pilatos, o governador de Roma, estava calado quando Ele falou.

Então nosso texto disse, em respeito ao Servo de Deus,

“será exaltado, e elevado, e mui sublime” (Isaías 52:13).

As palavras em Inglês moderno podem ser invertidos em “levantado,” “elevado para cima,” e “altamente exaltado.” Dr. Edward J. Young apontou que “É impossível de ler estas palavras sem estar lembrado de exaltação de Cristo descrito em Filipenses 2:9-11 e Atos 2:33” (Edward J. Young, Ph.D., *The Book of Isaiah*, Eerdmans, 1972, volume 3, p. 336).

“Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome” (Filipenses 2:9).

“Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas. De sorte que, exaltado pela destra de Deus... derramou isto que vós agora vedes e ouvis.” (Atos 2:32-33).

“Eis que o meu servo procederá com prudência; será *exaltado*, e *elevado*, e *mui sublime*” (Isaías 52:13).

Exaltado – “levantado.” Elevado – “elevado para cima.” Mui sublime – “altamente exaltado.” Aqui estão palavras que reflete os estágios de elevação de Cristo. Ele levanta

desde o morte! Ele é elevado para cima à Céu em Seu ascensão! Ele está agora sentado à direita de Deus! Exaltado – “levantado.” Elevado – “elevado para cima.” Mui sublime – até à direita de Deus em Céu! Amém!

Elevado para cima foi Ele à morrer,
 “Está consumado,” foi clamor Dele;
 Agora em céu sublime exaltado;
 Alelúia! Que Salvador!
 (“Hallelujah, What a Saviour!” por Philip P. Bliss, 1838-1876).

“Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado,
 e elevado, e mui sublime” (Isaías 52:13).

Jesus é, e sempre vai ser, o Servo de Pai Deus – Deus o Filho – levantado desde o morte, ascendente a Céu, sentado à direita do Pai! Alelúia! Que Salvador!

II. Segundo, nós vemos o sacrifício de Cristo por pecado.

Por favor leia versículo 14 em voz alta.

“Como pasmaram [surpresos] muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens” (Isaías 52:14).

Dr. Young disse que aqueles quem viram “o terrível disfiguramento de servo [iria estar] chocado e impressionado por pavor...disfiguramento dele [iria estar] tão grande que ele não mais apareceu como um homem...forma dele estava tão disfigurado que ele não mais pareceu-se um homem. Isto é extramamente uma forte maneira de dizer como grande o sofrimento dele foi” (ibid., pp. 337-338).

Jesus foi brutalmente disfigurado durante Seu tempo de sofrimento. A noite anterior que Ele foi crucificado Ele estava “em agonia,”

“E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão.” (Lucas 22:44).

Isto foi *antes* que eles prenderam Ele. Lá no escuridão de Getsêmani, julgamento por seus pecados começou a cair em Cristo. Quando os soldados vieram para prender-lhe Ele estava já ensopado em suor de sangue.

Então eles pegaram Ele e bateram na cara Dele. Em outro lugar, o profeta Isaías conta à nós do que Servo Sofrido disse,

“As minhas costas ofereci aos que me feriam, e a minha face aos que me arrancavam os cabelos; não escondi a minha face dos que me afrontavam e me cuspiam” (Isaías 50:6).

Lucas disse, “feriam-no no rosto” (Lucas 22:64). Marcos disse que Pilatos “o entregou” (Marcos 15:15). João disse,

“Pilatos, pois, tomou então a Jesus, e o açoitou. E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram sobre a cabeça, e

lhe vestiram roupa de púrpura. E diziam: Salve, Rei dos Judeus. E [bateram-lhe] davam-lhe bofetadas” (João 19-3).

Então eles pregaram as mãos e os pés Dele na Cruz. Como Dr. Young colocou, “forma Dele estava tão desfigurado que ele não mais pareceu-se um homem” (ibid., p. 338).

“Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer [sua aparência] estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens” (Isaías 52:14).

A maioria de pinturas modernas não são certamente precisas como “A Paixão de Cristo” de Mel Gibson, em retratando qual Cristo se aparecia depois que eles torturaram Ele, bateram Ele, e crucificaram Ele.

A Bíblia de Estudo Scofield diz sobre este versículo, “O literal tradução é terrível: ‘Então desfigurado desde a forma de um homem for o aspecto Dele que Sua aparência não foi de um filho de homem’ – i.e. não humana – o efeito das brutalidades descrevidas em Mateus 26...” Escute ao hino de Joseph Hart (1712-1768),

Com espinhas Seu templo ferido e machucado,
Flui correntes de sangue em todas partes;
Sua costa com marcas de chicote,
Mas profundo chicotadas racham Seu coração.

Pregado nú na maldita madeira,
Exposto na terra e céu acima,
Um espetáculo de feridas e sangue,
Um triste exposição de amor ofendido!
 (“His Passion” by Joseph Hart, 1712-1768;
para a melodia de “‘Tis Midnight, and on Olive’s Brow”).

E porque, querido Salvador, diz a mim porque
Vós fizestes um sofredor que sangra?
Que forte motivo poderia Te causar?
O motive simples – foi todo por amor!
 (“Gethsemane, the Olive-Press!” by Joseph Hart, 1712-1768;
para a melodia de “‘Tis Midnight, and on Olive’s Brow”).

Porque, querido Salvador, diz me porque Tua aparência “estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a [Tua] figura mais do que a dos outros filhos dos homens?” A resposta é determinado no final de versículo 12, em capítulo 53, “levou sobre si o pecado de muitos” (Isaías 53:12). Isto é sacrifício de Cristo por seus pecados, um sacrifício representativo – Jesus sofrendo e morrendo por seus pecados, em seu lugar – na Cruz! Dessa forma, nós vemos o serviço de Cristo à Deus. Dessa forma, nós vemos o sacrifício de Cristo à pagar os castigos por seus pecados.

III. Terceiro, nós vemos a salvação de Cristo aplicado.

Por favor levantem e leiam Isaías 52:15 em voz alta.

“Assim borrifará muitas nações, e os reis fecharão as suas bocas por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão” (Isaías 52:15).

Vocês podem sentar-se. Dr. Young disse que aqui, em este versículo, o sacrifício e sofrimento de Cristo em versículo 14 é explicado e aplicado,

O profeta explica porque ele [Cristo] estava desfigurado. Então... em esta condição de desfiguração, “borrifará muitas nações.” [O] único que é desfigurado, o servo faz alguma coisa por outros, em este ele performa um rito purificante. Desfiguramento Dele [em Seu sofrimento] foi...a condição em que ele iria a si mesmo trazer purificação à nações. O verbo “borrifará” [fala sobre] o borrifamento de...água, ou sangue como uma pureza...Isto é a obra de [Cristo como sacerdote] que é aqui apresenta, e o propósito de esta obra é para trazer purificação e pureza à outros...ele como sacerdote em si borrifará água e sangue e então purificará muitas nações. Ele faz isso como um sofredor, que os sofrimentos são pela segurança de...purificação e produz uma profunda mudança em nas atitudes de quem contempla ele (ibid., pp. 338-339).

Em exato concretização de esta profecia, a pregação de evangelho de Cristo se quebrou de laços de Judaísmo e tornou-se um religião universal. Desde o primeiro século “muitas nações” têm sido evangelizado, e pessoas de todo mundo têm sido purificado pelo Sangue de Jesus, trazendo eles à salvação em Cristo Jesus, produzindo, conforme Dr. Young disse, “uma profunda mudança em nas atitudes de quem contempla ele.” Embora não todos os reis das nações de mundo têm sido homens salvos, todavia como Cristianismo espalhou-se por toda parte de mundo, eles no mínimo “fecham as bocas deles à ele,” e viram Cristãos nominais, não falando contra à Ele. Até esse dia, Rainha Elizabete II, fecha a boca dela “à ele” e sauda em reverencia silenciosa adiante Ele em Westminster Abbey durante cultos Cristianos realizados lá. Bastante outras monarcas em mundo de Ocidente, e em Oriente, pagam à Ele honra exteriormente no mínimo. De fato, assim fez o Imperador Constantine em anos primitivos de Cristianismo, e assim fizeram outros também.

“Porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que não ouviram entenderão” (Isaías 52:15).

Como profetizou neste ponto por profeta, o evangelho de Cristo tem espalhado por toda parte de nações de mundo,

“Assim borrifará muitas nações” (Isaías 52:15).

Até o Presidente de Estados Unidos, um Cristão de nome somente, abaixa sua cabeça ocasionalmente em igreja e fecha “[sua] boca à ele.”

Mas eu devo dizer que este maravilhoso pregação não fala muito sobre Europa, o Reino Unido, e América enquanto uma vez foi. As igrejas de Ocidente estão em confusão e tumulto porque os de invasão de “liberal” atacam a Bíblia, e o enfraquecimento das igrejas através o perversão de evangelho por Finney, e o moderno seguidores deles enganando métodos de “decisionismo” em suas várias formas. Ainda, em grande Terceiro Mundo, os importantes despertamentos e reavivamentos, uma vez

visto em apostatar, igrejas enfraquecidas de Ocidente, estão ainda prósperos. Nossos corações estão contentados quando nós lemos notícias de multitudes de China, Sudeste Asiático, Índia, e outras partes de mundo, quem estão afundando nas igrejas que predica evangelho em esta hora! Sim, eles são frequentemente perseguidos, mas como Tertullian disse em segundo século, “O sangue de mártir é a semente da igreja.” E isto é verdade hoje por toda a parte de países de Terceiro Mundo. Enquanto América, e o Ocidente em general, estão caindo fora desde seus conhecimentos Cristiano, e estão dissolvendo em humanismo, céptico espiritual confusão, apesar disso Spurgeon profetizou,

Jesus *irá*...não somente borrifar os Judeus, mas em todas as nações Gentias...Toda a terra *irá* escutar de te, e sentir te vindo abaixo como chuvas descendo em grama. Os tribos escuros distantes, e os moradores da terra de sol *irá* escutar tua doutrina e *irá* tomar-la...Vós *irá* borrifar muitas nações com tua palavra graciosa (ibid. p. 248).

A mensagem “profética” de Spurgeon é bem mais real hoje que quando ele falou estas palavras cem anos atrás. E nós alegramos que isto é assim! Amém!

Esta promessa não havia sido totalmente realizado. Mas vai ser – por a boca do Senhor tinha falado – através de profeta Isaías, quem disse,

“E os gentios caminharão à tua luz” (Isaías 60:3).

“E as riquezas dos gentios virão a ti” (Isaías 60:5).

“Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do norte, e do ocidente, e aqueles outros da terra de Sinim” (Isaías 49:12).

James Hudson Taylor, um missionário primário à China, disse que “Sinim” era a terra de China, conforme *A Bíblia de Estudo Scofield*, em suas notas sobre Isaías 49:12. Como nós podemos discordar com Taylor e a nota de Scofield quando nós vemos este acontecimento na China antes de nossos olhos hoje? Certamente isto é verdade, no mínimo através de aplicação! Milhões estão convertidos ao Cristo cada hora em República Popular Chinesa, e muitas terras que estão bem longes, e nós alegramos que isto é assim!

Como América assassina por aborção infanticídio três mil desprotegido crianças todo dia, e as igrejas estão fechando aqui por mil, todavia em estas terras bem longe a obra de Cristo está crescendo, e *irá* ainda prevalecer! Deus concede à eles até mais conversões! Deus concede que as pessoas quem sabe o Cristo, e desejosamente sofre por Seu nome, tomara logo triunfar entre as nações em Sua Segunda Vinda!

Mas eu pergunto à *você* esta manhã, “*Você* conhece o Cristo? *Você* tinha olhado através de fé à Ele quem foi ‘tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer’ para pagar o castigo por *teus* pecados – sim por *teu*! Ele tinha borrifado Seu Sangue em *teu* pecado, registrado em livro de Deus do Céu? *Você* é purificado limpo pelo Sangue de Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo? E, se não, *você* *irá* ‘fechar sua boca’ na presença Dele, e inclinar à Jesus, e receber Ele como seu *próprio* Senhor e Salvador? E *você* *irá* fazer então agora?”

Por favor levante e cante hino número sete em seu folha de canção.

O enorme peso da culpa humana Estava colocado no Salvador;
Com desgraça como se fosse roupa, Ele Por pecadores foi ordenado,
Por pecadores foi ordenado.

E em horrível sofrimentos de morte Ele chorou, Ele orou por mim;
Amou e abraçou a minha alma culpada Quando pregaram no madeiro.
Quando pregaram no madeiro.

Oh amor impressionante! Amor além De alcance de idioma humana;
Amor que deve ser o sujeito de Uma música eterna.
Uma música eterna.
("Love in Agony" por William Williams, 1759;
para a melodia de "Majestic Sweetness Sits Enthroned").

Se você quiser a falar com a gente sobre confiar Jesus e ser um Cristão, por favor vai atrás do auditório agora. Dr. Cagan irá levar você à um lugar quieto aonde nós podemos conversar. Por favor vai agora.

O PLANO DE

O SOFRIMENTO E O TRIUNFO DO SERVO DE DEUS!

(SERMÃO NÚMERO 1 SOBRE ISAÍAS 53)

THE SUFFERING AND TRIUMPH OF GOD'S SERVANT!

(SERMON NUMBER 1 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime. Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens. Assim borrifará muitas nações, e os reis fecharão as suas bocas por causa dele; porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão” (Isaías 52:13-15).

(Atos 8:34-35)

- I. Primeiro, nós vemos o serviço de Cristo à Deus, Isaías 52:13; Filipenses 2:7; Filipenses 2:9; Atos 2:32-33.
- II. Segundo, nós vemos o sacrifício de Cristo por pecado, Isaías 52:14; Lucas 22:44; Isaías 50:6; Lucas 22:64; Marcos 15:15; João 19:1-3; Isaías 53:12.
- III. Terceiro, nós vemos a salvação de Cristo aplicado, Isaías 52:15; 60:3, 5; 49:12.

A PREGAÇÃO REJEITADA
 (SERMÃO NÚMERO 2 SOBRE ISAÍAS 53)
THE REJECTED REPORT
 (SERMON #2 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
 Dia do Senhor de manhã, 3 de Março, 2013
 A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
 Lord's Day Morning, March 3, 2013

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou
 o braço do Senhor?” (Isaías 53:1).

Isaías está falando sobre o Evangelho de Cristo. Último domingo eu prediquei desde o último três versículos de capítulo 52, aonde o profeta preveu o sofrimento de Cristo, a qual aparência, “estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura mais do que a dos outros filhos dos homens” (Isaías 52:14). Este é o retrato de Jesus, batido e crucificado por nossos pecados, e depois levantado desde a morte, “exaltado, e elevado, e mui sublime” (Isaías 52:13). Mas agora, em nosso texto, o profeta lamenta o fato que poucos queria acreditar nessa mensagem do Evangelho.

Dr. Edwards J. Young era um acadêmico de Antigo Testamento, colega de classe e amigo de meu prévio pastor, Dr. Timothy Lin. Comentando sobre o nosso texto,

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou
 o braço do Senhor,”

Dr. Young disse que isto “é mais uma exclamação que um questão. Isto não demanda uma resposta negativa, mas é designado simplesmente para chamar atenção ao [pequeno número] de verdadeiro crentes em mundo...o profeta [é] representante de seu povo, falando e expressando medo para que poucos acreditem” (Edward J. Young, Ph.D., *The Book of Isaiah*, William B. Eerdmans Publishing Company, 1972, volume 3, p. 240).

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou
 o braço do Senhor?”

A palavra “reporte” significa “mensagem proclama.” Luther traduziu isto como “nossa pregação” (Young, *ibid.*). “Quem deu crédito à nossa *pregação*?” A expressão paralela no texto é, “e a quem se manifestou o braço do Senhor?” O “braço do Senhor” é uma expressão que refere à força do Senhor. Quem tinha acreditado à nossa pregação? E à quem está o braço do Senhor revelado? Para quem havia o poder salvador de Cristo sido revelado?

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou
 o braço do Senhor?” (Isaías 53:1).

Este versículo mostra que você deve primerio acreditar a pregação do Evangelho, e depois ser covnertido através o poder de Deun em Cristo. E todavia a pergunta do profeta mostra que muitos poucos irá acreditar e ser convertidos.

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor?” (Isaías 53:1).

I. Primeiro, poucos acreditaram e foram convertidos durante ministério terreno de Cristo.

Jesus veio ao sepulcro de Lázaro. Este homem tinha sido morto quatro dias. Jesus disse à eles, “Tirai a pedra” (João 11:39). A irmã de Lázaro queria parar Ele. Ela disse, “Senhor, já cheira mal, porque é já de quatro dias” (ibid.). Mas eles obedeceram Jesus e tiraram a pedra que cubriu a entrada de sepulcro. Então Jesus “clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora. E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir” (João 11:43-44).

“Depois os principais dos sacerdotes e os fariseus formaram conselho, e diziam: Que faremos? [Que devemos fazer?] porquanto este homem faz muitos sinais” (João 11:47).

Eles viram quantos milagros Ele fez, e tiveram medo que todas as pessoas comuns iria seguir Ele invéz de eles.

“Desde aquele dia, pois, consultavam-se para o matarem” (João 11:53).

O sumo sacerdote e os Fariseus começaram a ter reuniões juntos para figurar o melhor método para livrar-se de Jesus, “para mater ele.” O Apóstolo João disse,

“E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele; Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, *quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?*” (João 12:37-38).

Eles viram Ele milagrosamente alimentar o cinco mil. Eles viram Ele curar leprosos e curar os olhos de cego. Eles viram Ele expulsar demônios, e levantar o paralizado à vigoroso saúde. Eles viram Ele levantar um filho de uma viúva desde morte. Eles não unicamente viram Ele transformar água para vinho, mas também ouviram Ele.

“Ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo” (Mateus 9:35).

E todavia, quando Ele levantou Lázaro desde morte, “consultavam-se para o matarem” (João 11:53).

“E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele; Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, *quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?*” (João 12:37-38).

Sim, unicamente poucas pessoas acreditaram e foram convertidas durante o ministério terreno de Cristo.

II. Segundo, poucos acreditaram e foram convertidos durante a época dos Apóstolos.

Por favor abrem à Romanos 10:11-16. Vamo-nos levantar e ler esta grande passagem.

“Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas. Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, *quem creu na nossa pregação?*” (Romanos 10:11-16).

Podem sentar-se.

Observa do que esta passagem da Escritura diz, em versículo 12,

“Porquanto *não há diferença entre judeu e grego*; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam” (Romanos 10:12).

Isto foi escrito por Apóstolo Paulo um pouco menos de 30 anos depois que Jesus ascendeu de volta à Céus. Portanto, Paulo escreveu o Livro de Romanos durante a segunda parte de Livro de Atos. Ele estava falando junto aos Judeus e Gentios, enquanto Jesus tinha falado quase exclusivamente à Judeus. Paulo disse, “Porquanto não há diferença entre judeu e grego.” Todas as pessoas precisam Cristo!

E ainda, para seu grande não-Judeu audiência, Paulo disse a mesma coisa que Jesus falou, citando de Isaías 53:1, lamentado o fato que só comparativamente pequeno número de Gentios acreditaram – e citando Isaías 53:1 para mostrar do que o profeta tinha falado, por aplicação, que maioria de Gentios iria ser só levemente mais responsivos à Evangelho em comparação que foram Judeus. Paulo citou reclamação de Isaías para mostrar isto.

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor?” (Isaías 53:1).

Os Gentios foram mais abertos à Evangelho que os Judeus. Todavia, mesmo assim, só comparativamente pequeno número de Gentios acreditaram em Jesus durante o tempo de Paulo e de outros Apóstolos. Lá tinham grandes reavivamentos em tempo dos Apóstolos, como nós vemos em Livro de Atos. Apesar disso estes forte reavivamentos trouxeram só comparativamente pequeno número de Gentios à salvação em Cristo. Evangelismo foi difícil, até entre os Romanos!

Ambos Cristo e os Apóstolos viram somente poucos convertidos. Assim, os Cristãos de primeiro século eram a minoria decidida, e a minoria perseguida! E então, ambos João e Paulo citaram nosso texto para explicar a resistência de maioria das pessoas

ao Evangelho – para explicar porque a maioria do quem ouviu eles pregar não ficaram convertidos.

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor?” (Isaías 53:1).

E isto havia sido verdade através de épocas da história Cristiana. Sempre, em todos os tempos, só péquena minoria de pessoas haviam acreditado em Evangelho e foram verdadeiramente convertidos. E isto é até agora verdade em mundo hoje. Nada tem mudado. Que traz-nos ao nosso último ponto.

III. Terceiro, poucos acreditam e são convertidos hoje.

Em nosso próprio tempo nós estamos frequentemente confrontados com a realidade da lamentação de Isaías, em esta triste pergunta,

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor?” (Isaías 53:1).

Tristemente, nós devemos dizer que poucas pessoas hoje acreditam pregação do Evangelho, e poucos são salvos através do poder de Cristo. Até nossos amados parentes muitas vezes rejeita Cristo. E a maioria de vocês sabem que só poucos deles nós trazemos para igreja à escutar pregação sempre para ser convertidos. Eu queria fazer três comentários em isto:

- (1) Primeiro, aonde a Bíblia diz-nos que a maioria das pessoas iram ser salvos? Não diz isto. Em fato, Jesus disse justamente o opósito. Ele disse,

“Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem” (Mateus 7:13-14).

Poucos há que encontrem! Nós devemos sempre guardar isto em mente quando nossos esforços evangélicos resultam em poucos conversões que nós havíamos esperado por.

E, depois, a segunda coisa que eu iria dizer é isto.

- (2) Nosso motivo por evangelismo não é baseado em quantos irão ser convertidos. Se a reação é grande ou pequena, nossos olhos devem nunca estar fixos em quantos são convertidos. Nosso motivo é baseado em *obediência à Deus*. Nossos olhos deve sempre estar dirigidas à Deus, e nossa obediência à Ele quando nós saímos para evangelismo; e nossos olhos deve sempre estar dirigidas à *Deus*, e nossa obediência à Ele quando nós pregamos o Evangelho! Cristo disse-nos,

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”
(Marcos 16:15).

Isto é que Cristo falou-nos para fazer, e nós devemos fazer isto se pessoas escutam ou não; se eles são convertidos ou não. Nós devemos evangelizar porque Cristo disse-nos para fazer! Nosso sucesso não depende em reação humana! Não! Nosso sucesso depende em ser obediente à Cristo. Por isto nós devemos ir a evangelizar se eles acreditam o Evangelho ou não!

E, portanto, existe terceira coisa que flui desde isto.

- (3) *Você acredita em Cristo? Você é convertido à Cristo? Você irá vir à Cristo por fé? Mesmo se ninguém mais em sua família e ninguém dos amigos que você tem não são convertidos, você irá procurar Cristo? Você irá vir à Ele? Lembra do que Cristo disse,*

“Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado” (Marcos 16:16).

Você irá vir à Jesus, ser convertido, e depois batizado? Ou você irá ser entre o enorme multitude quem rejeita o Salvador, e perece eternamente em fogos de Inferno?

“Mas quem não crer será condenado” (Marcos 16:16).

Isto é minha oração que você irá *não* ser entre a multitude quem vai perecer no Inferno, mas que você irá unir com nós em esta igreja local. Sai fora de mundo! Vem para Jesus por fé! Vem para esta igreja local. E seja salvo por todo tempo e por toda eternidade através de Sangue de Jesus e justiça.

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor?” (Isaías 53:1).

Tomara que *você* seja uma das pessoas que acredita e é convertido! Tomara que *você* seja um dos poucos que acredita o Evangelho quando é pregado. Tomara que você diga, “Sim, Jesus morreu para pagar por meus pecados. Sim, Ele levantou desde a morte. Sim, eu venho à Ele por fé.” Tomara que *você* seja um dos poucos à quem os braços do Senhor é revelado, conforme você experiencia salvação através acreditando Jesus, “O Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:29). Tomara que *você* seja um dos que vem à Jesus, e é lavado limpo de seus pecados através de Sangue precioso Dele. Tomara Deus conceder-lhe graça para acreditar nossno reporte e experienciar salvação desde pecado através de Senhor Jesus Cristo! Amém!

Por favor levantem e cantem “I Am Coming, Lord” [Eu Estou Vindo, Senhor], número sete em sua folha de canção.

Eu ouço Teu agradável voz, Que me chama, Senhor, à Ti
 Por limpeza em Teu sangue precioso Que fluiu no Calvário.
 Eu estou vindo, Senhor! Vindo agora à Ti!
 Lava-me, limpa-me em sangue Que fluiu no Calvário.

Apesar vindo fraco e desprezível, Vós fizeste minha força afirmar;
 Vós fizeste minha vileza completamente limpo, Até todo sem mancha e puro.
 Eu estou vindo, Senhor! Vindo agora à Ti!
 Lava-me, limpa-me em sangue Que fluiu no Calvário.
 (“I Am Coming, Lord” por Lewis Hartsough, 1828-1919).

Se você gostaria de falar com nós sobre ser lavado de seus pecados através de Jesus, por favor passe para atrás de auditório agora. Dr. Cagan irá levar você à um lugar quieto aonde nós podemos conversar.

O PLANO DE

A PREGAÇÃO REJEITADA

(SERMÃO NÚMERO 1 SOBRE ISAÍAS 53)

THE REJECTED REPORT

(SERMON NUMBER 2 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor?” (Isaías 53:1).

(Isaías 52:14, 13)

- I. Primeiro, poucos acreditaram e foram convertidos durante ministério terreno de Cristo, João 11:39, 43-44, 47, 53; 12:37-38; Mateus 9:35.
- II. Segundo, poucos acreditaram e foram convertidos durante a época dos Apóstolos, Romanos 10:11-16.
- III. Terceiro, poucos acreditam e são convertidos hoje, Mateus 7:13-14; Marcos 16:15, 16; João 1:29.

CRISTO – REJEITADO PELA MULTIDÃO
 (SERMÃO NÚMERO 3 SOBRE ISAÍAS 53)
CHRIST – REJECTED BY THE MASSES
 (SERMON #3 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
 Dia do Senhor de manhã, 10 de Março, 2013
 A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
 Lord's Day Morning, March 10, 2013

“Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse.” (Isaías 53:1-2).

Isaías disse que poucos queriam acreditar sua mensagem sobre servo sofrido de Deus, e poucos queriam experimentar Sua graça. O Apóstolo João citou Isaías 53:1 para descrever a incredulidade de maioria dos Judeus em época de Cristo.

“E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele; Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, *quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?*” (João 12:37-38).

O Apóstolo Paulo também citou este versículo 30 anos depois de ascensão de Cristo retornando à Céus, para mostrar que a maioria dos Gentios queriam ser só levemente mais responsivos à Senhor Jesus Cristo em comparação aos Judeus. Paulo disse,

“Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam...Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, *quem creu na nossa pregação?*”
 (Romanos 10:12, 16).

O Senhor Jesus Cristo Próprio disse-nos a mesma coisa. Ele disse que o número de aqueles quem acreditaram em Ele salvamente iria ser pouco,

“E porque estreita [pequena] é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e *poucos há que a encontrem*”
 (Mateus 7:14).

Cristo marcou o mesmo ponto quando Ele disse,

“Porfiai por entrar pela porta estreita [pequena]; *porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão*”
 (Lucas 13:24).

Pessoas de mundo normalmente acreditam que quase todo mundo irão para Céus. Mas Jesus disse o oposto exato,

“Poucos há que a encontrem” (Mateus 7:14).

“Porque eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão” (Lucas 13:24).

Esta verdade perturbante é ecoado em triste lamentação de Isaías,

“Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? (Isaías 53:1).

Nós podemos perguntar porque isto é assim. Os Judeus procuraram por um grande e poderoso governador, um rei de esplendor e riqueza, para ser Messias deles, e os Gentios não procuraram por Messias de nenhuma maneira! Dessa forma, nós vemos que a humanidade em geral não esperou Cristo para vir como um Servo humilde que sofre, morrendo na Cruz para fazer pagamento por pecado deles.

Em oito capítulos de Atos, o Etíope Eunuco estava cego à estes fatos como os sacerdotes e Fariseus de Judaísmo. Ele estava lendo quinquagésimo-terceiro capítulo de Isaías quando o evangelista Filipi alcançou à carruagem dele.

“E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes tu o que lês? E ele disse: Como poderei...”
(Atos 8:30-31).

Este Africano foi um convertido à Judaísmo. Ele foi evidentemente familiarizado com a Escritura de Antigo Testamento, e todavia ele estava cego como Judeu escribas quando veio à esta passagem de Escritura.

Isto parece à mim que qualquer um poderia ter visto desde esta passagem que o Messias, quando ele viera, iria *não* ser rico e famoso, rodeado por esplendor e glória humana, mas iria vir como um “homem de sofrimento, e familiarizado com tristeza,” para ser “desprezado e rejeitado por pessoas.” Todavia, embora esta verdade foi escrita simplesmente na Bíblia,

“Veio para o que era seu [o povo de Judeus], e os seus não o receberam” (João 1:11).

A nação de Israel, de modo geral, não aceitou Jesus como Messias deles mesmo que Ele estava tão perfeitamente descrevido em esta profecia de Bíblia. E o profeta dá-nos a razão que eles rejeitaram Ele em segundo versículo de nosso texto,

“Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência [beleza, **Strong**] nem formosura [majestade, **Strong**]; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse” (Isaías 53:2).

Mas nós não devemos julgar o povo de Judeus quem rejeitou Ele mais rigidamente que os Gentios, quem por a maioria da parte também rejeitaram Ele. Spurgeon disse,

Lembra aquele que foi verdade de Judeus é igualmente verdade de Gentios. O evangelho de Jesus Cristo é a coisa

mais simples em mundo, mas ainda nenhuma pessoa entende isto até que ele é ensinado [por] Deus...Pecado há trazido sobre a raça humana um incapacidade mental em relação à sujeitos espirituales...como é isto com você? Você é cego também?...Você é cego também? Oh, se você é, tomara que [Deus] instrui você na fé em Jesus (C. H. Spurgeon, “A Root out of Dry Ground,” *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1971 reprint, volume XVIII, pages 565-566).

Agora, voltando ao nosso texto em versículo dois, nós vamos ver três razões porque Jesus é rejeitado. Lemos versículo dois em voz alta,

“Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse” (Isaías 53:2).

I. Primeiro, Cristo é rejeitado porque Ele apareceu ao homem como um renovo, um aleitamento.

Poucos acreditam em Jesus por causa de este fato.

“Porque foi subindo como renovo perante ele...” (Isaías 53:2).

Ou, conforme Dr. Gill disse, “Como um aleitamento pequeno, enquanto a palavra significa, que cresce desde a raiz de árvore...por qual nenhuma atenção ou cuidado é tomado, nem algo esperado por isto; e a figura [de linguagem] denota um [baixo] e não promissor aparência de Cristo em seu [nascimento]; o qual é a razão determinada porque os Judeus em geral descreram, rejeitaram, e desprezaram ele” (John Gill, D.D., *An Exposition of the Old Testament*, The Baptist Standard Bearer, 1989 reprint, volume I, pp. 310-311).

“Porque foi subindo como renovo perante ele...” (Isaías 53:2).

Isto significa que Cristo foi nascido e cresceu “adiante” o Pai Deus, quem tomou atenção de Ele e fortaleceu-se Ele. Todavia Dr. Young disse, “Ao home, porém, o servo [Jesus] apareceu com um aleitamento...Homem cortou-se de aleitamento, porque eles tomaram vida de árvore e na vista de pessoas são para ser expulsados” (Edward J. Young, Ph.D., *The Book of Isaiah*, William B. Eerdmans Publishing Company, 1972, volume 3, pp. 341-342).

Não foi isso a razão exata que os sumo sacerdotes e Fariseus queriam livrar-se de Jesus? Eles disseram,

“Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a própria nação”
(João 11:48).

“Homem cortou-se de aleitamento, porque eles tomaram vida de árvore e na vista de pessoas são para ser expulsados” (Young, *ibid.*). Eles estavam com medo por isto eles iriam perder sua identidade como uma nação de Judeus se eles acreditaram em Ele. Como

um “renovo,” um aleitamento, eles temeram que Ele iria “tirar vida de árvore” de sua nação.

E isto não é realmente a *mesma* razão que você rejeita Ele? Pense profundamente sobre isso! Não é verdade para você também – que vocês estão com medo de *perder* algo que parecem importante para ti – se você vem à Ele e acredita em Ele? Não é verdade que vocês estão com medo que Cristo irá “tirar vida de árvore,” que Ele irá tirar fora algo que é bastante importante para ti?

Eu perguntei ao Dr. Cagan para conseguir-me uma cópia de um artigo que foi colocado em *The Saturday Evening Post* de Outubro 1929. Isto era uma entrevista com o notável cientista Dr. Albert Einstein. O entrevistador perguntou ao ele, “Você aceita a existência histórica de Jesus?” Einstein respondeu, “Inquestionável. Nenhuma pessoa pode ler os Evangelhos sem sentir a presença atual de Jesus. Sua personalidade pulsa em cada palavra. Nenhum mito é recheado com tanta vida” (*The Saturday Evening Post*, October 26, 1929, p. 117). Einstein tinha uma grande alta vista de Cristo. Mas tristemente ele nunca foi convertido. O que parou ele? Isto certamente não foi nenhuma problema intelectual. Einstein foi um adúltero, e ele não queria desistir aquele pecado. Isto foi simples assim. Você precisa desistir certas coisas para tornar-se um Cristão real.

Agora, eu iria ser um professor falso se eu não dizer-lhe que isto não é verdade. Se eu dizer-lhe que você pode vir à Cristo sem perder nada eu iria estar pregando uma doutrina falsa. Claro que custa algo para vir à Cristo! Vai custar sua vida completa! Como Cristo poderia ter feito mais simples? Ele disse,

“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Que daria um homem em troca de sua alma?” (Marcos 8:34-37).

Isto é simplesmente suficiente, não é? Para vir em ordem à Cristo você precisa negar a si mesmo, você deve desistir de suas idéias próprias, seus planos próprios, seus ambições próprios. Você precisa tornar-se a si mesmo à Ele. Isto é o que significa de *confiar* Cristo. Você confia *Ele* – não *a si mesmo*. Você dá o seu próprio sobre Ele – não ao seu próprio pensamento e objetivos. Você “perde” sua vida por tornar-se à ele. Quando você somente perde sua vida, por rendendo ao Cristo, que sua vida é salvo por toda eternidade.

Então, a palavra rendido “renovo” significa que Cristo é um doador de vida a vista de Deus. Mas Ele é um tirador de vida a vista de homem, e por isto a maioria das pessoas rejeitam Ele. Eles não querem que Ele “tire” suas vidas! Eles estão com medo de soltar de suas vidas e deixar que Ele lidera eles.

II. Segundo, Cristo é rejeitado porque Ele apareceu ao homem como raiz de uma terra seca.

“Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca...” (Isaías 53:2).

Meu tempo está terminado porque eu tinha tomado muito no primeiro ponto. Mas nós podemos facilmente ver como Cristo apareceu conforme “raiz de uma terra seca.” Dr. Young disse,

Terra seca refere à uma condição baixa e contexto em que o servo [Cristo] estava para aparecer. Isto sugere a natureza miserável das condições em meio que a vida de servo estava vivo...A raiz em terra seca árida deve esforçar-se para preservar vida (Young, *ibid.*, p. 342).

Esta profecia refere à pobreza em que Cristo foi nascido. Seu pai adotivo era só um carpinteiro. Sua mãe real Maria era uma pobre moça virgem. Ele foi nascido em uma cavalaria e cresceu no meio de pobres, “como raiz de uma terra seca.” Ele fez Sua obra de vida entre os pobres e humildes. Seus Discípulos não eram nada senão pescadores. Ele foi rejeitado por Rei Herodes, por governador de Roma Pilatos, por escribas aprendizados e Fariseus, “como raiz de uma terra seca.” Eles chicotaram Ele até quase morrer, e depois eles pregaram mãos e pés Dele na cruz. Eles colocaram Seu quebrado, cadáver a dentro de tumba emprestada. Sua vida inteira na terra, Seu sofrimento e Sua morte, foram todos vividos “como raiz de uma terra seca.” Porém, graças a Deus, Ele levantou-se desde morte no terceiro dia, “*como raiz de uma terra seca*”! Como galho novo de uma planta que está crescendo repentinamente depois de uma pancada de chuva inesperada, assim Cristo brotou-se, vivo desde morte, “como raiz de uma terra seca.” Alelúia!

E todavia a maioria das pessoas não acreditam em Ele. Eles pensam de Ele como “trouxa de vida” e um “Judeu morto.”

“Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca...” (Isaías 53:1-2).

III. Terceiro, Cristo é rejeitado porque Ele não tem aparência nem formosura, nem beleza que nós deveríamos desejar Ele.

Por favor levante-se e leia versículo dois com voz alta.

“Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; *não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse*” (Isaías 53:2).

Vocês podem sentar-se.

Jesus não tinha “aparência nem formosura,” nenhuma aparência exterior de majestade e esplendor. Dr. Young disse, “Quando nós vemos o servo [Cristo] nós não encontramos beleza que nós deveríamos desejar ele. Nosso julgamento, em outras palavras, é de acordo à aparência exterior e não é justo e verdade. Isto é um indicativo triste. O servo [Cristo] residiu em no meio de seu próprio povo, e atrás de sua forma física o olho de fé deveria ter visto a glória verdadeira; porém olhando sobre sua aparência exterior, Israel encontrou nada de beleza para agradar os olhos...a aparência do servo [Cristo] foi tão aquele homem, julgando de uma perspectiva errada, iria completamente julgar mal ele” (Young, *ibid.*).

Exteriormente Jesus não tinha beleza ou majestade para atrair o mundo. Ele não oferece as coisas que atraí maioira das pessoas. Ele não oferece sucesso ou fama ou dinheiro ou satisfação terrestre. Totalmente o oposto. No início de este serviço Mr. Prudhomme leu aquela porção da Escritura que conta-nos o qual Cristo oferece.

“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Que daria um homem em troca de sua alma?” (Marcos 8:34-37).

Cristo oferece abnegação. Cristo oferece a perda de controle sobre vida própria e destino de alguém. Cristo oferece a salvação da alma, o perdão de pecado, e vida eterna. Istos são coisas intangíveis, coisas que não podem ser tocadas ou vistas por emoção humana ou vista, coisas que são espirituais em natureza. Por isto Cristo é rejeitado por aqueles quem olhos internos não têm sido aberto po Deus, porque

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (I Coríntios 2:14).

Mas eu desejo saber, esta manhã, se Deus talvez estar falando ao seu coração. Eu desejo saber se Deus talvez estar falando à você, “Embora *não tem nenhuma beleza que nós deveríamos desejar dele*, todavia eu estou atraindo você ao meu Filho.” Alguma vez você sentiu isto no seu coração? Alguma vez você sentiu que o mundo oferece nada mais que um momento passageiro de prazer ou um momento passageiro de sucesso? Alguma vez você pensou sobre sua alma? Alguma vez você pensou sobre aonde você irá passar a eternidade se Jesus não limpou seu pecado com Sangue dele? Você tem estado pensando sobre estes assuntos? E, se você tem, você iria vir por simples fé à Ele “quem não tinha aparência nem formosura...mas nenhuma beleza havia que nos agradasse”? (Isaías 53:2). Você irá ajoelhar antes de Jesus de Nazaré, e confiar Ele com todo seu coração? Eu oro que você irá fazer assim.

Toma o mundo, mas me dá Jesus, Toda as alegrias são porém um nome;
Mas Seu amor reside para sempre, por anos eternos o mesmo.

Toma o mundo, mas me dá Jesus, em Sua cruz minha confiança deve estar;
Até com claro, brilhante visão, Cara a cara eu vejo Senhor.
Oh, a altura e profundidade de misericórdia! Oh, o comprimento e a largura de amor!
Oh, a abundância de redenção, Promesa de vida eterna acima!
(“Take the World, But Give Me Jesus” por Fanny J. Crosby, 1820-1915).

Se Deus tem falado ao seu coração, e vocês estão prontos de deixar os prazeres de este mundo passageiro, e se vocês estão prontos a submeter à Jesus Cristo e vir à Ele por fé, e vocês querem ter seus pecados purificados através de Seu Sangue, e se vocês querem falar com nós sobre isto, vocês poderiam por favor ir atrás de salão agora? Dr. Cagan irá levar vocês à um lugar quieto aonde nós podemos conversar. Eu oro que vocês irá vir e ser salvos por fé simples em Jesus. Amém.

O ESBOÇO DE

CRISTO – REJEITADO PELA MULTIDÃO
(SERMÃO NÚMERO 3 SOBRE ISAÍAS 53)

CHRIST – REJECTED BY THE MASSES
(SERMON NUMBER 3 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse.” (Isaías 53:1-2).

(João 12:37-38; Romanos 10:12, 16; Mateus 7:14;
Lucas 13:24; Atos 8:30-31; João 1:11)

- I. Primeiro, Cristo é rejeitado porque Ele apareceu ao homem como um renovo, um aleitamento, Isaías 53:2a; João 11:48; Marcos 8:34-37.
- II. Segundo, Cristo é rejeitado porque Ele apareceu ao homem como raiz de uma terra seca, Isaías 53:2b.
- III. Terceiro, Cristo é rejeitado porque Ele não tem aparência nem formosura, nem beleza que nós deveríamos desejar Ele, Isaías 53:2c; Marcos 8:34-37; I Coríntios 2:14.

CRISTO – UNIVERSALMENTE DEPRECIADO
 (SERMÃO NÚMERO 4 EM ISAÍAS 53)
CHRIST – UNIVERSALLY DEVALUED
 (SERMON NUMBER 4 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
 Sábado de noite, 16 de Março, 2013
 A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
 Saturday Evening, March 16, 2013

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso” (Isaías 53:3).

Dr. Edward J. Young disse,

A incredulidade que Isaías aqui descreve é a mesma incredulidade encontrado tudo em nós hoje. Homem diz coisas agradáveis e amáveis sobre [Cristo]. Eles irão louvar Suas éticas, Seus ensinamentos, declarar que Ele foi um bom homem e um grande profeta, o único quem tinha respostas aos problemas sociais que hoje o mundo enfrenta. Eles não irão, de qualquer maneira, admitir que eles são pecadores, merecendo de castigo interminável, e que a morte de Cristo foi um sacrifício representativo, planejado para satisfazer a justiça de Deus e reconciliar um Deus ofendido aos pecadores. Homem não irá receber do que Deus diz em relação Seu Filho. Hoje, também, o Servo [Cristo] é desprezado e rejeitado por homem, e homem que não aprecia Ele (Edward J. Young, Ph.D., *The Book of Isaiah*, William B. Eerdmans Publishing Company, 1972, volume 3, p. 344).

Luther disse que o quinquagésimo terceiro capítulo de Isaías foi um coração de Bíblia. Eu penso que ele estava certo. Se você aceita isto, então nosso texto leva um tremendo importância. Eu acredito que este versículo para ser uma das frases mais claras sobre total depravação de humanidade dado na Bíblia. Por “depravação” nós queremos dizer “corrupção.” Por “total” queremos dizer “completo.” Homem virou completamente corrupto através do pecado de nossos primeiro parentes. Conforme o Heidelberg Catecismo coloca, a depravação de natureza humana vem “Desde a caída e desobediência de nossos primeiro parentes, Adão e Eva, em Paraíso. *Esta caída havia tanto envenenado nossa natureza que nós somos nascido pecadores* – corrupto desde concepção adiante” (*The Heidelberg Catechism*, Question seven). Depravação total é mostrado por hostilidade de homem à Deus.

“Por isso, o pendor da carne é inimizado [hostil] contra Deus”
 (Romanos 8:7).

Aquele hostilidade estende à Cristo, quem é o Filho de Deus. Depravação total explica porque os soldados Romanos o qual prenderam Ele

“Cuspindo nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça” (Mateus 27:30).

Depravação total explica porque o governador Romano Pilatos

“Açoitado a Jesus [e] entregou-o para ser crucificado” (Mateus 27:26).

Depravação total explica porque o pessoal gritaram à Ele e insultaram Ele conforme Ele enfocou morrendo na Cruz.

Depravação total explica porque, até hoje,

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso” (Isaías 53:3).

I. Primeiro, depravação total causa humanidade para desprezar e rejeitar Cristo.

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens...” (Isaías 53:3).

Isto descreve uma rejeição general de Cristo que nós vemos em mundo hoje. Nós vemos isto em capas de revistas Americanas como *Time* e *Newsweek* em Natal e Páscoa. Estes periódicos de notícia invariavelmente fazem a reportagem de capa sobre Cristo em épocas de cada Dezembro e cada Abril. Mas eu posso assegurar-lhes que istos nunca são reportagens de elogio. Eles sempre escolhem uma pintura medieval de Jesus que parece estranho para a capa de revista, uma pintura que faz o Cristo aparecer estranho e fora de moda ao mente moderno. Claro que eles fazem isto de propósito. Eles invariavelmente têm a reportagem de capa escrito por pessoas de extremo franja de teológico liberalismo, pessoas quem rejeita Cristo como o único Filho unigênito de Deus, e o único meio de salvação. Eu tenho certeza que coisa como isto é imprimido em tabloides Britânicos, e em revistas por toda a parte de mundo. Cristo é frequentemente atacado abertamente em televisão e em filmes também.

Em seu colegial ou faculdade secular, vocês quem são estudantes estão bem conscientes que seus professores nunca têm uma boa palavra para dizer sobre Jesus ou Cristianismo. Cristo e Seus ensinamentos estão constantemente atacados e menosprezados por seus professores.

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens” (Isaías 53:3).

Seus colegas na escola, e colegas de trabalho em seu emprego, usam o nome de Cristo como palavrão, e fala mal Dele em quase todos os dias.

Se você é de família que não é Cristiana, você não vai poder encontrar refúgio lá também! Você sabe muito bem que seus parentes não-Cristãos despreza e rejeita o Salvador. Muitos de vocês sabem como difícil é para aguentar a calúnia e ridículo que

eles botam em Cristo – e em *vocês* por acreditar em Ele e virar Cristãos sérios na igreja Batista. Todo isto se corre de hostil, coração depravado de humanidade.

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens”
(Isaías 53:3).

II. Segundo, depravação total causa aflição e tristeza de Cristo.

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; *homem de dores e que sabe o que é padecer...*” (Isaías 53:3).

O que causa aflição e tristeza de Cristo? De outra forma porém hostilidade e rejeição que um mundo perdido tem à Ele!

Quando Ele estava vivendo na terra os escribas, Fariseus e sumo sacerdotes eram tão contra Ele, e tão fortemente rejeitaram Ele, que Ele gritou em grande agonia de alma:

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te foram enviados! Quantas vezes quis eu reunir teus filhos como a galinha ajunta os do seu próprio ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes!” (Lucas 13:34).

Cristo estava tão quebrado com aflição e tristeza, tão sobrecarregado com pecado de homem, que em Jardim de Getsêmani, a noite anterior eles crucificaram Ele,

“E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão” (Lucas 22:44).

Lá meu Deus tolerou toda minha culpa;
Isto pela graça pode ser acreditada;
Mas os horrores que Ele sentiu
São demais enorme para ser entendido.
Nenhum pode penetrar através de ti,
Triste, escuro Getsêmani!
Nenhum pode penetrar através de ti,
Triste, escuro Getsêmani!
 (“Gethsemane” por Joseph Hart, 1712-1768; alterado pelo pároco;
para a melodia de “Come, Ye Sinners”).

O que causou Cristo a experienciar esta agonia em Seu corpo e alma, se não seu pecado? O que causou Sua aflição e tristeza, *se não a hostilidade e inimizade de sua natureza deprevada, que chamou adiante o julgamento de Deus em Ele*, fazendo o necessário por Ele para sustentar seus pecados desde Getsêmani até a Cruz?

Homem de Tristeza, que nome
Por o Filho de Deus que veio
Para recuperar pecadores arruinados!
Alelúia! Que Salvador!

Tolerando vergonha e ridicularização rude,
Em meu lugar condenado Ele permaneceu;
Selou meu perdão com Seu sangue;
Alelúia! Que Salvador!
 (“Hallelujah! What a Saviour!” por Philip P. Bliss, 1838-1876).

E o que está em sua natureza interior hoje que causa Jesus aflição e tristeza, enquanto Ele olha abaixo à você de Céus? Ele está aflito e triste pelo fato que você, você mesmo, despreza e rejeita Ele. Você pode dizer que ama Ele. Mas o fato que você recusa a confiar em Ele mostra que você realmente despreza e rejeita Ele. Seja honesto com você mesmo! Se você não despreza e rejeita Ele, que outra possível razão poderia existir que deixa você de confiar em Ele? Sua recusa de confiar em Ele causa grande aflição e tristeza Nele esta noite.

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; *homem de dores e que sabe o que é padecer...*” (Isaías 53:3).

III. Terceiro, depravação total causa humanidade a esconder seu rosto por Cristo.

Olha para o terceiro cláusura de texto,

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; *e, como um de quem os homens escondem o rosto...*” (Isaías 53:3).

Dr. Gill disse, “*E, como um de quem os homens escondem o rosto; como um repulsivo e abominável, como tendo um aversão para ele, e ódio dele, como desprezando a olhar à ele, sendo indigno de nenhuma atenção*” (John Gill, D.D., *An Exposition of the Old Testament*, The Baptist Standard Bearer, 1989 reprint, volume I, pp. 311-312).

Em seu estado natural de depravação, homem esconde seus rostos de Cristo. Eles talvez, como Dr. Young disse, “diz coisas agradáveis e amáveis sobre Ele...[Mas] eles não irão, de qualquer maneira, admitir que eles são pecadores, merecendo de castigo interminável, e que a morte de Cristo foi um sacrifício representativo, planejado para satisfazer a justiça de Deus e reconciliar um Deus ofendido aos pecadores. Homem não irá receber do que Deus diz em relação Seu Filho” (Young, *ibid.*).

Os não Cristão religiosos rejeita Jesus completamente, ou se não transmite Ele a posição de um mero “profeta” ou “mestre.” Assim, eles rejeitam o Cristo *verdadeiro*, como Ele é revelado na Bíblia. Os seitas também rejeitam o Cristo verdadeiro. Eles rejeitam Cristianismo ortodoxo e substitute, em lugar de Cristo real, “outro Jesus que não temos pregado” (II Coríntios 11:4). Jesus profetizou isto quando Ele disse, “surgirão falsos cristos” (Mateus 24:24). O único Cristo verdadeiro é revelado em Antigo e Novo Testamentos. Todos outros concepções de Cristo são “Cristos falsos,” ou, como o Apóstolo Paulo coloca, “outro Jesus que não temos pregado.” Os Mormões têm um Cristo falso. Os Testemunhos de Jeová têm um Cristo falso. Muitos evangélicos também têm um “Espírito-Cristo” falso hoje, um Cristo gnóstico, como Dr. Michael Horton explica em seu livro *Christless Christianity [Cristianismo Sem Cristo]* (Baker Books, 2008). Por acreditar em um Cristo falso eles escondem seus rostos de Cristo verdadeiro revelado em Santa Escrituras.

Tristemente isto é muitas vezes verdade entre Cristãos evangélicos. Dr. A. W. Tozer, um autor evangélico altamente estimado, fez este ponto bem claro quando ele dise,

Existe bastante Cristos fictícios [falsificação] entre nós [evangélicos] estes dias. John Owen, o antigo Puritano, avisou pessoas em seus dias: “Você tem um Cristo imaginário e se você está satisfeito com Cristo imaginário você deve estar satisfeito com uma salvação imaginária”...Mas somente existe um Cristo verdadeiro, e Deus tem falado que Ele é Seu

Filho...Até entre aqueles quem reconhece a divindade de Cristo existe muitas vezes uma falha de identificar Sua virilidade. Nós somos rápido para afirmar que quando Ele andou na terra Ele foi *Deus com homem*, mas nós negligenciamos uma verdade igualmente como importante, que aonde Ele agora senta no Seu trono mediador [acima em Céus] Ele é *homem com Deus*. O ensinamento de Novo Testamento é que agora, em este momento, existe um homem no céu aparecendo na presença de Deus por nós. Ele é certamente um homem como era Adão ou Moisés ou Paulo. Ele é um homem glorificado, mas Sua glorificação não desumanizou Ele. Hoje Ele é um homem real, de raça de humanidade.

Salvação não vem por “aceitando obra finalizada” ou “decidindo por Cristo.” [Salvação] vem por acreditando em Senhor Jesus Cristo, o completo, vivo, Senhor vitorioso quem, como Deus e homem, lutou nossa luta e venceu, aceitou nossa dívida [de pecado] e pagou, pegou nossos pecados e morreu abaixo deles e levantou-se de novo para livrar-nos. Isto é Cristo verdadeiro, e nada menos vai fazer (A. W. Tozer, D.D., “Jesus Christ is Lord,” *Gems From Tozer*, Christian Publications, 1969, por permission of Send the Light Trust – 1979, pp. 24, 25).

A depravação natural de coração humana causa pessoas que não são salvas a esconder seus rostos de Cristo verdadeiro.

“E, como um de quem os homens escondem o rosto”
(Isaías 53:3).

IV. Quarto, depravação total causa humanidade a desvalorizar Cristo.

Olha para o fim de nosso texto, em versículo três. Vamos nos levantar e ler com voz alta a última cláusula, começando com as palavras, “Era desprezado...”

“Era desprezado, e *dele não fizemos caso*” (Isaías 53:3).

Vocês podem sentar-se. Falando em estas palavras, “e dele não fizemos caso,” Spurgeon, “o príncipe dos pregadores,” disse,

Isto deveria ser confissão universal de raça humana. Desde monarca superior até camponês inferior [baixo], desde intelecto eminente até a mente mais degradado, desde todas as pessoas admiradas até os desconhecidos e insignificantes, esta confissão deveria sair: “Nós não estimamos ele”...Até o mais sagrado dos santos...até eles uma vez “não estimamos ele”...em uma vez “não estimamos ele [antes que eles foram convertidos]” (C. H. Spurgeon, “Why Christ is Not Esteemed,” *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1978 reprint, volume LIII, p. 157).

Em mesmo sermão, intitulado, “Por quê Cristo Não é Estimado,” Spurgeon deu quatro razões porque este mundo perdido falha a apreciar Cristo, porque pessoas não convertidas não veem o valor de Cristo, não pensam altamente Dele, não estimam e adoram Ele. Spurgeon disse que pessoas não salvas não estima Ele por estes quatro razões:

- (4) Pessoas não valorizam Cristo porque eles estimam a si mesmo tão altamente. “Auto-estima,” ele disse, “deixa Jesus fora...e mais que o nosso auto-estima aumenta, mais firmemente nós atamos [trancamos] a porta contra Cristo. Amor próprio preventa o amor do Salvador.”
- (5) Pessoas não valorizam Cristo porque eles estimam o mundo tão altamente. Spurgeon disse, “Nós estimamos ele não porque nós amávamos a terra e todos seus tolices.”
- (6) Pessoas não valorizam Cristo por que eles não conhecem Ele. Spurgeon disse, “Existe grande distinção entre conhecer sobre Cristo e conhecer o próprio Cristo...Aqueles que pensam erradamente sobre Cristo haviam nunca conhecido ele...‘nós não estimamos ele’... por que não conhecíamos ele.”
- (7) Pessoas não valorizam Cristo por que eles são espiritualmente mortos. Spurgeon disse, “Não precisa estar surpreso que nós não estimamos Cristo, por nós fomos espiritualmente mortos...nós fomos ‘mortos em ofensas e pecados,’ e, como Lazarus em seu túmulo, nós fomos tornando mais e mais corruptos como cada momento se passava.”

Isto são razões que Spurgeon deu por rejeição da humanidade de Salvador, de fato que eles não veem valor em Ele. Eu fico pensando, este texto aplica à você?

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e *dele não fizemos caso*” (Isaias 53:3).

Tendo as palavras de este sermão fez você pensar sobre sua depravação, a resistência teimosa de seu coração à Jesus? Você tinha sentido um pouco de corrupção de seu coração, o qual rejeita Cristo e não valoriza Ele? Se você sentiu alguma corrupção terrível em você mesmo, eu posso assegurar você que é somente por graça de Deus que pode fazer isto. Como John Newton coloca,

Maravilhosa graça, quão doce o som
 Que salvou um coitado como eu
 Eu estava perdido, mas agora estou achado
 Estava cego, mas agora vejo.

Foi a graça que tocou meu coração para sentir
 E aliviar meus medos
 Quão preciosa a graça apareceu
 Na hora que eu acreditei pela primeira vez
 (“Amazing Grace” por John Newton, 1725-1807).

Se você sente que seu coração teimoso está fechado contra Cristo, e se você sente em alguma posição seu próprio depravação desprezível em rejeitar Cristo, você irá submeter você mesmo à Ele? Você irá confiar Cristo, qual o mundo despreza e rejeita? Quando você confia Jesus você irá ser instantaneamente salvo desde pecado e inferno por Seu Sangue e Justiça. Amém.

O PLANO DE
CRISTO – UNIVERSALMENTE DEPRECIADO
(SERMÃO NÚMERO 4 EM ISAÍAS 53)
CHRIST – UNIVERSALLY DEVALUED
(SERMON NUMBER 4 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso” (Isaías 53:3).

(Romanos 8:7; Mateus 27:30, 26)

- I. Primeiro, depravação total causa humanidade para desprezar e rejeitar Cristo, Isaías 53:3a.
- II. Segundo, depravação total causa aflição e tristeza de Cristo, Isaías 53:3b; Lucas 13:34; 22:44.
- III. Terceiro, depravação total causa humanidade a esconder seu rosto por Cristo, Isaías 53:3c; II Coríntios 11:4; Mateus 24:24.
- IV. Quarto, depravação total causa humanidade a desvalorizar Cristo, Isaías 53:3d.

O SOFRIMENTO DE CRISTO – O VERDADEIRO E O FALSO
 (SERMÃO NÚMERO 5 SOBRE ISAÍAS 53)
CHRIST’S SUFFERING – THE TRUE AND THE FALSE
 (SERMON NUMBER 5 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
 Dia do Senhor de manhã, 17 de Março, 2013
 A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
 Lord’s Day Morning, March 17, 2013

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido” (Isaías 53:4).

A primeira parte de nosso texto disse que Jesus “tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si.” Esta parte de versículo foi citado em Novo Testamento, em Mateus 8:17,

“Para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: *Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças*” (Mateus 8:17).

Mateus 8:17 é mais uma aplicação que uma citação direta de Isaías 53:4. Dr. Edward J. Young disse, “A referência em Mateus 8:17 é apropriado, por embora a figura aqui de enfermidade refere ao pecado em si, o versículo também inclui o pensamento de remoção das consequências de pecado. Doença é inseparável companheiro de pecado” (Edward J. Young, Ph.D., *The Book of Isaiah*, William B. Eerdmans Publishing Company, volume 3, p. 345).

Em Mateus 8:17 a expiação *aplica* à cura de doença. Mas nós devemos lembrar que isto é unicamente uma *aplicação* dado por Mateus, e não é o *sentido principal* dado em nosso texto. Professor “Hengstenberg corretamente declara que o servo [Cristo] tolera pecado em sua consequência, e entre eles doenças e dores ocupam um lugar prominente. Deveria ser notado que Mateus deliberadamente desvia desde [o Hebreu em Isaías 53:4]...para enfatizar o fato que Cristo realmente sustentou nossas enfermidades” (quoted in Young, *ibid.*, page 345, footnote 13).

Uma leitura atenciosa de quatro Evangelhos mostra que o Cristo curou doenças como prova que Ele podia curar a alma, por salvando-la em conversão. Um exemplo de esto poderia ser visto em dez leprosos o qual gritou à Jesus, e disse, “Mestre, tem misericórdia de nós” (Lucas 17:13). Jesus mandou eles à Templo para mostrar eles mesmos ao sacerdote, e “aconteceu que, indo eles, foram purificados” (Lucas 17:14). *Ele foram fisicamente purificados por poder de Cristo, mas eles não foram salvos*. Somente um dos deles retornou. Ele recebeu cura espiritual de pecados deles, em conversão, quando ele voltou à Jesus, “e caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças” (Lucas 17:16). Então Jesus disse para ele, “Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou” (Lucas 17:19). Desde então que ele foi curado *espiritualmente* e também fisicamente. Nós vemos isto em muitas curas milagrosas que Cristo performou, assim como o abertura dos olhos

de um homem cego em João, capítulo nove. Primeiro o homem foi curado de cegueira, mas ele pensou que Jesus era justamente “um profeta” (João 9:17). Depois ele disse,

“Creio, Senhor. E o adorou” (João 9:38).

Unicamente então que o homem foi salvo.

Por isto nós concluímos que cura física é *secundário*, e que o *ênfase principal* de Isaías 53:4 é de cura espiritual. Dr. J. Vernon McGee disse,

Esta passagem de Isaías claramente declara que nós somos curados de nossos transgressões e iniquidades [Isaías 53:5]. Você diz a mim, “Você tem certeza disso?” Eu sei que isto é o que estes versículos estão dizendo sobre por que Pedro disse, “Levando ele mesmo em seu corpo os nossos *pecados* sobre o madeiro, para que, mortos para os *pecados*, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados” (I Pedro 2:24). Curado de que? “Pecados.” Pedro está fazendo bem claro que ele está dizendo sobre *pecado* (McGee, *ibid.*, page 49).

Esta explicação leva-nos de volta ao nosso texto,

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido” (Isaías 53:4).

O versículo naturalmente divide em dois partes: (1) a verdadeira razão que Cristo sofre, dado na Bíblia; e (2) a falsa razão acreditada por homem cego.

I. Primeiro, a verdadeira razão por sofrimento de Cristo, dado na Santa Escritura.

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores...” (Isaías 53:4).

A palavra “certamente” introduz o contraste entre a verdadeira razão que Cristo sofreu e a falsa razão acreditada por homem cego. “Certamente,” portanto a verdadeira enunciado; “todavia,” portanto a falsa enunciado;

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; [portanto] e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido” (Isaías 53:4).

Também, as palavras “enfermidades” e “dores” devem ser entendidas. A palavra em Hebreu por “enfermidades” significa “doenças.” Isto é usado por Isaías como sinônimo por “pecado” em Isaías 1:5-6. Isto é também um sinônimo por “pecado” aqui. As enfermidades referem à dor e doenças de pecado. “Dores” referem a “sentir dor, angústia.” Então, “dor, doença,” de pecado, e as “tristezas, dores e angústia” pecado produz, são os que deveria ser – as enfermidades de pecado, e o dolor de isto.

E depois observa a palavra “levou.” Isto significa “carregar.” Mas isto “significa mais que levar [or carregar] fora. O pensamento de preferencia é de levantar para cima e carregar” (Young, *ibid.*, p. 345). Cristo levanta os pecados que pertence ao homem,

levanta para cima ao Ele mesmo, e carrega estes pecados longe. Enquanto Cristo levantou Sua Cruz e carregou em direção ao Calvário, assim Ele levanta os pecados de convertidos e carrega a fora. Isto é que o Apóstolo Pedro quis dizer quando ele disse, sobre Cristo,

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro” (I Pedro 2:24).

Como o Keil and Delitzsch Comentário coloca,

O significado não é somente que [Cristo] entrou na comunhão de nossos sofrimentos, mas que Ele colocou em Ele mesmo os sofrimentos que nós tínhamos que sofrer e merecíamos de sofrer, e então não somente tomaram os pecados fora...mas colocou os pecados em Sua pessoa [Seu próprio corpo], que Ele talvez nos livraria de pecados. Mas quando uma pessoa coloca em si mesmo sofrimentos que outro tinha que sustentar, e então não somente permanece pecado com ele, mas em seu [lugar], isto é chamado *substituição* (Franz Delitzsch, Th.D., ***Commentary on the Old Testament in Ten Volumes***, William B. Eerdmans Publishing Company, 1973 reprint, volume VII, p. 316).

Cristo tomou nossos pecados em Seu próprio corpo e carregou, até a montanha de Calvário, à Cruz, e alí Ele pagou o preço por nossos pecados. “Isto é chamado substituição”!!! “Tolerando Vergonha e Ridicularização Rude.” Cantem!

Tolerando vergonha e ridicularização rude,
Em meu lugar condenado Ele permaneceu;
Selou meu perdão com Seu sangue;
Alelúia! Que Salvador!
 (“Hallelujah! What a Saviour!” por Philip P. Bliss, 1838-1876).

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e [ele foi] moído por causa das nossas iniquidades” (Isaías 53:5).

“Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras”
(I Coríntios 15:3).

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores...” (Isaías 53:4).

Dr. W. A. Criswell disse,

A morte de Cristo na cruz é a fruta e o resultado de nossos pecados. Quem matou o Senhor Jesus? Quem executou o Príncipe de Glória? Quem pregou Ele na cruz aonde Ele sofreu e morreu? De quem é a falta?...Isto deve ser dito que nós todos temos uma parte. Meus pecados pressionaram sobre a testa Dele a coroa de espinhas. Meus pecados passaram através Suas mãos denteado pregos. Meus pecados empurraram aquela lança em Seu coração. Meus pecados pregaram o Senhor Jesus na madeira. Isto é que...significa a morte de nosso Senhor (W. A. Criswell, Ph.D., “The Blood of the Cross,” ***Messages From My Heart***, REL Publications, 1994, pages 510-511).

“Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras”
(I Coríntios 15:3).

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as
nossas dores...” (Isaias 53:4).

“Tolerando Vergonha e Ridicularização Rude.” Cantem de novo!

Tolerando vergonha e ridicularização rude,
Em meu lugar condenado Ele permaneceu;
Selou meu perdão com Seu sangue;
Alelúia! Que Salvador!

Isto é a verdadeira razão por o sofrimento de Cristo – para pagar por seus pecados! Mas a raça humana, em sua cegueira e rebelião, mudou a linda, a verdade que salva que é a morte substituta de Cristo em uma mentira! Isto nos leva ao nosso ponto número dois.

II. Segundo, a razão falsa por sofrimento de Cristo, dado por homem cego.

Olhe de novo ao nosso texto. Vamos nos levantar e ler juntos com voz alta.

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as
nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito,
ferido de Deus e oprimido” (Isaias 53:4).

Podem sentar-se.

“E nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido.” “Nós,” descendentes humanos de Adão. Cegados por próprio Satanás, nós falhamos de ver que sofrimento de Cristo foi representativo, que Ele morreu em nosso lugar, como nosso substituto. Nós pensamos que Ele foi justamente um pobre bobo, talvez louco ou ilusório, ou, como os Fariseus disseram, “possuído com demônios,” quem serviu em Seu próprio sofrimento através de voz alta e delirante contra ordem estabelecida. Como os amigos de Jó, nós pensamos que Seus próprios pecados e estupidez trouxeram a ira de homem contra Ele. Nós pensamos que Ele, em seu melhor, foi um mártir o qual morreu por nada. Em um tempo ou outro, maioria de nós pensamos que Jesus foi um pouco bem radical. Maioria de nós entretemos a idéia que Ele provocou os líderes religiosos e causou Sua própria morte.

Chocado? Sim, nós sabemos que Ele foi chocado! Golpeado? Sim, nós sabemos que Ele foi golpeado! Afligido? Sim, nós sabemos isto também! Nós sabemos que eles bateram Ele na cara com seus punhos. Nós sabemos que eles bateram Ele com chicote. Nós sabemos que Ele foi pregado na cruz! Quase todos sabem estes fatos! Mas nós violamos estes fatos. Nós entendemos mal estes fatos. Nós não realizamos que isto foi *nosso* sofrimento que Ele tomou, *nossa* aflição que Ele carregou! Quando nós vimos Ele em nossa mente pregado na Cruz, nós pensamos que Ele estava sendo castigado por Sua própria rebelião e erros.

“Mas não! Isto foi por *nossas* transgressões, por *nossas* iniquidades, e com objetivo de que nós possivelmente teríamos paz [com Deus], para que nós possivelmente poderíamos ser curados [de pecado]. A verdade é que nós fomos as pessoas que foram por caminhos desviados e caminharam em própria-vontade, e [Deus] colocou nossa

iniquidade em Ele, a substituição sem pecado” (William MacDonald, *Believer’s Bible Commentary*, Thomas Nelson Publishers, 1995, p. 979).

Por nossa culpa Ele nos deu paz,
De nosso cativo deu liberação,
E com Sua tira, e com Sua tira,
E com Sua tira nossas almas estão curadas.
 (“He Was Wounded” por Thomas O. Chisholm, 1866-1960)

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido” (Isaías 53:4).

Isto havia sido verdade ao você? Você tem pensado que Jesus morreu na Cruz por alguma outra razão do que carregar seus pecados? Então, você sabendo agora que Cristo morreu em seu lugar para remover o castigo por seus pecados, você irá confiar em Ele através de fé simples? Você irá confiar o Filho de Deus e ser justificado e lavado limpo de todo pecado através de Sangue precioso Dele?

Eu estou perguntando ao você para tirar fora de seu pensamento toda idéia falsa que você tinha sobre sofrimento e morte Dele. Ele morreu para pagar o castigo por seu pecado. Ele havia levantado desde a morte. Ele está agora sentado ao lado direito de Deus no Céus. Eu estou perguntando você para confiar Nele e ser salvo de seus pecados.

Mas isto não é suficiente para saber estas coisas sobre Jesus. Você pode saber todos estes fatos sobre Sua morte e apesar não ser um Cristão. Você pode saber a verdade sobre a morte representativo de Cristo na Cruz; você pode saber que Ele morreu em lugar dos pecadores, e apesar não ser convertido. Você deve confiar Jesus Cristo, o Senhor ressuscitado. Você deve realmente acreditar Ele e submeter à Ele. Ele é o caminho de salvação. Ele é a porta para vida eterna. Confia em Ele agora, e você irá ser instantaneamente perdonado e salvo de seus pecados. Se você deseja a conversar com nós sobre sua salvação, por favor vá para o quarto de atrás enquanto ele canta.

Por nossa culpa Ele nos deu paz,
De nosso cativo deu liberação,
E com Sua tira, e com Sua tira,
E com Sua tira nossas almas estão curadas.

Amém.

O PLANO DE

O SOFRIMENTO DE CRISTO – O VERDADEIRO E O FALSO

(SERMÃO NÚMERO 5 SOBRE ISAÍAS 53)

CHRIST'S SUFFERING – THE TRUE AND THE FALSE

(SERMON NUMBER 5 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido” (Isaías 53:4).

(Mateus 8:17; Lucas 17:13, 14, 16, 19;
João 9:17, 38; I Pedro 2:24)

- I. Primeiro, a verdadeira razão por sofrimento de Cristo, dado na Santa Escritura, Isaías 53:4a; I Coríntios 15:3.
- II. Segundo, a razão falsa por sofrimento de Cristo, dado por homem cego, Isaías 53:4b.

JESUS FERIDO, MOÍDO E CASTIGADO
 (SERMÃO NÚMERO 6 SOBRE ISAÍAS 53)
JESUS WOUNDED, BRUISED AND BEATEN
 (SERMON NUMBER 6 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
 Sábado de noite, 23 de Março, 2013
 A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
 Saturday Evening, March 23, 2013

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53:5).

Duas palavras Gregas em Romanos capítulo um pode ser usado para mostrar a diferença entre saber-se sobre alguma coisa e ter conhecimento completo de uma coisa. Nós fomos contados em Romanos 1:21 que os povos antigos “conheciam Deus.” A palavra Grega de “conheciam” é “gnosis.” Isto significa que eles conheciam *sobre* Deus. Mas Romanos 1:28 diz que eles não “reconhecia Deus.” A palavra por “reconhecer” aqui é “epignosis.” Isto denota uma forma reforçada de gnosis [sabedoria], expressando um completo conhecimento com mais forte influência (see W. E. Vine, *An Expository Dictionary of New Testament Words*, Revell, 1966, volume II, p. 301). Embora os povos antigos conheciam sobre Deus [gnosis], eles não tinham conhecimento personal Dele [epignosis]. Eles não conheciam Deus pessoalmente.

Quando nós observamos a ordenança de Ceia do Senhor, eu penso em estas duas palavras Gregas de primeiro capítulo de Romanos descrevendo algum de vocês o qual assiste nós tomar o pão e o copo, mas não são aptos para participar vocês mesmo porque vocês não são salvos. Vocês conhecem exteriormente e mentalmente do que a Ceia do Senhor significa, mas vocês não sabem por experiência o Cristo que retrata em isto. Vocês têm o “conhecimento” sobre isto (um “gnosis sobre isto), mas vocês não têm o completo conhecimento (epignosis) de Cristo. Vocês não conhecem próprio Jesus Cristo.

E assim isto é com nosso texto. Você talvez conhece a forma exterior de palavras e seus significados, mas você não tem agarrado o significado interior, o completo entendimento de isto em maneiras que “fortemente influência” você (ibid.). Então, isto é meu propósito de chamar sua atenção à significado mais profundo do texto, com a esperança que seu conhecimento mental de estas palavras irá ser profundo para uma experiência pessoal com Jesus Cristo.

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído
 por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz
 estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”
 (Isaías 53:5).

Isto é um versículo que deve agarrar seu coração se você espera ser convertido. Eu oro que isto irá mover você desde conhecimento de cabeça até uma confiança real em Jesus Cristo – o qual morreu na Cruz para pagar o castigo de seu pecado. Existe três principais pontos no texto.

I. Primeiro, Cristo foi ferido por nossos transgressões, moído por nossas iniquidades.

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades...” (Isaías 53:5).

A primeira palavra “mas” mostra o contraste entre a *falsa idéia* descrita no fim de versículo quatro, que Cristo morreu como um resultado de *Seu próprio* pecados e estupidez, e o *verdadeiro fato* que Ele morreu para pagar por *nossos* pecados. Dr. Edward J. Young foi um acadêmico de Antigo Testamento. Ele foi um amigo pessoal de meu pastor Chinês, Dr. Timothy Lin, o qual foi também um grande acadêmico de Antigo Testamento. Dr. Young disse, “Outro ênfase é encontrado em que o pronome *ele* é colocado primeiro, dessa forma para mostrar que, em contraste para aqueles quem realmente tinha merecido o castigo, ele tomou os pecados dos culpados” (Edward J. Young, Ph.D., *The Book of Isaiah*, William B. Eerdmans Publishing Company, 1972, volume 3, p. 347).

“Mas *ele* foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades...” (Isaías 53:5).

A palavra “ferido” é muito importante. Dr. Young disse que em palavra Hebraica significa “traspassado através, e acompanha este pensamento usualmente de trapassar através até morte” (Young, *ibid.*). A palavra Hebraica significa “traspassado através,” “perfurado” (*ibid.*). Esta palavra também aparece em Zacarias 12:10,

“E olharão para mim, a quem *traspassaram*”
(Zacarias 12:10).

Isto é uma óbvia profecia de Cristo, o qual escalpo foi traspassado por uma coroa de espinhas, o qual mãos e pés foram traspassados com pregos na Cruz, o qual lateral foi traspassado com uma lança Romana. Como o Apóstolo João nos disse,

“Um dos soldados *lhe furou* o lado com uma lança e logo saiu sangue e água...para que se cumprisse a Escritura...[o qual] diz: Verão aquele que *traspassaram*” (João 19: 34, 36, 37).

E, depois, o texto diz, “e moído por causa das nossas iniquidades” (Isaías 53:5). A palavra Hebraica por “moído” significa “esmagado” (Young, *ibid.*). O esmagamento e machucamento de Cristo começou no Jardim de Getsêmani, a noite anterior quando Ele foi crucificado, quando Jesus estava

“em agonia...e o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão” (Lucas 22:44).

Em Jardim de Getsêmani, Cristo foi esmagado sob o peso de nosso pecado, o qual estava colocado em Ele lá.

Poucas horas depois, Cristo foi moído e machucado por surras e chicotadas que Ele recebeu diretamente antes que Ele foi pregado na Cruz, e depois traspassado com uma lança. Mas o sentido profundo de esmagamento está em que isto transmite o peso de nossos pecados colocado em Ele, como o Apóstolo Pedro disse,

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro...” (I Pedro 2:24).

“Mas ele foi ferido por causa das nossas *transgressões*, e moído *por causa das nossas iniquidades...*” (Isaias 53:5).

Dr. Isaac Watts fez isto claro em seu famoso hino,

Foi isto por crime que Eu tinha feito
 Ele berrar no madeiro?
 Incrível piedade! Graça desconhecida!
 E amor além de grau!
 Bem talvez o sol na escuridão esconde,
 E cerra suas glórias,
Quando Cristo, o poderoso Criador, morreu
Por pecado de homem criatura.
 (“Alas! And Did My Saviour Bleed?” por Isaac Watts, D.D., 1674-1748).

II. Segundo, Cristo foi castigado em nosso lugar.

Observa a terceira cláusula de nosso texto,

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; *o castigo que nos traz a paz estava sobre ele...*” (Isaias 53:5).

Eu li este versículo por muitos anos sem saber o que significava. Dr. Delitzsch traduziu isto, “o castigo que guia à nossa paz” (C. F. Keil and F. Delitzsch, *Commentary on the Old Testament*, Eerdmans Publishing Company, 1973 reprint, volume VII, p. 319). “Isto foi nossa paz...nosso general estado de bem, nossa felicidade, o qual estes sofrimentos...assegurou” (ibid.). A palavra “castigo” significa “punir.” Dr. Young disse, “Alguém não está lendo dentro do texto se ele afirma que o castigo [punição] que caiu sob [Cristo] foi por causa de propiciação” (Young, ibid., p. 349). A justiça de Deus caiu em Cristo – propiciando e aplacando ira de Deus contra pecado. Dr. John Gill foi aonde muitos modernos comentadores temem de ir, e estava certo de fazer, quando ele disse,

O castigo de nossa paz estava sob ele; isto é, a punição de nossos pecados estava infligido em ele, o qual nossa paz e reconciliação com Deus foi feito por ele...o qual ira divina está acalmado, justiça está satisfeito, e paz está feito (John Gill, D.D., *An Exposition of the Old Testament*, The Baptist Standard Bearer, 1989 reprint, vol. I, p. 312).

O Apóstolo Paulo falou de Cristo “propiciando” a ira de Deus quando ele escreveu,

“Cristo Jesus: Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue” (Romanos 3:24-25).

Albert Midlane explicou do que o Apóstolo pretendeu por “propiciação,”

Nenhuma língua pode dizer a ira que Ele tomou,
 A ira tão por causa de mim;
 Deserto de pecado; Ele tomou todo,
 Para livrar o pecador.

Agora nenhuma gota resta;
 “Está consumado,” foi Seu clamor;
 Por um eficaz trago, Ele bebeu
 O copo de ira bem seco.
 (“The Cup of Wrath” por Albert Midlane, 1825-1909).

Cristo foi castigado, punido em seu lugar, assim acalmando a justiça de ira de Deus contra seu pecado.

“O castigo que nos traz a paz estava sobre ele” (Isaías 53:5).

III. Terceiro, Cristo cura nosso pecado por Suas pisaduras.

Por favor levante-se e leia o texto com voz alta, pagando cuidadosa atenção ao último cláusula, “E pelas suas pisaduras fomos sarados.”

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, *e pelas suas pisaduras fomos sarados*”
 (Isaías 53:5).

Vocês podem sentar-se.

“E pelas suas pisaduras fomos sarados.” A palavra por “pisaduras” em Hebreu significa “cicatrizes” (**Strong**). O Apóstolo Pedro citou este versículo em I Pedro 2:24. A palavra Grega, usado por Pedro, é traduzido “pisaduras.” Isto significa “golpe-marcas” (**Strong**). Eu acredito que estas palavras, “pelas suas pisaduras fomos sarados,” em Isaías 53:5 e I Pedro 2:24 referem principalmente à tortura de Jesus. Eu estou convencido que estas palavras são uma referencia particular à açoitamento de Cristo, feito por soldados, ao comando de Pilatos, governador Romano de Judea, pouco antes que Cristo foi crucificado. A Bíblia diz,

“Pilatos, pois, tomou então a Jesus, e o *açoitou*”
 (João 19:1).

“Então soltou-lhes Barrabás, e, tendo mandado *açoitar* a Jesus, entregou-o para ser crucificado” (Mateus 27:26).

Comentando na palavra Grega traduzida “açoitado,” W. E. Vine disse que isto fala “de açoitamento aguentado por Cristo e administrado pela ordem de Pilatos. Sujeito ao método Romano de açoitamento, a pessoa foi desnudo e amarrado em uma postura inclinada para um pilar...O açoite [chicote] foi feito de espinhas de couro, pesado com partes agudas de osso ou chumbo, o qual rasgou a carne de ambos a coluna e o peito [tórax]. Eusebius (Crônicas) anotou seu havido testemunho de sofrimento de mártir quem morreu sujeito a este tratamento” (W. E. Vine, *An Expository Dictionary of New Testament Words*, Fleming H. Revell Company, 1966 reprint, volume III, pp. 327, 328). A palavra “açoitamento” também foi usado por Jesus em Sua profecia em relação Seu sofrido vinda, quando Ele disse,

“Eis que vamos para Jerusalém, e o Filho do homem [Cristo] será entregue aos príncipes dos sacerdotes, e aos escribas, e condená-lo-ão à morte. E o entregarão aos gentios para que dele escarneçam, *e o açoitem* e crucifiquem...”
 (Mateus 20:18-19).

Spurgeon deu estes comentários sobre açoitamento de Cristo:

Fica parado, e depois, olhe [Jesus] fixado [amarrado] à [uma] coluna Romana, e cruelmente açoitado. Escute o terrível pancadas [de chicote], observe feridas de sangue, e veja como ele se torna uma massa de dolor até em seu corpo abençoado. Então nota como sua alma também foi flagelado [batido]. Escute como os chicotes caem sob seu espírito, até seu mais profundo coração está machucado com torturas, tudo mas insuportável, o qual ele aguenta por nós...medita sobre este solene tema sem um único pensamento perambulante, e eu oro que você e eu possivelmente capaz de pensarmos juntos sob os inigualável sofrimentos de [Jesus] até que nosso próprio coração derrete entre nós em amor agradável ao ele (C. H. Spurgeon, "Christopathy," *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1976 reprint, volume XLIII, p. 13).

De novo, Spurgeon disse que isto foi por nossos pecados que Ele sofreu açoitamento e crucificação. Isto foi por você e eu que Jesus experienciou estas pisaduras quando Ele foi açoitado, e crucificado na Cruz. Spurgeon disse,

Nós certamente tínhamos uma parte em seu sofrimento. Oh, que nós fomos igualmente certos que "pelas suas pisaduras fomos sarados." Você golpeou ele [você bateu Ele], caro amigo, e você machucou ele; então, não descance até que você pode dizer "pelas suas pisaduras eu fui sarado." *Nós devemos ter um [conhecimento] pessoal de este Um [Jesus] sofrido se nós estamos para ser curados [de pecado] por suas pisaduras.* Nós devemos... pôr nossa própria mãos sobre este grande sacrifício, e assim aceitar isto como [foi feito por nós]; por isto seria um desprezível [terrível] coisa de saber que Cristo foi [batido], mas não saber que "pelas suas pisaduras fomos sarados"... Não seria preciso conversar de cura se pecado não havia sido reparado por Deus como uma doença (ibid., p. 14)... "Pelas suas pisaduras fomos sarados." Isto não é um remédio temporário; isto é uma medicina a qual [traz] saúde a isto que irá fazer [sua] alma perfeitamente [bem], de forma que finalmente, no meio de sangrados antes de trono de Deus [em Céus], que homem irá cantar com [bastante outros lá] "pelas suas pisaduras fomos sarados." Glória seja para o Cristo que sangra! Toda honra, e majestade, e domínio, e louvor seja sob em ele para sempre e sempre. E deixe todos [aqueles curados de pecado] dizer, "Amém e amém" (ibid., p. 21).

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados"
(Isaías 53:5).

Mas somente sabendo estes fatos não irá salvar você! *A menos que verdades de sofrimento de Cristo em este texto agarra seu coração você não irá ser convertido!* Deixe

que o texto obtenga seu coração. Deixe que estas palavras toquem sua alma para desejar Cristo.

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”
(Isaías 53:5).

Tomara que estas palavras toque você a confiar Cristo, e ser curado de todo pecado, assim que você pode dizer, “Pelas suas pisaduras eu estou curado desde o tormento de pecado, agora e para sempre.” Amém.

O PLANO DE

JESUS FERIDO, MOÍDO E CASTIGADO

(SERMÃO NÚMERO 6 SOBRE ISAÍAS 53)

(JESUS WOUNDED, BRUISED AND BEATEN)

(SERMON NUMBER 6 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53:5).

(Romanos 1:21. 28)

- I. Primeiro, Cristo foi ferido por nossos transgressões, moído por nossas iniquidades, Isaías 53:5a; Zacarias 12:10; João 19:34, 36, 37; Lucas 22:44; I Pedro 2:24.
- II. Segundo, Cristo foi castigado em nosso lugar, Isaías 53:5b; Romanos 3:24-25.
- III. Terceiro, Cristo cura nosso pecado por Suas pisaduras, Isaías 53:5c; João 19:1; Mateus 27:26; 20:18-19.

O PECADO UNIVERSAL, O PECADO PARTICULAR, E A CURA PARA O PECADO

(SERMÃO NÚMERO 7 SOBRE ISAÍAS 53)
UNIVERSAL SIN, PARTICULAR SIN,
AND THE CURE FOR SIN
(SERMON NUMBER 7 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
Dia do Senhor de manhã, 24 de Março, 2013
A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
Lord's Day Morning, March 24, 2013

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53:6).

Dr. Richard Land é o presidente de Convenção de Éticas Batista de Sul e Comissão de Liberdade de Religião. Dr. Land sabe que nós estamos vivendo em uma cultura que é incrivelmente ignorante de fatos básicos de Cristianismo. Ele disse,

Eu li em um artigo de revista Time sobre a falta de religião na...América. Um casal veio para ver [um ministro] depois que eles haviam estados em um serviço, e eles disseram, “Nosso filho adolescente quer saber quem é o homem que está tirado no sinal de adição.” Eles não sabiam que era Jesus e eles não sabiam que isto era cruz (“The Man on the Plus Sign,” *World* magazine, August 1, 2009, page 24).

Isto é espantoso que muitas pessoas têm tão pouco conhecimento de quem Jesus é e do que Ele fez. Bastante falta situa em o fato que existe tão pouca pregação em próprio Cristo na maioria de nossas igrejas. Mas você não vai ir na nossa igreja nenhum Domingo sem escutar que Jesus morreu como um substituto por pecadores na Cruz! Quando Jesus morreu na Cruz, Ele carregou nossos pecados e expiou por eles. Ele derramou Seu Sangue na Cruz para purificar nos de todo pecado. Spurgeon disse, “Existe alguns pregadores que não pregam sobre o sangue de Jesus Cristo, e eu tenho uma coisa para dizer à você em relação eles – *nunca vai a escutar eles! Nunca ouve a eles!* Um ministério que não tem o sangue adentro é sem vida, e um ministério morto não é bom para ninguém” (C. H. Spurgeon, “Freedom Through Christ’s Blood,” August 2, 1874). A idéia que Cristo estaria de carregar nossos pecados ocorre novamente e novamente em quinquagésimo-terceiro capítulo de Isaías.

“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores”
(Isaías 53:4).

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades” (Isaías 53:5).

“O castigo que nos traz a paz estava sobre ele” (Isaías 53:5).

“Pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53:5).

“O Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos”
(Isaías 53:6).

“Pela transgressão do meu povo ele foi atingido”
(Isaías 53:8).

“A sua alma se puser por expiação do pecado” (Isaías 53:10).

“As iniquidades deles levará sobre si” (Isaías 53:11).

“Ele levou sobre si o pecado de muitos” (Isaías 53:12).

Novamente e novamente em Isaías 53 nós somos dito que Cristo estaria tomar em si mesmo nossa culpa, sofrendo em nosso lugar por nossos pecados, para pagar todo castigo por eles.

Mas agora, em nosso texto, uma nova idéia é dado. Aqui nós somos dito a *razão Ctisto havia de sofrer, porque Cristo, através inocente si mesmo, tinha de carregar a culpa de homem.*

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53:6).

O texto naturalmente divide em três pontos.

I. Primeiro, a confissão geral de pecado de toda humanidade.

O profeta disse,

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas...”
(Isaías 53:6).

Aqui nós temos uma expressão clara em relação a iniquidade universal de toda humanidade. “*Todos nós* andávamos desgarrados como ovelhas.” O Apóstolo Paulo fez isto claro quando ele disse,

“Pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado; Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; Não há ninguém que busque a Deus” (Romanos 3:9-11).

“*Todos nós* andávamos desgarrados como ovelhas,” cada um de nós!

Como ovelhas que têm quebrado através a cerca de lei de Deus, nós temos todo desgarrado, nós temos todo perambulado longe de Deus. O Apóstolo Pedro disse,

“Porque éreis como ovelhas desgarradas” (I Pedro 2:25).

A palavra Grega que Pedro usou significa perambular longe de segurança e verdade, para ser enganado (***Strong***). Isto é a descrição universal de humanidade na Santa Escritura.

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas”
(Isaías 53:6).

Homem é comparado à um animal porque pecado degrada ele – e ele se torna como-animal. Mas nós não somos comparados à um animal inteligente. Não, homem é comparado à uma ovelha de inteligência-simples.

Você mora em esta cidade, então você provavelmente não sabe muito sobre tolices de ovelha. Mas em tempos de Bíblia pessoas sabiam muito bem como tontos ovelhas são. Eles devem estar tomados conta cuidadosamente por pastor ou eles iriam perambular longe.

Ovelhas são unicamente bons em uma coisa – se perder no caminho! Se existe unicamente um buraco na cerca, ovelha iria achar e sair fora. E até, uma vez que a ovelha sai fora da cerca, nunca tenta a voltar dentro. Ovelhas desviam longe e bem longe desde o lugar de segurança. E homem é o mesmo. Ele é esperto de fazer mal, mas tonto sobre coisas que é bem. Como Argus em mitologia Grega, homem tem cem olhos em procura de pecado; mas ele é bem cego como Bartimeu quando chega a procurar Deus! O Apóstolo Paulo falou de doença universal de pecado quando ele disse,

“Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo” (Efésios 2:12).

“Entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração” (Efésios 4:18).

Estes versículos mostra-nos que humanidade tem ido fora de Deus.

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas...”
(Isaías 53:6).

Aqui então, em nosso texto, é uma confissão geral de pecado de toda humanidade. Isto mostra que a raça humana tem ido fora de Deus para dentro de muitas religiões falsas e doutrinas falsas, servindo ídolos e deuses falsos e Cristos falsos, “Entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração” (Efésios 4:18).

II. Segundo, a confissão pessoal de pecado particular de cada um.

O texto continua,

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; *cada um se desviava pelo seu caminho...*” (Isaías 53:6).

A confissão geral de pecado da raça humana é apoiado por uma confissão pessoal de pecado particular de cada pessoa. “Cada um se desviava *pelo seu caminho.*” Nenhum, por sua própria decisão, tem tornado a si mesmo ao caminho de Deus. Em todo caso cada pessoa tem escolhido “seu próprio caminho.” O centro de pecado situa aqui – *em escolher nosso próprio caminho, em oposição ao vontade de Deus.* Nós queremos controlar nossas próprias vidas. Nós queremos seguir nossos próprios planos. Nós não

queríamos submeter ao Deus. Nós não queríamos confiar Cristo e submeter ao Ele como nosso Senhor.

O texto mostra que cada um tem seu próprio especial pecado, “pelo *seu caminho*.” Cada homem e mulher tem um pecado maior o qual é de certa forma diferente de outros. Duas crianças, crescidas por mesmo parentes, irá ter diferente, pecados habitual. Um irá pecar habitualmente em seu caminho, o outro em diferente caminho. “Cada um se desviava pelo seu caminho.” Um vira para a direita, e outro a esquerda. Mas ambos rejeitam caminho de Deus.

Em tempos de Cristo, existia publicanos, quem viveu em forte oposição ao lei de Deus. Existia pecadores quem deixaram Deus fora de suas vidas e cometiam pecados de carne. Existia Fariseus, quem foram orgulhosos e auto-justos, pensando eles eram melhores que outros. Existia também Saduceus, quem não acreditaram em anjos ou demônios. Eles não cometiam pecados de carne. Eles não viviam pecaminosos como publicanos, ou em superstição como Fariseus, mas eles foram também antagônicos ao verdade de Deus *em seu próprio caminho*. Pode ser dito de cada um deles assim,

“Cada um se desviava pelo seu caminho” (Isaiás 53:6).

Alguns de vocês talvez foram crescidos em uma casa Cristiana, e ainda vocês têm pecado por rejeitar a luz do Evangelho. Isto é seu “próprio caminho.” Outros talvez estão pensando de algum pecado particular. Quando vocês lembram disto, vocês estão profundamente preocupados. Ainda alguns de vocês queria de preferência estar abaixo de um sentimento constante de culpa do que confiar Cristo e encontrar perdão e paz. Alguns continua e continua a recusar de confiar Cristo. “Cada um se desviava pelo seu caminho.”

Outra pessoa pode dizer, “Eu tenho endurecido meu coração. Eu costumava sentir convicção e a necessidade por Cristo, mas agora eu não tenho. Agora eu tenho medo que o Senhor tem jurado Sua ira que eu irei não entrar em Seu descanso. Eu tenho medo que Deus tem desistido de mim.” Mas eu quero que você escute cuidadosamente ao resto de nosso texto, porque existe a terceira cláusula que mostra ainda existe esperança por você!

III. Terceiro, o substituto, representativo morte de Cristo por pecados de Seu povo.

Por favor levante e leia o versículo inteiro, prestando especial atenção à última cláusula, “Mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.”

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; *mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos*” (Isaiás 53:6).

Vocês podem sentar-se. Dr. Edward J. Young disse,

A primeira metade do versículo apresenta a razão por sofrimento de servo, e a segunda afirma que o Próprio Senhor fez o servo sofrer por colocar em ele a iniquidade [de] nós todo. O verbo [“pôr”] significa *bater* ou *atacar violentamente*. A iniquidade do qual nós somos culpados não volta para atacar nós como nós talvez com justiça esperamos, mas de preferência ataca [Cristo] em nosso [lugar]. O Senhor [Deus] causou nossa culpa a atacar ele...A culpa que pertence a nós Deus causou para atacar ele [que é] ele como nosso substituto

carregou o castigo que a culpa de nosso pecado requeriu...o pastor tem dado sua vida por a ovelha (Edward J. Young, Ph.D., *The Book of Isaiah*, Eerdmans, 1972, volume 3, pp. 349-350).

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; *mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos*” (Isaiás 53:6).

Em um sermão intitulado “Pecado Individual Caído em Jesus,” Spurgeon disse,

Aqui estão pecados de Ló, pecados escandalosos. Eu não posso mencionar istos, eles foram bem diferentes de pecado de Davi. Pecados negros, pecados escarlate, foram istos de Davi, mas pecado de Davi não foram nada como de Manassés; os pecados de Manassés não foram mesmo como os de Pedro – Pedro pecou bem diferente [maneira]; e a mulher que foi uma pecadora, você não poderia gostado dela ao Pedro, até se você olha à caráter dela poderia você [comparar] ela com Lídia; nem se você pensa de Lídia, você pode ver ela sem [realizar a diferença] entre ela e o carcereiro de Filipe. Eles são todos parecidos, eles têm todos se desviado, mas eles são todos diferentes, eles têm voltado cada um ao seu próprio caminho; mas...o Senhor [“fez cair sobre ele a iniquidade de” eles todo]...Quando você vem ao grande medicina de evangelho, o precioso sangue de Jesus Cristo, você tem lá...o que os antigos doutores costumava chamar um *catholicon*, um remédio universal que abastece todo caso...e coloca longe pecado em todo sua separação de culpa como se fosse feito por aquele pecado, e por aquele pecado somente (C. H. Spurgeon, “Individual Sin Laid on Jesus,” *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1977 reprint, volume XVI, pp. 213-214).

Confie Cristo. Submete ao Cristo. Confie Nele e você irá nunca estar envergonhado por “o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.”

Culpado, vil e indefeso, nós;
 Cordeiro Sem Mancha de Deus foi Ele;
 “Completo expiação,” poderia ser?
 Alelúia! Que Salvador!
 (“Hallelujah! What a Saviour!” por Philip P. Bliss, 1838-1876).

Você irá confiar Jesus? Você irá submeter à Ele, entregar à Ele, e confiar Ele? Você irá ser purificado de pecado por Sangue Dele, e salvo de julgamento por Seu sacrifício substituto na Cruz? Tomara que Pai Deus concede à você fé para contar sob Cristo sózinho, para entregar à Ele e ser salvo!

Vamos-nos levantar juntos. Se você gostaria de conversar com nós sobre confiar Jesus, por favor deixe sua cadeira agora e caminhe para trás de auditório. Dr. Cagan irá levar você à um quarto quieto aonde nós podemos conversar com você sobre entregar ao Cristo e ser limpo de seu pecado através Sangue sagrado Dele! Amém.

O PLANO DE
**O PECADO UNIVERSAL, O PECADO PARTICULAR,
E A CURA PARA O PECADO**
(SERMÃO NÚMERO 7 SOBRE ISAÍAS 53)
**(UNIVERSAL SIN, PARTICULAR SIN,
AND THE CURE FOR SIN)**
(SERMON NUMBER 7 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (Isaías 53:6).

(Isaías 53:4, 5, 6, 8, 10, 11, 12)

- I. Primeiro, a confissão geral de pecado de toda humanidade, Isaías 53:6a; Romanos 3:9-11; I Pedro 2:25; Efésios 2:12; 4:18.
- II. Segundo, a confissão pessoal de pecado particular de cada um, Isaías 53:6b.
- III. Terceiro, o substituto, representativo morte de Cristo por pecados de Seu povo, Isaías 53:6c.

O SILÊNCIO DO CORDEIRO
 (SERMÃO NÚMERO 8 SOBRE ISAÍAS 53)
THE SILENCE OF THE LAMB
 (SERMON NUMBER 8 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
 Dia do Senhor de noite, 24 de Março, 2013
 A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
 Lord's Day Evening, March 24, 2013

“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca;
 como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a
 ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele
 não abriu a sua boca” (Isaías 53:7).

É sempre inspirador à escutar as últimas palavras de mártir Cristiano. Isto levanta nossos corações à escutar suas palavras mortais. Polycarp foi um pregador de começo de segundo século. Em Inglês seu nome é Polycarp, em Latim é Polycarpus. Polycarp havia sido um estudante de Apóstolo João. Anos depois ele manteu-se frente de juiz pagão, quem disse, “Você é um homem velho. Não é necessário que você morra...Faz o juramento e eu irei liberar você. Que dano existe para dizer ‘Senhor Cesar,’ e ofertar incenso? Você tem porém jura por Cesar e eu irei alegremente liberar você. Negue Cristo e você viverá.”

Polycarpus respondeu, “Oitenta-seis anos eu tenho servido [Cristo], e Ele nunca me fez prejuízo. Como eu posso blasfemar meu Rei quem salvou-me?” O juiz disse, “eu teria que consumir você com fogo.” Polycarpus respondeu, “O fogo que você ameaça queima porém uma hora e é apagada. Você não sabe o fogo de julgamento prometido e castigo eterno ordenado para os ímpios [perdido]? Mas porque você demora? Vem, faça como quiser.”

Em isto o juiz mandou seu mensageiro adentro de arena para proclamar com alta voz ao povo, “Polycarp tem confessado ele próprio que é Cristão!” “Queimam ele vivo!” gritou a multidão de pagões. O fogo foi preparado. O verdugo aproximou Polycarp para pregar ele à estaca. Polycarp disse calmamente, “Deixa-me como eu estou. Ele quem permite-me a resistir o fogo irá capacitar-me a ficar em pira não movido, sem a segurança que você deseja de pregos.”

Então Polycarp elevou sua voz em oração, adorando Deus que ele estava “considerado digno de morrer.” O fogo estava acendido e um lençol de chama queimou ao redor dele. Quando seu corpo não esfarelou em chamas, o verdugo esfaqueou ele com uma adaga. Assim a vida de Polycarpus finalizou, pastor de Smyrna e estudante do Apóstolo João (see James C. Hefley, *Heroes of the Faith*, Moody Press, 1963, pp. 12-14).

Spurgeon disse sobre “Jane Bouchier, nossa gloriosa Batista mártir...quando ela foi trazido adiante Cranmer e Ridley,” dois bispos de Igreja de Inglaterra, quem condenou esta Batista para ser queimada na estaca, dizendo para ela que queimadura foi uma morte fácil. Ela disse à eles, “eu sou de verdade uma servidora de Cristo como qualquer de vocês; e se vocês colocam sua coitada irmã à morte, cuide-se [seja cuidadoso] a fim de que não Deus deveria deixar solto o lobo de Roma em vocês, e vocês

têm que sofrer por Deus também.” Como ela estava certa, por ambos estes homens foram também mártirs pouco depois! (see C. H. Spurgeon, “All-Sufficiency Magnified,” *The New Park Street Pulpit*, volume VI, pp. 481-482).

Apesar separados por bastante centenas, Polycarp e Jane Bouchier fizeram vigoroso discursos de fé quando eles foram queimados na estaca. *Mesmo assim o Senhor Jesus Cristo não fez assim quando foi ameaçado com tortura e morte!* Sim, Ele tinha falado ao sumo sacerdote. Sim, Ele tinha falado ao governador Romano Pôncio Pilatos. Mas quando veio o tempo por Ele para ser açoitado quase morto e depois pregado na Cruz, as palavras de profeta Isaías decreve o fato impressionante que Ele estava silencioso!

“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca”
(Isaías 53:7).

Ele não falou nenhuma palavra enquanto eles bateram Nele! Ele não falou nenhuma palavra enquanto eles pregaram Ele na Cruz! Vamos-nos chegar ao nosso texto e pensar profundamente em isto através perguntado três questões e respondendo-lhes.

I. Primeiro, quem foi este homem chamado Jesus?

Quem foi ele o qual o profeta falou, dizendo,

“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca...”?
(Isaías 53:7).

A Bíblia nos diz que Ele foi o Senhor de glória, a Segunda Pessoa de Santa Trindade. O Filho de Deus em corpo humano! Como a crença diz, “Deus absoluto de Deus absoluto.” Nós devemos nunca pensar de Jesus como um simples professor humano ou um simples profeta! Ele não deixou-nos espaço para pensar Dele em estes termos, por Ele disse,

“Eu e o Pai somos um” (João 10:30).

De novo, Ele disse,

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (João 11:25).

Se algum outro homem tinha dito estas coisas nós iríamos chamar ele demonizado, ilusório, distraído, delirante ou desarranjado! Mas quando Jesus disse que Ele e Deus o Pai são um, e quando Ele disse, “Eu sou a ressurreição e a vida,” e palavras como este, nós pausamos e, *até o pior de nós, espantamos se Ele talvez não estava certo depois de tudo!*

Apesar eu sempre não concordo com C. S. Lewis em outros pontos, como nós podemos discordar com seu famoso frase sobre Jesus Cristo? C. S. Lewis disse,

Eu estou tentando aqui à preventar qualquer um dizendo realmente imprudente coisas que pessoas muitas vezes dizem sobre Ele: “Eu estou preparado à aceitar Jesus como um grande professor de moral, mas eu não aceito Seu clamo de ser Deus.” Isto é uma coisa que nós não devemos dizer. Um

homem quem foi somente um homem e disse de certa forma coisas que Jesus disse não seria um grande professor de moral. Ele seria um lunático – em nível de um homem quem diz ele é um ovo frito – se não ele seria um Demônio de Inferno. Você deve fazer sua decisão. Se este home foi, e é, o Filho de Deus: ou um louco ou alguém pior. *Você pode dizer que Ele é bobo, você pode cuspir em Ele e matar Ele como um demônio; ou você pode ajoelhar em Seu pé e chamar Ele Senhor e Deus. Mas não vamos chegar com nenhum arrogante tolice sobre Ele sendo um grande professor humano. Ele não tinha deixado isto aberto à nós. Ele não intencionou* (C. S. Lewis, Ph.D., *Mere Christianity*, Harper Collins, 2001, p. 52).

“Você pode cuspir em Ele e matar Ele como um demônio; ou você pode ajoelhar em Seu pé e chamar Ele Senhor e Deus... Você deve fazer sua decisão,” por Jesus disse,

“Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6).

Assim é! Você não pode misturar Jesus com Budismo ou Hinduísmo ou Islamismo simplesmente porque Jesus “não tinha deixado isto aberto à nós. Ele não intencionou.” Cristo deixou-nos sem outra opção. Ele disse, “Ninguém vem ao Pai, senão por mim.” Como C. S. Lewis disse, “Você pode cuspir em Ele...ou você pode ajoelhar em Seu pé e chamar Ele Senhor e Deus... Você deve fazer sua decisão.” É um ou outro. Ninguém é *realmente* neutro em isto! Eles talvez podem pretender à ser, mas eles nunca realmente são neutros. “Ele não tinha deixado isto aberto à nós.”

II. Segundo, porque Jesus falhou de defender a si mesmo adiante aqueles quem torturou e matou Ele?

Porque isto é assim que

“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca”?
(Isaías 53:7).

O grande cientista Albert Einstein, apesar de não ser Cristão, disse,

Ninguém pode ler o [quatro] Evangelhos sem sentir o atual presença de Jesus. Sua personalidade pulsa em cada palavra. Nenhum mito está recheado com tanta vida (Albert Einstein, Ph.D., *The Saturday Evening Post*, October 26, 1929).

Ainda quando Ele foi açoitado e crucificado Jesus disse nada! Porque Cristo falhou de defender a si mesmo para aqueles quem bater Ele e matou Ele? O filósofo Francês Rousseau, apesar de ser um ateu, estranhamente chegou perto da resposta de aquela pergunta quando ele disse,

Se Sócrates viveu e morreu como um filósofo, Jesus viveu e morreu como Deus (Jean-Jacques Rousseau, filósofo francês, 1712-1778).

Jesus não defendeu a si mesmo porque Seu absoluto propósito de vir na terra foi de sofrer e morrer na Cruz. Um ano antes que Ele foi crucificado e Jesus fez isto claro.

“Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia” (Mateus 16:21).

The Applied Novo Testamento Comentário disse,

Pedro teve justamente confessado que Jesus era o Cristo, o Messias, o Filho de Deus vivo [Marcos 8:29]. Mas [Pedro] todavia não entendeu do que Cristo veio na terra para fazer. Ele pensou como os outros Judeus pensaram, em outras palavras, que Cristo tinha vindo para ser um rei terrenal. Então, quando Jesus falou à ele que [Ele mesmo] deveria sofrer muitas coisas e...ser matado, Pedro não podia aceitar isto. Ele repreendeu Jesus por dizer coisas assim. Jesus também falou que depois de três dias [Ele] iria ressuscitar de novo. Jesus sabia, não somente que Ele iria morrer, mas também que Ele iria ressuscitar de morte no terceiro dia. Os discípulos não entenderam isto de jeito nenhum (Thomas Hale, *The Applied New Testament Commentary*, Kingsway Publications, 1996, pp. 260-261).

Mas *nós* devemos entender isto. A Bíblia diz,

“Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores”
(I Timóteo 1:15).

através Sua morte por nossos pecados na Cruz, e pela Sua ressurreição, o qual nos dá vida, Jesus não falou nada e não defende a si mesmo quando Ele foi açoitado e crucificado por que, como Ele disse ao governador Pilatos, “Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo” (João 18:37).

III. Terceiro, o que o texto diz-nos sobre o sofrimento silencioso de Jesus?

Por favor levante e leia Isaías 53:7 em voz alta mais uma vez.

“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores [silencioso], assim ele não abriu a sua boca” (Isaías 53:7).

Vocês podem sentar-se.

“Ele foi oprimido e afligido.” Dr. Young diz que isto pode ser traduzido, “Ele [permitiu] a si mesmo para ser afligido.” “Em ser afligido ele estava voluntariamente sofrendo...Nenhum autodefesa ou protesto emitiu de sua boca. Uma pessoa não pode ler [esta profecia] sem pensar de realização, quando adiante de assento de julgamento de Pilatos o Sevo verdadeiro respondeu nenhuma palavra. ‘Quando ele estava insultado, insultado nunca mais’ [Quando ele sofre ele não ameaçou]” (Edward J. Young, Ph.D., *The Book of Isaiah*, Eerdmans, 1972, volume 3, pp. 348-349).

“Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti?
E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado [estava muito surpreso]”
(Mateus 27:13-14).

“E os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas; *porém ele nada respondia*. E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Vê quantas coisas testificam contra ti. *Mas Jesus nada mais respondeu*, de maneira que Pilatos se maravilhava [estava surpreso e impressionado]”
(Marcos 15:3-5).

“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores [silencioso], assim ele não abriu a sua boca” (Isaías 53:7).

Em Isaías 53:7 Cristo é comparado à um cordeiro. Em Antigo Testamento, homem trouxe cordeiro para abater-lhe por sacrifício à Deus. Para preparar o cordeiro por sacrifício eles cortaram, tirando todo lã. A ovelha fica quieta enquanto foi cortada. Como a ovelha de sacrifício estava silenciosa quando foi cortada e abatada, “assim ele não abriu a sua boca” (Isaías 53:7).

João o Batista também comparou Jesus ao cordeiro de sacrifício quando ele disse,

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”
(João 1:29).

Quando você confia Jesus por fé, Seu sacrifício na Cruz pagou por todo seu pecado, e você permanece sem culpa adiante Deus. Sua culpa é expiado por através Sua morte na Cruz. E seus pecados são purificados através de Sangue que Ele derramou lá.

David Brainerd, o missionário famoso ao Índians Americanos, proclamou esta verdade durante seu ministério. Enquanto ele pregava ao Índians Americanos, ele disse, “Eu nunca estava fora de Jesus e Ele crucificado. Eu encontrei que uma vez estas pessoas foram captados por grande...significado de sacrifício de Cristo em nosso lugar, eu não tinha que dar para eles muitas instruções sobre a mudança de comportamento deles” (Paul Lee Tan, Th.D., *Encyclopedia of 7,700 Illustrations*, Assurance Publishers, 1979, p. 238).

Eu sei que isto é verdade hoje também. Uma vez você vê que

“Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras”
(I Coríntios 15:3),

e uma vez você entrega ao crucificado e ressuscitado Salvador, você é um Cristão. O resto é comparativamente fácil de explicar e entender. *Confie em Cristo por fé e você é salvo!*

Enquanto ele deitava morrendo, Spurgeon disse, “Minha teologia é encontrado em quatro pequenas palavras – *‘Jesus morreu por mim.*’ Eu não digo isto é todo que eu iria pregar se eu fosse ressuscitado de novo, mas isto é mais que suficiente para morrer. *Jesus morreu por mim*” (Tan, *ibid.*). *Você pode dizer isto? Você pode dizer, “Jesus morreu por mim”?* Se não, você irá entregar ao Salvador ressuscitado e confiar Ele hoje a noite? *Você irá dizer, “Jesus morreu por mim, e eu entrego à ele e confio Ele por salvação completa através Seu Sangue e justiça”?* Tomara que Deus concede à você fé simples para fazer assim. Amém.

Poe favor levante e cante o hino número seis em sua folha de canto, “And Can It Be?”[E Isto Pode Ser?] por Charles Wesley.

E isto pode ser que eu deveria ganhar
 Um interesse em sangue de Salvador?
 Morreu Ele por mim, quem causou Ele dor?
 Por mim, quem Ele até morte perseguiu?
 Incrível amor! Como isto pode ser,
 Que Vós, meu Deus, poderia morrer por mim?
 Incrível amor! Como isto pode ser,
 Que Vós, meu Deus, poderia morrer por mim?
 (“And Can It Be?” por Charles Wesley, 1707-1788).

Se você está convencido que Jesus pode perdoar seu pecado e salvar sua alma, nós gostaríamos de conversar com você sobre tornar-se um Cristão. Por favor deixe sua cadeira e caminhe para trás de lugar. Dr. Cagan irá levar você à um quarto quieto aonde nós podemos conversar. Vá agora atrás de auditório. Amém.

O PLANO DE

O SILÊNCIO DO CORDEIRO

(SERMÃO NÚMERO 8 SOBRE ISAÍAS 53)

(THE SILENCE OF THE LAMB)

(SERMON NUMBER 8 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca;
 como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a
 ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele
 não abriu a sua boca” (Isaías 53:7).

- I. Primeiro, quem foi este homem chamado Jesus? João 10:30; 11:25;
 João 14:6.
- II. Segundo, porque Jesus falhou de defender a si mesmo adiante
 aqueles quem torturou e matou Ele? Mateus 16:21;
 I Timóteo 1:15; João 18:37.
- III. Terceiro, o que o texto diz-nos sobre o sofrimento silencioso
 de Jesus? Mateus 27:13-14; Marcos 15:3-5; João 1:29;
 I Coríntios 15:3.

UMA DESCRIÇÃO DA EXPIAÇÃO
(SERMÃO NUMERO 9 SOBRE ISAÍAS 53)
A DESCRIPTION OF THE ATONEMENT
(SERMON NUMBER 9 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
Dia do Senhor de manhã, 7 de Abril, 2013
A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
Lord's Day Morning, April 7, 2013

“Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido” (Isaías 53:8).

Em versículo anterior Isaías contou-nos sobre o silêncio de Cristo,

“Como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca” (Isaías 53:7).

Dr. Edward J. Young disse, “Havendo enfatizado a paciência silenciosa de Cristo em Seu sofrimento, o profeta agora dá a mais detalhado descrição de aquele sofrimento” (Edward J. Young, Ph.D., *The Book of Isaiah*, Eerdmans, 1972, volume 3, p. 351).

“Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido” (Isaías 53:8).

O versículo divide naturalmente em três pontos descrevendo (1) sofrimento de Cristo, (2) geração de Cristo, e (3) expiação representativo de Cristo por nossos pecados.

I. Primeiro, o texto concede a descrição de sofrimento de Cristo.

“Da opressão e do juízo foi tirado...porquanto foi cortado da terra dos viventes” (Isaías 53:8).

Cristo foi preso no Jardim de Getsêmani. Ele foi tomado por guardas de templo para sacerdotes. Eles trouxeram Ele adiante Caifás, o sumo sacerdote, e adiante Sanedrim, o supremo tribunal Judaico. Ele foi condenado em este tribunal por testemunhas falsas. Jesus disse,

“Que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu” (Mateus 26:64).

E depois o sumo sacerdote disse,

“Que vos parece? E eles [de Sanedrim], respondendo, disseram: É réu de morte. Então cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros o esbofeteavam” (Mateus 26:66-67).

“E, chegando a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos do povo, formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem” (Mateus 27:1).

Mas eles não tinham autoridade legal sujeito a lei Romano para fazer isto, e então,

“e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram ao governador [Romano] Pilatos” (Mateus 27:2).

Pilatos questionou Jesus,

“e, tendo mandado açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado” (Mateus 27:26).

Portanto, esta parte de nosso texto foi realizado,

“Da opressão e do juízo foi tirado [adiante o sumo sacerdote, e depois adiante Pilatos]...porquanto foi cortado da terra dos viventes [através de Sua morte na Cruz]” (Isaías 53:8).

O aprisionamento de Jesus por Sanedrim Judaico e por Pilatos realizaram as palavras, “e do juízo foi tirado.” Os julgamentos adiante Caiáfas, e depois adiante Pilatos, realizaram a frase, “e do juízo.” Ele foi tomado de prisão e de julgamento para a colina chamado Calvário, aonde Ele foi crucificado e morto na Cruz, assim realizando a frase, “porquanto foi cortado da terra dos viventes.”

Dr. John Gill (1697-1771) disse,

*Da opressão e do juízo foi tirado; isto é, sua vida foi tirado fora em uma maneira violenta, abaixo de pretensão de justiça aonde [realmente] a [pior] injustiça foi feito em ele; uma acusação errada foi trazida contra ele, testemunhas falsas foram [subornados para aceitar juramento falso, assim cometendo perjúrio contra Ele], e sua vida foi tirado fora com mãos travessas [como determinado] em Atos 8:32, [“Foi levado como a ovelha para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, Assim não abriu a sua boca”]. Em sua humilhação seu julgamento foi tirado fora: ele [não recebeu] justiça comum (John Gill, D.D., *An Exposition of the Old Testament*, The Baptist Standard Bearer, 1989 reprint, volume V, p. 314).*

Como nosso texto diz,

“Da opressão e do juízo foi tirado...porquanto foi cortado da terra dos viventes” (Isaías 53:8).

II. Segundo, o texto concede a descrição de geração de Cristo.

Em no médio de texto está a cláusula o qual é um pouco difícil de explicar,

“Da opressão e do juízo foi tirado; *e quem contará o tempo da sua vida?* Porquanto foi cortado da terra dos viventes...”
(Isaías 53:8).

“E quem contará o tempo da sua vida?” Dr. Gill disse que esta frase fala “de tempo [ou geração em que Ele viveu], e os homens de este tempo em que ele viveu, o qual barbaridade à ele, e maldade eles foram culpados de, foram semelhantes a medida que não poderiam ser declarados [completamente] pela boca, ou [completamente] descrevido pela cligrafia de homem” (Gill, *ibid.*). Isto traz lágrimas ao nossos corações, quando nós lemos da crueldade e injustiça que eles tinham à inofensivo Filho de Deus! Como Joseph Hart (1712-1768) coloca em seu lamentável hino,

Ve como Jesus paciente sustenta,
Insultado em [este terrível lugar]!
Pecadores têm amarrado mãos de Todo-poderoso,
E cuspidos em na cara de seu Criador.

Com espinhas Seu templo ferido e machucado,
Flui correntes de sangue em todas partes;
Sua costa com marcas de chicote,
Mas profundo chicotadas racham Seu coração.

Pregado pelado na maldita madeira,
Exposto na terra e céu acima,
Um espetáculo de feridas e sangue,
Um triste mostra de amor ofendido!
(“His Passion” por Joseph Hart, 1712-1768; alterado pelo Pastor;
para a melodia de “‘Tis Midnight, and on Olive’s Brow”).

John Trapp (1601-1669) disse, “Quem pode expressar ou descrever a geração dele? [Quem pode descrever] a maldade dos homens de aqueles tempos que ele viveu?” (John Trapp, *A Commentary on the Old and New Testaments*, Transki Publications, 1997 reprint, volume 3, p. 410).

Isto é difícil de explicar, em termos humanos, porque aqueles líderes judeus queriam Jesus crucificado, e porque os soldados Romanos, “feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele...e o levaram para fora a fim de o crucificarem” (Marcos 15:19-20).

“E, embora não achassem alguma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto” (Atos 13:28).

Como John Trapp expressa isto, “Quem pode expressar ou descrever a geração dele?... a maldade dos homens de aqueles tempos que ele viveu.”

“Da opressão e do juízo foi tirado; *e quem contará o tempo da sua vida?* Porquanto foi cortado da terra dos viventes...”
(Isaías 53:8).

Dr. Young disse, “O verbo [declarar] implica meditação ou pensando coisas sérias à alguma coisa...Eles deveriam haver considerado [o significado de Sua morte], mas eles não fizeram” (Young, *ibid.*, p. 352).

Como isto é de qualquer forma diferente hoje? Milhões de pessoas haviam escutado sobre a morte de Jesus na Cruz sem dar pensamentos sérios sobre isto. “Eles deveriam haver considerado, mas eles não fizeram.” Quem pensa profundamente sobre a crucificação de Cristo? *Você* pensa? Você passa tempo pensando sobre a morte de Cristo e o que isto significa à você?

“Quem pode...descrever geração dele?... a maldade dos homens de aqueles tempos que ele viveu,” disse John Trapp. E ainda as pessoas quem crucificaram Jesus foram realmente muito similar à pessoas não convertidas hoje. Quando “The Passion of the Christ” saiu em nossos cinemas muito comentadores de notícia disseram que este filme iria ter um profundo efeito em aqueles que viram. Eles disseram que isto iria acender um avivamento de interesse em Evangelho. Alguns deles disseram que isto iria causar grande multidão de jovens à vir adentro das igrejas.

O filme saiu em 2004. Isto foi nove anos atrás. Nós havemos tenido suficiente de tempo para ver se estes comentadores estavam certo. O terrível realidade de sofrimento de Cristo retratado em filme teve um efeito psicológico em muitos quem viram. Mas nós podemos ver agora que isto não fez impressao que dura em aqueles que viram. Eles foram atrás direto ao seu egocêntrico e vidas de pecado.

Você vê, isto é a essencia absoluta de pecado. Pessoas não convertidas podem únicamente experienciar um pequeno tristeza sobre sofrimento de Cristo. Mas, de melhor, isto é somente um leve remorso. Eles vão logo atrás ao “surfe de nete” por horas, para ambição deles por mais dinheiro, vidas deles sem Deus, video games infinito deles, faltando igreja no Domingo, pensando muito pouco sobre Deus quem criou eles, e o Cristo quem sofreu na Cruz para salvar eles. “Quem pode descrever geração dele?” Porque, a geração que viveu quando Jesus foi crucificado é virtualmente o mesmo como sua geração! Eles eram um grupo que amava si mesmo, reprovadores sem Deus, quem viveu por nada além que prazeres de pecado. E isto não é um painel perfeito de sua geração também? E, se vocês foram realmente honestos com vocês mesmo, isto não é também uma descrição perfeita de vocês? Depois de tudo, quanto tempo você passa pensando sobre Deus? Quanto tempo você passa em oração cada dia? Como a crucificação de sangue de Cristo afeta sua vida diária? Se vocês são honestos com vocês mesmo, eu penso que vocês têm que dizer que vocês não são realmente tão diferentes da geração que rejeitaram Cristo, que crucificaram Ele, e que andaram caminho que seguem suas próprias vidas egocêntricas. Isto é a essencia do pecado. Isto é a natureza do pecado. Isto prova que vocês são pecadores, e que vocês são completamente culpados como aqueles em tempo de Cristo. Mesmo se vocês vêm aqui na igreja todo Domingo, vocês somente têm “aparência de piedade” (II Timóteo 3:5). Isto não é verdade de vocês? Isto não é verdade que vocês “pecaram e destituídos estão da glória de Deus”? (Romanos 3:23). E desde toda aquelas coisas são verdade de vocês, como vocês podem escapar de ira e julgamento de Deus Todo-poderoso? Rev. Iain H. Murray, em seu livro recente sobre vida de Dr. Martyn Lloyd-Jones, disse,

Por Dr. Lloyd-Jones para pregar o perigo real da culpa de homem antes de Deus significou à predicar a certeza de ira divina, ira que é já sobre o não convertido e que é ainda para vir em o castigo de pecado no inferno...este lugar aonde seus ‘não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga’(Iain H. Murray, *The Life of Martyn Lloyd-Jones*, The Banner of Truth Trust, 2013, p. 317).

III. Terceiro, o texto descreve significado mais profundo de sofrimento de Cristo.

Por favor levante e leia Isaías 53:8 em voz alta, prestando bem atenção ao última cláusula, “pela transgressão do meu povo ele foi atingido.”

“Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; *pela transgressão do meu povo ele foi atingido*” (Isaías 53:8).

Vocês podem se sentar.

Dr. Merrill F. Unger disse,

Por dezessete séculos [a interpretação Messianica de Isaías 53] foi a *única* interpretação entre Cristãos [e] autoridades de Judeus. [Depois os Judeus] deliberadamente abandonaram esta observação de este capítulo porque de extraordinário realização em Cristo (Unger, *ibid.*, p. 1293).

Hoje muitos Judeus literatos dizem que o capítulo quinquagésimo terceiro inteiro de Isaías refere de sofrimento do povo Judaico, não o Cristo. Embora os Judeus haviam sofridos horrivelmente nas mãos de Cristãos falsos, isto não pode ser o verdadeiro significado de nosso texto, pois isto simplesmente diz, “pela transgressão [o pecado] do meu povo ele foi atingido” (Isaías 53:8). De esta cláusula, “pela transgressão do meu povo ele foi atingido,” Dr. Henry M. Morris disse, “Ele morreu por ‘*meu povo*’ – que é, Israel – mostrando que [Cristo] em esta passagem não é Israel, como muitos haviam alegados” (Henry M. Morris, Ph.D., *The Defender’s Study Bible*, Word Publishing, 1995, p. 767). Assim, o significado verdadeiro não é que o povo Judaico estavam golpeados, mas especialmente que Cristo foi golpeado em lugar deles, por pecado deles, para pagar o castigo de pecado deles, *e de nosso*. Ele foi crucificado para pagar o castigo de nossos pecados!

Dr. John Gill disse as palavras “pela transgressão do meu povo ele foi atingido,” aplica ao povo Judaico e também ao Cristãos escolhidos – mostrando que Cristo foi golpeado por ambos o pecado de Israel e por de pecados de “seu povo” quem são Cristãos (Gill, *ibid.*, p. 314). Eu penso que Dr. Gill tira o significado verdadeiro de estas palavras,

“Pela transgressão do meu povo ele foi atingido”
(Isaías 53:8).

Cristo foi “golpeado” na Cruz para pagar por os pecados de Seu povo, seja que eles são Judeus ou Gentios. Sua morte é substitutivo, Cristo morrendo para pagar por nossos pecados. Isto é conciliatório, afastando fora a ira de Deus sobre o pecador.

Mas existe uma condição. Por Cristo para efectivamente pagar por seus pecados, você deve confiar Ele em fé. O pagamento de pecado de Cristo na Cruz não irá salvar ninguém quem falha de acreditar Jesus. Isto é somente quando você entrega à Jesus que seus pecados são apagados de recorde de Deus através de Sangue do Salvador.

Você pode saber todos os fatos em este versículo e ainda estar perdido. Os demônios têm conhecimento completo de estes fatos, mas isto não vai salvar eles. O Apóstolo Tiago disse, “os demônios o crêem, e estremezem” (Tiago 2:19). Os demônios têm somente “conhecimento de cabeça” sobre morte expiatório de Cristo. Você deve ser

convertido por um ato de graça de Deus, ou você irá para Inferno com seus pensamentos memorizados sobre crucificação Dele.

Ouve ao Dr. A. W. Tozer enquanto ele diz contra “decisionismo” e em favor de conversão verdadeira. Dr. Tozer disse,

A transação inteira de conversão religiosa tem sido feito mecânico e sem vida. Agora fê pode ser exercido sem uma jarra à vida moral e sem embaraço ao ego Adâmica. Cristo pode ser “recebido” sem criando nenhum amor especial por Ele na alma do recipiente (A. W. Tozer, D.D., *The Best of A. W. Tozer*, Baker Book House, 1979, page 14).

“A transação inteira de conversão religiosa tem sido feito mecânico e sem vida” – e, eu podeira adicionar que isto é muitas vezes sem Cristo! “Decisionistas” simplesmente querem você a dizer uma oração rápida, ser batizado, e terminar com isto. Muitas vezes a morte de Cristo e ressurreição são dificilmente mencionados. Muitas vezes eles estão completamente desolados! Isto *não* é o que a Bíblia ensina. A Bíblia ensina que você deve sentir a culpa de seu pecado, e achar que você não tem nenhum caminho para escapar de pecado e suas consequências exceto através chegando ao Cristo, estendendo a si mesmo sem defesa antes Dele, e confiando Ele desde mais profundidade de seu ser. Assim, e somente assim, você irá saber por experiência do que o profeta Isaías queria dizer quando ele disse,

“Pela transgressão do meu povo ele foi atingido”
(Isaías 53:8).

Quando vocês confiam em Jesus Cristo pela fé, Seu Sangue limpa todos os seus pecados e vocês são convertidos – mas não antes que isto acontece à vocês. Não, *nunca* antes que isto acontece! Vocês devem confiar em Jesus Cristo se vocês querem ser salvos!

Vamos-nos levantar juntos. Se você gostaria de conversar com nós sobre confiar em Jesus, por favor deixe sua cadeira agora e caminhe para trás de auditório. Dr. Cagan irá levar você à um quarto quieto aonde nós podemos conversar com vocês sobre entregar ao Cristo e ser limpo de seu pecado através Sangue sagrado Dele! Amém.

O PLANO DE

UMA DESCRIÇÃO DA EXPIAÇÃO
(SERMÃO NUMERO 9 SOBRE ISAÍAS 53)

A DESCRIPTION OF THE ATONEMENT
(SERMON NUMBER 9 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido” (Isaías 53:8).

(Isaías 53:7)

- I. Primeiro, o texto concede a descrição de sofrimento de Cristo, Isaías 53:8a; Mateus 26:64, 66-67; 27:1-2, 26; Atos 8:32.
- II. Segundo, o texto concede a descrição de geração de Cristo, Isaías 53:8b; Marcos 15:19-20; Atos 13:28; II Timóteo 3:5; Romanos 3:23.
- III. Terceiro, o texto descreve significado mais profundo de sofrimento de Cristo, Isaías 53:8c; Tiago 2:19.

O PARADOXO DO SEPULTAMENTO DE CRISTO
 (SERMÃO NÚMERO 10 SOBRE ISAÍAS 53)
THE PARADOX OF CHRIST'S BURIAL
 (SERMON NUMBER 10 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
 Dia do Senhor de noite, 7 de Abril, 2013
 A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
 Lord's Day Evening, April 7, 2013

“E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca” (Isaías 53:9).

Quantos pregações você tem escutado sobre o enterro de Cristo? Eu nunca tinha escutado *nenhum*, mesmo eu havia estado pregando por 55 anos e na igreja por 59 anos. Eu não consigo lembrar nenhuma leitura de pregação sobre enterro de Cristo! Nós devemos ter escutado mais que isto. Depois de tudo, enterro Dele não é desprezível. Em fato isto é segundo ponto de Evangelho!

“Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras”
 (I Coríntios 15:3).

Isto é o primeiro ponto de Evangelho.

“E que foi sepultado” (I Coríntios 15:4).

Isto é o segundo ponto de Evangelho.

Como nós podemos dizer que nós pregamos o Evangelho se nós nunca até mencionamos o segundo ponto de Evangelho? Mas, então, hoje existe poucas pregações completos focalizados em terceiro ponto também! Isto é uma das grande fraquezas de pregação moderna. Nós devemos causar o Evangelho central. Nós devemos tratar Cristo com mais respeito, e dar Ele e Sua obra expiatória prominência maior em nosso pregação.

Muitos lamentam o fato que existe dificilmente qualquer pregação hoje. Eu completamente concordo. Existe muito pouco pregação bom hoje, muito pouco de fato! Mas porque isto é verdade? Isto é significante porque existe muito pouco pregação de Evangelho. Pastores “ensina os Cristãos” invece de pregar o Evangelho ao perdido, mesmo até igrejas deles estão literalmente abundando com pessoas perdidas! “Ensinamento de moral” ao tão-chamados “Cristãos” nunca pode ser considerado grande pregação! *Quando Cristo não é central, pregação nunca pode ser verdadeiramente notável!*

Conhecimento de Evangelho é mais grande que saber *fatos* sobre Cristo. Conhecimento verdadeiro de Evangelho é o conhecimento de *Próprio* Cristo. Jesus disse,

“E a vida eterna é esta: que te *conheçam*, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”
 (João 17:3).

George Ricker Berry disse que a palavra traduzida “conhecer” em este versículo significa “conhecer...por experiência” (*Greek-English New Testament Lexicon*). *Para ser um verdadeiro Cristão você deve conhecer Cristo por experiência.* Um conhecimento simples de fatos não irá salvar você. Você deve conhecer Sua morte por nossos pecados por experiência. Você deve conhecer Sua morte por experiência. Você deve conhecer Sua ressurreição por experiência. Isto é o caminho à salvação. Isto é o caminho para vida eterna.

“E a vida eterna é esta: que te *conheçam*, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”
(João 17:3).

Se você não teve estas experiências, eu espero que eu tenho feito você sentir desconfortável. Por não pode existir nenhuma questão que você não é Cristão verdadeiro, porque você não tem experienciado conversão verdadeira. Você vai ficar preocupado e perturbado até que você mude seu pensamento, caindo ao pé de Jesus e encontrando salvação verdadeira em Ele unicamente.

Para conhecer Cristo, você deve ir à Cruz, e ver por fé sobre Ele quem foi crucificado para expiar por nossos pecados. Você deve também ir abaixo ao túmulo de Cristo por fé e ser

“sepultados com ele pelo batismo na morte” (Romanos 6:4a),

por estar em morte com Ele que nós levantamos para “andemos nós também em novidade de vida” (Romanos 6:4b).

Por isto nós chegamos ao nosso texto para aprender do Seu enterro, para que nós podemos experimentar isto com Ele.

“E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca” (Isaías 53:9).

Nós encontramos em este versículo o paradoxo de enterro de Cristo, a contradição aparente, o enigma de isto. E então nós encontramos a resposta ao enigma.

I. Primeiro, o paradoxo de Seu enterro.

“E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte...” (Isaías 53:9).

Em tempos de Cristo, os “ímpios” foram os criminais. Os “ricos” foram considerados honoráveis. Como então Seu enterro poderia ser com o ímpio e ao mesmo tempo ser “com o rico na sua morte”? Isto confundiu os antigos comentadores Judaicos. Isto foi paradoxo, uma contradição aparente, em seus mentes.

Mas esta charada é resolvido em Evangelho de João. Jesus morreu na cruz entre dois ladrões, um em Seu lado direito e outro em Seu lado esquerdo. Eles são referidos em nosso texto como “os ímpios.” Jesus morreu primeiro, enquanto os dois ladrões permaneceram vivos por um tempo.

“Os judeus, pois, para que no sábado [para Páscoa] não ficassem os corpos na cruz, visto como era a preparação...”

rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados” (João 19:31).

Os soldados quebraram as pernas de dois ladrões. Isto foi feito para que eles não pudessem respirar e, então, iram morrer rapidamente. Porém quando eles chegaram ao Jesus, pendurado na cruz central, Ele já estava morto. Um dos deles perfurou Seu lado com a lança para marcar Sua morte certamente. Água e Sangue brotou fora, mostrando que Ele tinha morrido de parada cardíaca.

Ele não reinou sobre trono de marfim,
 Ele morreu sobre a cruz de Calvário;
 Para pecadores ali Ele contou tudo que Ele possuía mas a perda,
 E Ele inspecionou reino Dele desde a cruz.
 A rude cruz tornou trono Dele,
 Reino Dele estava em corações sozinho;
 Ele escreveu amor Dele em carmesim vermelho,
 E colocou as espinhas na cabeça Dele.
 (“A Crown of Thorns” por Ira F. Stanphill, 1914-1993).

Porém então alguma coisa inesperado aconteceu. Dois homens bastante prominentes apresentou-se para declarar o corpo de Jesus. Eles eram Joseph de Arimathaea, um homem rico, e um membro de Sanedrim Judaico, e Nicodemus o governador de Judeus, quem tinha vindo cedo ao Jesus à noite (cf. João 3:1-2). Eles ambos haviam sido discípulos secretos, mas agora eles apresentaram-se abertamente pela primeira vez. Eles realmente arriscaram suas vidas fazendo isto. Dr. McGee disse,

Não vamos ser muito crítico sobre estes homens. Eles têm estado no fundo mas, agora que os discípulos do Senhor têm todo espalhados como ovelha e partido secreto, estes dois homens apresentaram-se abertamente (J. Vernon McGee, Th.D., *Thru the Bible*, Thomas Nelson, 1983, volume IV, p. 494).

Joseph de Arimathaea e Nicodemus tomaram o corpo de Jesus. Joseph foi um homem rico e ele colocou o corpo de Jesus em seu túmulo novo,

“Que havia aberto em rocha, e, rodando uma grande pedra para a porta do sepulcro, retirou-se” (Mateus 27:60).

Dessa forma o paradoxo de enterro de Cristo foi explicado. Sim, Ele fez Seu túmulo com o ímpio, por Sua morte na Cruz entre dois ladrões. Porém Ele foi sepultado “com o rico na sua morte” (Isaías 53:9), no túmulo de homem rico. Cristo tem experienciado a morte de um vilão, mas Ele foi entregue ao enterro honorável com o rico. Isto mostra que humilhação de nosso Senhor foi terminado. Seu corpo não tinha sido jogado dentro de um túmulo comum com dois ladrões. Foi levado ao descanso com respeito e honra que Ele mereceu, em túmulo de um rico e honorável homem. E por isto o paradoxo, que frequentemente confundiu os antigos rabis quem estudou sobre isto, nosso texto foi feito simples.

“E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte” (Isaías 53:9).

Mas existe outra razão porque Cristo fez seu túmulo com o ímpio e com o rico. Conforme eu disse, o povo Judeu pensou dos criminais e infratores de lei como “os ímpios,” e eles pensaram de “os ricos” como pessoas respeitáveis. O fato que Jesus “fez seu túmulo” com ambos de estes grupos mostra que o rabis antigos foram errados em separar “os ímpios” e “os ricos.” Eles não eram dois grupos de jeito nenhum. Ambos grupos eram pecadores.

E isto é também verdade hoje. Pessoas respeitáveis são pecadores igualmente ao aqueles que eles iriam chamar “os ímpios.” Enquanto eu sentei para escrever esta parte de sermão um operador de telemarketing ligou a mim, perguntando por uma doação por um ministério “conservativo.” A pessoa que ligou disse, “Em qual dos seguinte você pensa que é mais importante assunto que encara América – aborto, falha de suportar Israel, ou casamento de mesmo sexo?” Eu disse, “Nenhum dos seguintes. O mais importante assunto que encara América é o fato que nossos pastores não pregam sobre o pecado de seus membros de igreja.” O que eu queria dizer? Eu queira dizer que aborto, casamento de mesmo sexo e falha de suportar Israel são sintomas, não a doença atual, mas unicamente sintomas de doença. Você pode trabalhar a curar sintomas, mas isto não vai fazer nenhum bom que dura a menos que você trata com a doença subjacente. E a doença é pecado – pecado que é matador ambos o liberal e o conservador; pecado que é destruível ambos o Democrata e o Republicano; pecado que é condenado ambos “o ímpio” e “o rico.”

Pecado situa em coração. O coração de homem é falso, não justamente ação exterior dele. Pecado controla seu mais íntimo pensamentos e desejos. Seu coração pecaminosa diz à você para pensar sobre coisas que são errados. Então sua natureza pecaminosa mexe você para rebelar-se contra Deus e cometer o pecado que você estava pensando. Pecado domina sua vida interior e direciona você, à rebelar-se contra autoridade, à rebelar contra Deus. A rebelião de seu coração contra Deus é tão forte que nada que você faz pode mudar, ou perde o controle sobre você. Você deve estar trazido ao lugar aonde você diz com o Apóstolo, “Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?” (Romanos 7:24). Únicamente então você irá entender a importância de Jesus fazendo Seu túmulo com “o ímpio” e com “o rico” – “em sua morte.” Qualquer experiência você tem, Cristo morreu e foi enterrado assim por seu pecado puder ser ambos perdonado, e removido. Como Dr. J. Wilbur Chapman coloca isto em um dos seus hinos, “Buried, He carried my sin far away” [Enterrado, Ele carregou meu pecado longe] (“One Day” por Dr. J. Wilbur Chapman, 1859-1918). Somente Cristo pode perdonar seu pecado! Somente Cristo pode mudar seu coração rebelde de pecado!

“E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte” (Isaías 53:9).

II. Segundo, o paradoxo explicado.

A segunda metade de nosso texto mostra porque Cristo, mesmo morrendo de forma desonrosa com ladrões, foi enterrado em honra e respeito. Por favor levante e leia a segunda metade, começando com as palavras, “ainda que nunca cometeu injustiça...” (Isaías 53:9).

“E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; *ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca*” (Isaías 53:9).

Você pode sentar-se.

Isto dá a razão por enterro honorável de Cristo. Esta honra foi suprido em Ele *porque ele não fez nenhuma violência*; ou prejuízo para qualquer um. Ele não havia sido culpado de opressão ou roubo, assassinato ou crueldade de nenhuma forma. Ele nunca havia provocado nenhuma multidão, ou iniciado nenhuma baderna contra o governo de Judeus ou Romanos. *Nenhum dos dois foram algum fraude em sua boca*. Ele nunca ensinou doutrina falsa. Ele nunca enganou o povo, enquanto Ele foi acusado. Isto foi uma mentira de cara dura. Ele não tentou à atrair pessoas de adoração verdadeira de Deus. Ele constantemente sustentou e respeitou a lei de Moisés, e os profetas. Ele não foi um inimigo de religião deles ou estado deles. De fato, Ele não foi culpado de nenhum pecado. O Apóstolo Pedro disse que Cristo,

“não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano”
(I Pedro 2:22).

Dr. Young disse, “[Cristo] foi dado um enterro honorável depois seu desonroso morte porque de sua inocência perfeita. [Desde] ele não tinha atuado como seus inimigos criminais, ele não iria receber [um] enterro desgraçado com eles, mas um honorável enterro com o rico.”

Isto me faz lembrar de Sir Winston Churchill, quem escolheu enterro honorável perto de seu pai em um cemitério de igreja rural, ao invés do que ele considerou a menos que enterro honorável entre inimigos de seu pai, e seus próprios inimigos, entre os homens quem traíram Inglaterra, apesar disso foram enterrados com grande esplendor e cerimônia em Westminster Abbey, apesar de ações deles de conciliação traiçoeiro na cara de Hitler e seu regime Nazista. De qualquer forma Churchill não era novo gerado Cristão, ele foi um homem de honra.

Jesus, certamente, foi o maior homem quem sempre viveu. Sim, Ele foi e é um homem, “Jesus Cristo homem” (I Timóteo 2:5). Sua grandeza situa no fato que Ele entregou Sua vida com vontade para pagar por *nostros* pecados em vista de Pai Deus. Um tempo curto antes que Ele foi crucificado, Jesus disse,

“Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13).

A rude cruz tornou trono Dele,
Reino Dele estava em corações sozinho;
Ele escreveu amor Dele em carmesim vermelho,
E colocou as espinhas na cabeça Dele.

E agora, meu amigo, o que você irá fazer com Jesus quem é chamado de Cristo? Como C. S. Lewis propõe, existe dois possível respostas – “Você pode cuspir em Ele e matar Ele como um demônio; ou você pode cair nos pés Dele e chamar Ele Senhor e Deus.” Em qual você irá escolher? A terceira única escolha é de ignorar Ele completamente, e avançar com sua vida enquanto Seu dor e sofrimento significa nada. Eu sinto bastante triste por aqueles quem tratou o Salvador com tanta desonra. Eu oro por você que não seja um deles. Eles são aqueles quem T. S. Elliot chamou “O Homen Esvaziado” – homem quem viveu somente por prazer de momento. Sim, eu oro que você não irá ser um deles, por eles vão ter um lugar bem profundo no Inferno.

Antes que eu esqueça Getsêmani;
 Antes que eu esqueça Sua agonia;
 Antes que eu esqueça Seu amor por mim,
 Guia me ao Calvário.
 (“Lead Me to Calvary” por Jennie E. Hussey, 1874-1958).

Eu oro que você irá vir ao Jesus, confiar Ele como todo seu coração, e passar desde morte à vida em verdadeira conversão Cristiana.

Vamos todos levantar juntos. Se você gostaria de falar com nós sobre ser limpo de seu pecado através de Jesus, por favor vá atrás de auditório agora. Dr. Cagan irá levar você à um lugar quieto aonde nós podemos conversar.

O ESBOÇO DE
O PARADOXO DO SEPULTAMENTO DE CRISTO
 (SERMÃO NÚMERO 10 SOBRE ISAÍAS 53)
THE PARADOX OF CHRIST’S BURIAL
 (SERMON NUMBER 10 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca” (Isaías 53:9).

(I Coríntios 15:3-4; João 17:3; Romanos 6:4)

- I. Primeiro, o paradoxo de Seu enterro, Isaías 53:9a; João 19:31; Mateus 27:60; Romanos 7:24.
- II. Segundo, o paradoxo explicado, Isaías 53:9b; I Pedro 2:22; I Timóteo 2:5; João 15:13.

PROPICIAÇÃO!
(SERMÃO NÚMERO 11 SOBRE ISAÍAS 53)
PROPITIATION!
(SERMON NUMBER 11 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
Sábado de noite, 13 de Abril, 2013
A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
Saturday Evening, April 13, 2013

“Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando a sua alma se puser por expiação do pecado” (Isaías 53:10).

O que eu vou dizer sobre Deus hoje a noite vai ser desgostado, e até odiado, por alguém quem escutar. Pessoas tem tanta idéias erradas sobre Deus hoje. Quando alguém fala sobre o Deus da Bíblia isto causa reação negativa, especialmente entre uma certa class de pregadores.

Anos passado eu fui perguntado por um pastor idoso para dar um sermão evangélico ao um grupo a cerca de cem jovens. Eu havia discursado lá bastante vezes antes, então eu pensei que eu sabia o que a igreja quis. Mas este tempo dois pastores mais jovem estavam em carga. Eu preguei uma mensagem sobre salvação, enfatizando julgamento de Deus e terminando com uma apresentação clara sobre o Evangelho de Cristo. Vinte sete jovens responderam à invitation. Estes foram todos declarações de primeira vez, o qual foi um pouco mais de um quarto de universitários quem estavam presentes.

Alguém poderia ter pensado que os dois jovem pastores estaria ter sido alegre com tanta grande reação. Mas eles ambos tinham expressões furiosas em seus rostos depois de sermão. Eles nunca escreveram-me uma nota de agradecimento, e eles nunca me mandaram um honorário, o qual foi uma prática comum de esta igreja. Eu estava bastante surpreso por frieza deles. Eu aprendi depois que eles pensaram eu era muito negativo, que eu deveria ter dado uma invitation sem avisar aqueles jovens que Deus julga pecado. Desde então eu tenho descoberto que muitos pastores modernos reparte perspectiva deles. “Justamente dá Evangelho à eles. Discursa somente sobre o amor de Deus. Não mexe as pessoas e não faze eles sentirem desconfortável.” Eu tenho muitas vezes encontrado que pregadores sentem desta maneira hoje. Mas eu estou convencido que existe algo terrível na maneira de este pensamento, also insuficiente e errado sobre esta perspectiva de pregação evangélica.

Dr. A. W. Tozer disse, “Nenhum homem pode saber a graça verdadeira de Deus antes de saber primeiramente o temor de Deus” (*The Root of Righteousness*, Christian Publications, 1955, p. 38). Eu acredito que ele estava exatamente certo, “Nenhum homem pode saber a graça verdadeira de Deus antes de saber primeiramente o temor de Deus.” Dr. Martyn Lloyd-Jones acreditou exatamente como Dr. Tozer em este ponto. Iain H. Murray disse, “Por Dr. Lloyd-Jones pregar o perigo real de culpabilidade de homem adiante Deus significou à pregar da certeza de ira divina...em castigo de pecado no inferno...ele considerou aviso como uma parte essencial de pregação bíblica. Inferno não é uma teoria...” (Rev. Iain H. Murray, *The Life of Martyn Lloyd-Jones*, The Banner of Truth Trust, 2013, p. 317).

De novo, Dr. Lloyd-Jones disse, “O pior pecado de todo é o pensamento falso sobre Deus do qual o homem natural é tão terrivelmente culpado” (ibid., p. 316). De novo, eu acho isto iluminante que Dr. John R. Rice, o notável evangelista Batista, disse virtualmente a mesma coisa conforme Dr. Tozer e Dr. Lloyd-Jones. Dr. Rice disse,

O Deus da Bíblia é um Deus terrível, um Deus temeroso, um Deus de vingança, e também um Deus de misericórdia (John R. Rice, D.D., *The Great and Terrible God*, Sword of the Lord Publishers, 1977, p. 12).

Dr. Rice disse,

Todo este pregação moderna de graça sem lei, de fé sem arrependimento, de misericórdia de Deus sem ira de Deus, a pregação de Céu sem Inferno...é uma perversão de verdade de Deus. Isto desvirtua Deus. Isto é uma apresentação disonestas de mensagem de Deus. Deus é um Deus terrível, um Deus temeroso, um Deus de fúria contra pecado, um Deus quem traz vingança, um Deus para ter medo, antes de Deus o qual pecadores deveria tremer (ibid., pp. 13, 14).

Amém! E eu sei por anos de ler sermões deles, que Dr. Tozer e Dr. Lloyd-Jones iriam estar concordados com John R. Rice completamente em este ponto. Deus é “um Deus de fúria contra pecado.”

Quando nós vemos Deus em esta maneira, como a Bíblia apresenta Ele, nós não iramos ter problema com nosso texto em Isaías 53:10. O texto é centralizado em Deus o Pai e o que Deus fez à Jesus por nossa salvação,

“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado”
(Isaías 53:10).

“Ao qual Deus propôs para propiciação”
(Romanos 3:25).

Dr. W. A. Criswell disse que “Propiciação é a obra de Cristo na cruz em qual Ele abasteceu as demandas da justiça de Deus contra pecado, ambos satisfazendo os requerimentos da justiça de Deus e cancelando a culpa de homem” (W. A. Criswell, Ph.D., *The Criswell Study Bible*, Thomas Nelson Publishers, 1979, p. 1327, nota sobre Romanos 3:25).

“Ao qual Deus propôs para propiciação”
(Romanos 3:25).

The Reformation Study Bible [Bíblia de Estudo A Reformação] disse sobre este versículo, “Cristo morreu como um sacrifício propiciatório que satisfaz julgamento divino contra pecadores, causando sobre perdão e justificação. Mas Paulo é cuidadoso para indicar que o sacrifício [de Filho de Deus] não causa o Pai Deus à amar nós. O opósito é verdade – *amor* de Deus causou Ele à oferecer Seu Filho” (*The Reformation Study Bible*, Ligonier Ministries, 2005, p. 1618, nota sobre Romanos 3:25).

“Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, *antes o entregou* por todos nós” (Romanos 8:32).

Como nosso texto diz,

“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando a sua alma se puser por expiação do pecado”
(Isaías 53:10).

Em este texto nós vemos que Deus foi o autor verdadeiro de agonia de Cristo. Cristo sofreu e morreu “pelo determinado conselho [o conjunto de propósito] e presciência de Deus” (Atos 2:23). O grande e terrível Deus de Escritura foi a causa verdadeira de sofrimento e morte de Cristo. João 3:16 diz que Deus “deu o seu Filho unigênito” (João 3:16). Romanos 8:32 diz, “Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós” (Romanos 8:32). A ira de Deus contra pecado foi propiciado porque caiu em Seu Filho Jesus. Enquanto nosso texto diz,

“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando a sua alma se puser por expiação do pecado”
(Isaías 53:10).

Aqui Isaías leva nós “atrás do cenário” para mostrar-nos que o Pai Deus enviou Seu filho através de horrores de paixão e crucificação Dele para que Deus poderia estar propiciado, e ira Dele caísse em Jesus invece de pecador. Em nosso texto nós vemos que (1) Deus feriu Ele; (2) Deus colocou Ele em mágoa; (3) Deus fez alma Dele e oferta por pecado.

I. Primeiro, Deus feriu Jesus.

“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo” (Isaías 53:10).

A palavra traduzida “ferido” significa “moer.” “Todavia, ao Senhor agradou moê-lo.” Dr. Edwards J. Young disse, “Apesar de inocência de [Cristo], o Senhor tomou prazer em ferir [e esmagar] ele. Sua morte não foi nas mãos do homem mau mas nas mãos do Senhor. Isto não absolve desde responsabilidade ao aqueles quem colocou ele à morte, mas eles não estavam em controle da situação. Eles estavam somente fazendo o que o Senhor permitiu eles para fazer” (Edward J. Young, *The Book of Isaiah*, William B. Eerdmans Publishing Company, 1972, volume 3, pp. 353-354).

Como eu tenho dito, isto é claramente mostrado em Romanos 3:25, a respeito de Cristo,

“Ao qual Deus propôs para *propiciação*” (Romanos 3:25).

e em João 3:16, que,

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito” (João 3:16)

para propiciar Sua ira contra pecado, e fazer salvação possível ao pecador.

“Todavia, ao Senhor agradou [esmagar-lo] moê-lo”
(Isaías 53:10).

Começo de Jardim de Getsêmani, o Pai Deus feriu e esmagou Seu Filho. Nós somos contados por Mateus, que em Jardim de Getsêmani, Deus disse, “*Ferirei o pastor*” (Mateus 26:31). O Evangelho de Marcos também nos diz que, em Getsêmani, “*Ferirei o pastor*” (Marcos 14:27). Assim Deus feriu Jesus, machucou Ele, e começou a esmagar Ele como um propiciação representativo por nossos pecados em na escuridão de Getsêmani. Spurgeon falou de isto quando ele disse,

Isto foi agora que nosso Senhor tinha que tomar um certo copo *a partir de mãos do Pai*. Não por Judeus, não por traidor Judas, não por discípulos dormentes, não por o diabo que veio para teste [em Getsêmani] agora, mas isto foi o copo cheio por um quem ele soube a ser Seu Pai...um copo que surpreendeu sua alma e aborreceu seu coração íntimo. Ele recuou de isto, e portanto você tem certeza que isto foi um trago [de copo] mais temeroso que dor físico, desde então que ele não recuou...isto foi algo inconceivelmente terrível, maravilhosamente cheio de horror, o qual veio [Dele] desde a mão do Pai. Isto remove toda dúvida enquanto o que isto foi, por nós lemos, “ao Senhor agradou moê-lo...” O Senhor fez para [colocar] em ele a iniquidade de todos nós. Ele havia feito ele para ser pecado por nós apeasr que ele não sabia pecado. Isto, então é o que causou o Salvador tanta extraordinário depressão...Ele deve sofrer em [lugar] de pecador. Aqui está o segredo de estas agonias [em Getsêmani] o qual isto não é possível por mim para [explicar completamente] adiante de você, então a verdade é que –

‘Isto é de Deus, e Deus sozinho,
Que seus sofrimentos são completamente
reconhecidos.’

(C. H. Spurgeon, “The Agony in Gethsemane,” *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1971 reprint, volume XX, pp. 592-593).

“Todavia, ao Senhor agradou [esmagar-lo] moê-lo”
(Isaías 53:10).

Abaixo do peso de pecado humano, derramado sobre Ele em Getsêmani, Cristo foi esmagado, Ele foi ferido pelo o peso de seu pecado, por isto

“E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão” (Lucas 22:44).

Nenhuma mão humana tinha tocado Ele ainda. Ele não tinha aindo sido preso, nem Ele tinha ainda sido batido, açoitado, ou crucificado. Não, isto foi Deus o Pai quem feriu e esmagou Ele em Getsêmani. Isto foi Deus o Pai quem disse, “*Ferirei o pastor*” (Mateus 26:31). Isto é o que Deus profetizou através Isaías,

“Todavia, ao Senhor agradou [esmagar-lo] moê-lo”
(Isaías 53:10).

Nenhuma língua pode dizer a ira que Ele tomou,
 A ira tão por causa de mim;
 Deserto de pecado; Ele tomou todo,
 Para livrar o pecador!
 (“The Cup of Wrath” por Albert Midlane, 1825-1909;
 para a melodia de “O Set Ye Open Unto Me”).

II. Segundo, Deus colocou Jesus ao sofrimento.

“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, *fazendo-o enfermar...*”
 (Isaías 53:10).

De novo, foi Deus quem colocou Seu Filho unigênito por sofrimento que Ele experienciou durante Seu paixão e morte. Dr. John Gill disse,

Ele tinha que por ele ao sofrimento [causou Ele ao sofrer]...quando ele não poupou-lhe, mas entregou nas mãos de homem mau, e para morte: ele foi situado para sofrer no jardim, quando sua alma estava excessivamente aflito; e na cruz, quando ele foi pregado, [e] tive o peso de pecado de seu povo, e a ira de seu pai, sobre ele; e quando ele escondeu rosto dele, o qual fez ele gritar, *Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?*... [permitindo] ele para ser situado ao sofrimento, ambos em corpo e mente (John Gill, D.D., *An Exposition of the Old Testament*, The Baptist Standard Bearer, 1989 reprint, vol. V, page 315).

Jesus com vontade sofreu o esmagamento e o sofrimento, o açoitamento e a crucificação, sofrendo voluntariamente por nossos pecados, por Ele disse,

“Porque eu descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (João 6:38).

“A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus” (Atos 2:23).

“Fazendo-se maldição por nós” (Gálatas 3:13).

“E ele é a propiciação pelos nossos pecados” (I João 2:2).

“Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue”
 (Romanos 3:25).

Nenhuma língua pode dizer a ira que Ele tomou,
 A ira tão por causa de mim;
 Deserto de pecado; Ele tomou todo,
 Para livrar o pecador!
 (“The Cup of Wrath” por Albert Midlane, 1825-1909).

“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar...”
 (Isaías 53:10).

III. Terceiro, Deus fez a alma de Jesus uma oferenda por pecado.

Vamos nos levantar e ler o texto em alta voz, terminado com “uma oferta por pecado.”

*“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando a sua alma se puser por expiação do pecado”*
(Isaías 53:10).

Vocês podem sentar-se.

Observe a palavra “todavia” no começo do texto. Isto refere ao versículo nove, “ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca. Todavia...” (Isaías 53:9-10a). Mesmo que Jesus nunca tinha pecado, “*Todavia*, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar...” O comentário de Dr. Gaebelein diz, “Versículo 10a é quase chocante em sua apresentação aparente de negligência arbitrária por justiça particular de [Cristo], mas então o leitor recorda a natureza substitutiva de estes sofrimentos... Em uma vez Deus é visto à não ser duro mas de forma espantosa generoso” (Frank E. Gaebelein, D.D., General Editor, *The Expositor’s Bible Commentary*, Zondervan, 1986, volume 6, p. 304).

*“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando a sua alma se puser por expiação do pecado”*
(Isaías 53:10).

“Aquele...nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós” (Romanos 8:32).

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro...e pelas suas feridas fostes sarados” (I Pedro 2:24).

“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” (II Coríntios 5:21).

“Quando a sua alma se puser por expiação do pecado”
(Isaías 53:10).

Nenhuma língua pode dizer a ira que Ele tomou,
A ira tão por causa de mim;
Deserto de pecado; Ele tomou todo,
Para livrar o pecador!
 (“The Cup of Wrath” por Albert Midlane, 1825-1909).

*“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando a sua alma se puser por expiação do pecado”*
(Isaías 53:10).

Cristo foi oferenda de Deus por pecado. Cristo morreu em seu lugar, como seu substituto. Cristo sofreu por você vicariamente, como um propiciação, para pagar o castigo de seu pecado, para virar a ira de Deus fora desde você e toma e receber todo sobre a si mesmo. Quando você pensa de pregos pregados através de Suas mãos e pés, isto foi feito por você. Ele morreu o justo por o injusto, para trazer você à Deus em um estado corretamente perdoado. Spurgeon disse,

Homem por pecado foi condenado ao fogo eterno; quando Deus colocou Cristo para ser o substituto isto é verdade, ele não mandou Cristo adentro de fogo eterno, mas ele derramou sobre ele sofrimento, tão desesperado, que isto foi pagamento válido por até fogo de eternidade...por Cristo em aquela hora tomou todo nosso pecado, passado, presente, e de vir, e foi castigado por eles tudo lá e por isso, que nós talvez nunca vamos ser castigados, porque ele sofreu em nosso [lugar]. Você vê, então, como isto foi que Deus o Pai feriu ele? Senão ele tem feito assim, as agonias de Cristo não poderia ter sido por nosso sofrimento [merecido] [no Inferno] (C. H. Spurgeon, "The Death of Christ," *The New Park Street Pulpit*, Pilgrim Publications, 1981 reprint, volume IV, pp. 69-70).

Ainda a morte de Cristo não salva todo homem de Inferno. Somente aqueles quem confia Cristo são salvos. Ele morreu por pecadores, e somente por pecadores; Ele morreu por aqueles quem sente entre si mesmo que eles são pecadores, e procura Cristo para perdoar eles.

Seu sentido de pecado e seu sentido de necessidade por Jesus são as qualidades que mostra Sua morte irá curar seu pecado. Aqueles quem pausa por um momento para pensar sobre morte Dele, e depois esquece sobre isto, irá continuar à receber castigo eterno por pecados deles, porque eles rejeitaram o pagamento que Cristo fez na Cruz.

Pense bastante e profundamente sobre isto. Pense bastante e profundamente sobre as palavras de notável hino de Toplady "Propiciação."

Para mim foi dado o imaculado Cordeiro
Para carregar a ira de Seu Pai
Eu vejo Suas feridas de sangue e sei
Meu nome está escrito lá.

Adiante de Senhor Seu sangue brotante,
Em corrente púrpura fluiu;
E cada ferida proclamaram altamente
Seu amor maravilhoso ao homem.

Por mim, o sangue de Salvador ajuda,
Todo-poderoso para expiar;
As mãos que Ele entregou para pregos perfurantes
Irá me conduzir ao Seu trono.
("Propitiation" por Augustus Toplady, 1740-1778;
para a melodia de "At the Cross").

Agora, então, porque você não tinha confiado em Jesus? O que é que faz você não confiar Nele? Qual pecado secreto você esconde que faz você não confiar em Ele? Que desejo falso e imprudente impede você ao Salvador? Qual medo de perder algo faz você pensar que é importante impede você? Qual razão escondido impede você de confiar Cristo quem carregou a ira terrível de Deus para salvar você de julgamento? Deixe estes pensamentos atrás de você – e confie "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29). Ele espera por você. Não atrasa mais. Confie Ele agora, esta noite. A sala de inquisição está aberto por aqueles quem deseja procurar por Ele, e confiar em Ele, e ser salvo por Ele.

O ESBOÇO DE
PROPICIAÇÃO!
(SERMÃO NÚMERO 11 SOBRE ISAÍAS 53)
PROPITIATION!
(SERMON NUMBER 11 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando a sua alma se puser por expiação do pecado” (Isaías 53:10).

(Lucas 16:23; Romanos 3:25; 8:32; Atos 2:23; João 3:16)

- I. Primeiro, Deus feriu Jesus, Isaías 53:10a; Mateus 26:31; Marcos 14:27;
Lucas 22:44.
- II. Segundo, Deus colocou Jesus ao sofrimento, Isaías 53:10b; João 6:38.
- III. Terceiro, Deus fez a alma de Jesus uma oferenda por pecado,
Isaías 53:10c; Isaías 53:9-10a; Romanos 8:32; I Pedro 2:24;
II Coríntios 5:21; João 1:29.

O TRIUNFO DO SALVADOR!
(SERMÃO NÚMERO 12 SOBRE ISAÍAS 53)
THE SAVIOUR'S TRIUMPH!
(SERMON NUMBER 12 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
Dia do Senhor de manhã, 14 de Abril, 2013
A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
Lord's Day Morning, April 14, 2013

“Verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom
prazer do Senhor prosperará na sua mão” (Isaías 53:10).

A primeira parte de Isaías 53:10 fala de morte propiciatório do Cristo. Eu preguei sobre isto ontem a noite. A primeira metade de este versículo mostra que Deus o Pai é o agente atrás de sofrimento do Seu Filho, a Pessoa quem realmente causou isto. Dr. Merrill F. Unger disse, “O Senhor esmagou Ele por colocar Ele ao sofrimento” (Merrill F. Unger, Ph.D., *Unger's Commentary on the Old Testament*, Moody Press, 1981, volume II, p. 1299). A primeira metade de Isaías 53:10 diz,

“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar;
quando a sua alma se puser por expiação do pecado...”
(Isaías 53:10a).

O Keil e Delitzsch *Comentário de Antigo Testamento* diz,

Foi o *homem* quem infligiu sobre [Cristo] tanto sofrimento que tritura, tanta mágoa profunda; *mas o supremo [causa] foi Deus*, quem fez o pecado de homem [servir] prazer Dele, vontade Dele, e conselho predeterminado (Eerdmans, 1973 reprint, vol. VII, part II, p. 330).

Mas agora nós vemos, na segunda metade de Isaías 53:10, o que saiu de sofrimento do Cristo, do que Seu sofrimento produziu. Sua paixão e morte estendeu a fundação por o triunfo de Sua ressurreição, e a vitória do Seu povo na terra! Por favor levante de novo e leia a segunda metade do versículo, começando com as palavras, “Verá.”

“...Verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom
prazer do Senhor prosperará na sua mão” (Isaías 53:10b).

Vocês podem sentar-se. Observe desde o texto três resultados maravilhosos que saíram de sofrimento do Cristo!

I. Primeiro, Ele verá Sua posteridade!

“Verá a sua posteridade” (Isaías 53:10).

Isto é o primeiro resultado de morte do Jesus. “Verá a sua posteridade.” Isto refere ao posteridade espiritual do Cristo, Sua descendência. Milhões de pessoas têm visto ao Cristo e têm virado “sua posteridade.” Jesus advinhou isto quando Ele disse,

“E virão do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão à mesa no reino de Deus” (Lucas 13:29).

Desde o Dia de Pentecoste para adiante, incauculável números têm visto ao Cristo por toda parte de mundo. E no final, quando Cristo retorna à este mundo desde Céu,

“Sua semente herdará a terra” (Salmos 25:13).

Mas Cristo não tinha que esperar até Ele ser retornado a segunda vez para ver Seu semente. Imediatamente, sob Sua ressurreição desde morte, Ele viu eles, e eles viram Ele! O Apóstolo Paulo disse,

“E que foi visto por Cefas [Pedro], e depois pelos doze. Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos...Depois foi visto por...todos os apóstolos. E por derradeiro de todos me apareceu também a mim” (I Coríntios 15:5-8).

Seu semente viu Ele. Como o Apóstolo João sinaliza isto,

“o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida” (I João 1:1).

E Ele viu Seu semente, quando Ele tinha levantado desde a morte,

“Pois...chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco. E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor” (João 20:19-20).

“Verá a sua posteridade.”

Eles viram *Ele* e Ele viu *eles* – e eles foram Seu semente, Sua descendência espiritual! Quando Ele tinha levantado desde a morte, Ele viu Seu semente!

Depois que Ele ascendeu de volta à Céu, o poder de Espírito Santo moveu e três mil pessoas foram convertidas. De novo esta promessa em Isaías foi realizada. Olhando abaixo desde Céu, Jesus viu Seu semente. E então isto aconteceu por todo Livro de Atos. O Cristo ressuscitado olhou abaixo desde Seu trono em glória e viu multidão que confiou Ele e virou Seu semente.

E então isto tem sido por todas épocas. Jesus tem olhado abaixo desde Céu e tem visto Seu semente multiplicado acima de superfície de toda terra; assim realizando profecia de Isaías, que eles iram vir “do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e assentar-se-ão...no reino de Deus” (Lucas 13:29).

Sim, esta promessa tem sido realizado milhões de vezes por toda história, e em cada canto de mundo.

“Verá a sua posteridade.”

E quando você vem ao Jesus por fé, Ele irá ver você também! Em este momento de conversão você irá entrar dentro de grande número de aqueles que são Seu semente – na terra e no Céu.

“Verá a sua posteridade.”

Como nós alegramos que o Cristo ressuscitado tem visto tão abençoado e gloriosa vista – homem e mulher de toda raça e nação acreditando em Ele, e alegrando a si mesmo em Ele para sempre! Sim,

“Verá a sua posteridade.”

Minha esposa e eu vimos um DVD impressionante em uma noite. O filme mostrou um Muçulmano depois de outro, em Iran, convertendo-se ao Cristo, tornando Cristãos. Uma mulher Muçulmana em Iran disse, “Eu tinha perdido toda esperança.” Então ela acreditou em Jesus. Um homem jovem disse, “Eu não quero ser um Muçulmano.” Ele, também, acreditou em Jesus e tornou um Cristão. Mais pessoas estão acreditando em Jesus em Iran do que outros tempos nos últimos 1,500 anos! Milhões de jovens em países Muçulmanos estão arriscando suas vidas para virar Cristãos! Jesus está vendo “Seu semente” multiplicando por todo mundo Muçulmano hoje! E nossos sermões vai lá em Arábica em nosso site da Internet!

E em este triunfo final, quando Cristo virá em Sua glória para estabelecer Seu Reino na terra, quando Ele virá de novo para reinar com Rei de Reis e Senhor de Senhores,

“Sua semente herdará a terra” (Salmos 25:13).

E “*Verá a sua posteridade,*” pela boca do Senhor quem tinha proclamado! “Jesus Reinará.” Vamos cantar!

Jesus reinará aonde o filho
Faz seu sucessivo jornada correr;
Seu reino espalha de costa a costa,
Até lua crescerá e não mais diminuir.
(“Jesus Shall Reign” por Isaac Watts, D.D., 1674-1748).

II. Segundo, Ele prolongará Seus dias!

Olhe de volta ao nosso texto em Isaías 53:10, por aqui é outro grande resultado de sofrimento e morte de Jesus.

“Verá a sua posteridade, *prolongará os seus dias...*”
(Isaías 53:10).

O segundo efeito da morte do Cristo é, “Prolongará os seus dias,” por quando Ele morreu na Cruz Sua vida não terminou. Ele não foi segurado muito tempo por morte no túmulo. Terceiro dia veio, e o Cristo conquistante brotou de volta à vida. Ele arreventou as cadeias de morte, e saiu de túmulo, para não morrer mais! “Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus” para não morrer eternamente” (Romanos 6:10).

“Sabendo que, tendo sido Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não mais tem domínio sobre ele”
(Romanos 6:9).

“Os três dias tristes.” Vamos cantar!

Os três dias tristes passaram rapidamente;
Ele elevou-se gloriosamente desde morte:
Toda glória à nossa Cabeça viva! Alelúia!
Alelúia! Alelúia! Alelúia!
(“The Strife is O’er,” traduzido por Francis Pott, 1832-1909).

“Prolongará os seus dias,”

“Porque permanece *eternamente*...vivendo *sempre* para interceder por [nós]” (Hebreus 7:24, 25).

Spurgeon disse, “Desde a alturas em céu ele olha [abaixo] sob a multidão de seu semente da terra...Bastante como as estrelas do céu, inúmeros como a poeira de verão, são as sementes de nosso Senhor Jesus Cristo” (C. H. Spurgeon, *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1978 reprint, volume 51, p. 565).

“Verá a sua posteridade, *prolongará os seus dias*...”
(Isaías 53:10).

III. Terceiro, Sua obra prosperará!

Levantamos e lemos o texto *inteiro* em voz alta, cuidadosamente prestando atenção à última cláusula, começando com as palavras, “e bom prazer.”

“Verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; *e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão*” (Isaías 53:10).

Isto é o terceiro resultado de morte de Jesus, “E o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.” Spurgeon disse,

Mais de [dezenove] centenas passaram desde que ele ressuscitou de morte à sua nova vida, ainda ele continua vivo; e seus dias, nós sabemos, continuará enquanto esta terra permanecerá, sim, e no fim, quando ele entregará o reino de Deus, até o Pai, ainda ele prolongará seus dias. “Seu trono, O Deus, é para sempre e sempre;” *vós* endurará, apesar que montanhas perece, e apesar que os céus estão arregaçados como um vestido que está usado (Spurgeon, *ibid.*).

“E o bom prazer do Senhor *prosperará na sua mão*”
(Isaías 53:10).

O bom prazer, a vontade, o propósito do Senhor, “prosperará na sua mão.” O Pai Deus disse ao Jesus,

“Também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra” (Isaías 49:6).

“E os gentios caminharão à tua luz...e as riquezas dos gentios virão a ti” (Isaías 60:3, 5).

“Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do norte, e do ocidente, e aqueles outros da terra de Sinim [China]”
(Isaías 49:12).

“E o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão”
(Isaías 53:10).

A pouco meses atrás nós vemos uma apresentação de vídeo sobre China distribuído por The Voice of the Martyrs [A Voz dos Mártires]. Isto mostrou um testemunho de um homem Chinês velho chamado Moses Xie [Shay]. Durante “A Revolução Cultural,” ele foi algemado e trancado no prisão por os Comunistas por mais de vinte anos porque ele pregou o Evangelho de Cristo. No auge do desespero, ele estava profundamente depressivo. Então, ele disse, a voz do Jesus falou em seu coração, “Minha criança, minha graça é suficiente por ti.” Irmão Xie disse que ele escutou isto três vezes em seu coração. Ele brotou em lágrimas quando Ele falou na terceira vez. “Minha criança, minha graça é suficiente por ti.” Lágrimas de gratidão encheu seus olhos enquanto ele falou do poder de Cristo para salvar ele em aquela prisão Comunista.

E depois o vídeo mudou e mostrou clipe de um filme de milhares de Chineses Comunistas literalmente adorando Mao Tse Tung, o ditador Comunista cruel, quem matou mais pessoas que Hitler. Enquanto eles cantavam em louvor ao Mao Tse Tung, eu pensei, “Nós Cristãos vamos estar lá quando vocês Comunistas foram embora.” Quando Partido Comunista China mente sobre pilha de cinzas da história, Cristianismo irá existir ainda, mais forte que nunca, porque está crescendo em uma medida fantástica hoje. “Nós Cristãos vamos estar lá quando vocês Comunistas foram embora.” E isto é assim por toda parte de mundo. Ao inimigos de Cristo, por aonde eles estejam, nós podemos dizer com toda confiança, “Nós Cristãos vamos estar lá quando vocês Comunistas foram embora!” Por “o bom prazer do Senhor *prosperará* na sua mão”!

Cristãos talvez estão baixo e desprezado na vista de homem hoje. Nós talvez estamos ridicularizados e desprezados agora, como nosso Salvador estava quando Ele estava na terra. Mas Cristo tem ressuscitado de morte, e “o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.” Por isto, não é significativo quanto Cristianismo verdadeiro é desprezado e rejeitado, isto “prosperará na sua mão.” E no fim,

“Os reinos do mundo [virá] vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre”
(Apocalipse 11:15).

Então, meu irmão, nós veremos o qual morte de Jesus tem cumprido, por “o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.” Jesus está vindo de novo para reinar por toda parte da terra!

Jesus reinará aonde o filho
Faz seu sucessivo jornada correr;
Seu reino espalha de costa a costa,
Até lua deverá crescer e não mais diminuir.
 (“Jesus Shall Reign” por Isaac Watts, D.D., 1674-1748).

Ele virá de novo, Ele virá de novo
 O mesmo Jesus, rejeitado por homem;
 Ele virá de novo, Ele virá de novo
 Com poder e grande glória, Ele virá de novo!
 (“He Is Coming Again” por Mabel Johnston Camp, 1871-1937).

Agora, eu sei que existe alguém entre vocês aqui esta manhã quem pergunta porque nós estamos tão excitados. Vocês estão pensando, “O que faz estas pessoas estar tão apaixonados? Porque eles estão aplaudindo estas coisas?” Eu estou certo que existe alguém entre vocês quem tinha estado em esta igreja muito tempo atrás que sente a mesma maneira. Vocês pensam, “Nós temos que passar por todo isso de novo? Nós já escutamos isso antes. Porque estar tão excitado? Porque estar tão empolgado? Vocês não podem justamente dar a invitação e terminar com isto?” Eu sei algum de vocês que sentem esta maneira. “Porque estar tão excitado?” Isto é um mistério à vocês. Vocês não podem entrar em excitação!

Eu sei muito bem como vocês se sentem. Vocês veem, eu não sou fã de basquetebol. Para mim não existe nenhuma excitação sobre jogo de basquetebol! Para mim é a coisa mais chata do mundo. Mas para alguém de vocês isto é bem excitante. Porque a diferença? A diferença é bem simples. Vocês são fã de basquetebol, e eu não sou um fã! É bem simples assim. Vocês podem sentir a excitação e eu não consigo sentir. Eu não vou entrar em razões de sentir-nos diferentemente. Algo atrás de vocês faz sentir excitados quando vocês veem o Lakers jogar. Eu não posso entrar nessa com vocês. Assim teria que ter uma mudança em minha natureza ou eu não posso sentir o que vocês sentem.

Isto é o caminho com o triunfo de Cristo. Nós podemos sentir excitados sobre ressurreição de Cristo e Segunda Vinda. Vocês não podem sentir excitados sobre isto. Nós somos fãs de Cristo, e vocês não são fã de Cristo! Sua natureza teria que estar mudado por vocês se sentirem do que nós sentimos quando nós pensamos sobre o triunfo de Cristo. A Bíblia fala de isto quando diz, “O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura” (I Coríntios 2:14). Desde que vocês são um “homem natural” o triunfo de Cristo não sente importante à vocês. Vocês não podem estar excitados sobre isto. *Sua natureza teria que estar mudado por vocês se sentirem do que nós sentimos quando nós pensamos sobre o triunfo de Cristo!* Vocês teriam que ser convertidos para sentir o que nós sentimos!

Vocês sabem que vocês deveriam sentir como nós sentimos, mas vocês não podem fazer vocês mesmo sentir a maneira que vocês deveriam sentir! Não importa quanto vocês tentam duro, vocês não podem fazer vocês mesmo sentir o que nós sentimos sobre o triunfo de Cristo! Você devem sentir desta maneira, mas você não podem fazer isto mesmo que tentam duro. Vocês não conseguem ser o tipo de pessoa vocês deveriam ser. *Isto significa a ser convencido de pecado!*

Vocês devem vir ao Jesus e dizer, “Senhor, eu não consigo ser a pessoa que você deseja! Eu estou perdido! Eu sou desfeito. Eu não consigo mudar a mim mesmo! Jesus, salva me salva!” E quando vocês sentirem esta maneira, vocês estão perto para ser salvos. Convicção de pecado vem antes de conversão ao Cristo!

E para aqueles entre vocês quem não são ainda convertidos, nós imploramos à vocês para confiar o Cristo ressuscitado. Nós encorajamos vocês para ser purificados de seus pecados por Sangue precioso Dele. Nós insistimos vocês para vir com nós e seguir o Salvador qual que seja o custo! Nós estamos no lado vitorioso, por “o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.” Então eu insisto vocês à confiar Jesus, ser convertidos, estar no lado vitorioso!

Vem, então, e junte esta banda sagrada,
 E vai para glória vai,
 Para residir em aquela terra celestial,
 Aonde alegria imortal flui,
 Somente confie em Ele, somente confie em Ele,
 Somente confie em Ele agora.
 Ele irá salvar você, Ele irá salvar você,
 [Cristo] irá salvar você agora.
 (“Only Trust Him” por John H. Stockton, 1813-1877).

Cantamos aquele coro de novo. Enquanto nós cantamos “Only Trust Him,” se vocês ainda não são salvos, eu quero que vocês saiam de seus assentos e vá para atrás do auditório. Dr. Cagan irá levar vocês ao um outro quarto, aonde nós podemos conversar e orar. Pode ir agora enquanto nós cantamos.

Somente confie em Ele, somente confie em Ele,
 Somente confie em Ele agora.
 Ele irá salvar você, Ele irá salvar você,
 Ele irá salvar você agora.

O ESBOÇO DE

O TRIUNFO DO SALVADOR!

(SERMÃO NÚMERO 12 SOBRE ISAÍAS 53)

THE SAVIOUR'S TRIUMPH!

(SERMON NUMBER 12 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão” (Isaías 53:10).

- I Primeiro, Ele verá Sua posteridade! Isaías 53:10a; Lucas 13:29; Salmos 25:13; I Coríntios 15:5-8; I João 1:1; João 20:19-20.
- II Segundo, Ele prolongará Seus dias! Isaías 53:10b; Romanos 6:10, 9; Hebreus 7:24, 25.
- III Terceiro, Sua obra prosperará! Isaías 53:10c; 49:6; 60:3, 5; Isaías 49:12; Apocalipse 11:51; I Coríntios 2:14.

**SATISFAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO –
OBTIDAS POR CRISTO**
(SERMÃO NÚMERO 13 SOBRE ISAÍAS 53)
**SATISFACTION AND JUSTIFICATION –
OBTAINED BY CHRIST**
(SERMON NUMBER 13 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
Dia do Senhor de noite, 14 de Abril, 2013
A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
Lord's Day Evening, April 14, 2013

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si” (Isaías 53:11).

Este texto é tão cheio de sentido que cada palavra escrita merece nossa atenção. Por isto eu irei não afastar longe de texto, nem irei dar bastante ilustrações. Já é suficiente em um sermão para estabelecer as verdades maravilhosas em este texto; para fazer as palavras bem comum e simples que cada visitor à nossa igreja esta noite podem ir para casa sabendo o simples, mas profundo, sentido de estas palavras,

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito;
com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a
muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si”
(Isaías 53:11).

Que Deus abra seus corações para receber a verdade em este versículo. Por nós dizemos à vocês, quando pregando sobre este texto, “Incline seu ouvido, e vem adentro de mim. Escute, e sua alma viverá.”

O versiculo fala de três coisas. Primeiro, tem Cristo satisfazendo justiça de Deus. Segundo, tem a sabedoria de Cristo justificando muitos. Terceiro, tem o carrega-pecado de Cristo, quem traz expiação completo ao pecador crente.

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito;
com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a
muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si”
(Isaías 53:11).

I. Primeiro, o sofrimento de Cristo satisfaz justiça de Deus.

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito...”
(Isaías 53:11).

Dr. Jürgen Moltmann (1926-) é um Alemão quem foi retido como um prisioneiro de guerra em uma prisão Briatânica por três anos depois de Segunda Guerra Mundial. Durante seu tempo em prisão ele começou a estudar Bíblia. Resultado de esta experiência de aprisionamento e leitura Bíblica, ele escreveu *History and the Triune God: Contributions to Trinitarian Theology* [*História e Deus de Trindade: Contribuições à*

Teologia de Trindade] (Crossroad, 1992). Dr. Moltmann é um teólogo liberal, e eu certamente *não* relaciono à maioria do que ele escreveu. Todavia, ele tem alguns discernimentos. Por exemplo, Moltmann vê a Cruz como o evento em que Deus declara Seu solidariedade com o “Deus-esquecido” raça humana. Deus manifesta Seu amor por pecadores na Cruz, e Deus o Filho sofre separação desde o Pai, permitindo Deus para saber dor e sofrimento “desde dentro para fora.” Moltmann não entendeu maioria de isto certo, mas ele apresentou o sofrimento das Pessoas de Trindade na crucificação, e em isto, eu penso, é um ponto importante. Em minha vista, isto é also valoroso para pensar – o sofrimento das Pessoas de Trindade durante a crucificação.

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito”
(Isaías 53:11).

Spurgeon disse,

Em estas palavras nós temos Deus o Pai falando em relação seu Filho, e declarando que, desde ele tinha aguentado um fruto de trabalho da alma, ele garantiria à ele uma recompensa satisfatória. Como prazeroso isto é para observar a obra-colaborosa de várias pessoas sagradas de Trindade em questão de salvação! (C. H. Spurgeon, *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1980 reprint, volume 61, p. 301).

“Ele,” que é, Deus o Pai; “verá o fruto do trabalho da sua alma,” que é, o fruto de alma do Filho; “e ficará satisfeito.” Como Spurgeon coloca isto, “Em estas palavras nós temos Deus o Pai falando em relação seu Filho.”

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito”
(Isaías 53:11).

“O fruto do trabalho da sua alma” refere ao dor e agonia interno de Cristo, em qual Ele experienciou durante Seu sofrimento por nossos pecados. Nós devemos não subestimar o sofrimento físico de Cristo. Nós nunca devemos pensar levemente de Cristo sendo castigado quase à morte sujeito de Pôncio Pilatos. Nós nunca deveríamos subestimar a importância de Cristo sendo cuspid e coroad com espinhas. E nós deveríamos certamente não diminuir o valor da importância de perfuração das mãos e pés Dele, e dor e sede que Ele experienciou por nós na Cruz. “Apesar,” disse Spurgeon, “o fruto de trabalho da sua alma foi o assunto principal, e isto é que o texto fala sobre...Jesus Cristo sofreu tão [grande] que eu desespero de compreender seu sofrimentos, ou de conduzir istos à vocês através de qualquer forma de palavras” (Spurgeon, *ibid.*, pp. 302-303). Havia dito que “os sofrimentos de alma de Cristo foram a alma de seu sofrimento” (*ibid.*, p. 302), o coração de Seu sofrimento, a parte principal da agonia Dele.

A palavra “fruto do trabalho” mostra a tristeza, sofrimento e dor Cristo experienciou em “sua alma” quando o peso de pecado humano, e o julgamento de Deus o Pai, caiu sob Ele. Isto foi claramente experienciado por Cristo no Jardim de Getsêmani, antes que Ele foi preso, antes que Ele foi açoitado, antes que Ele foi crucificado. E isto também inclui a tristeza e dor da alma Ele continuou à experienciar na Cruz. Como Dr. Gill propõe,

O fruto do trabalho da sua alma é a labuta e labor que ele aguentou, na obra de salvação de seu povo; sua obediência e morte, suas tristezas e sofrimentos; particularmente aqueles sofrimentos de nascença da sua alma, sujeito a sentido de ira divina, por o alusão é à mulher em trabalho [o dor de dar luz]; e todas as agonias e dores de morte em qual ele passou (John Gill, D.D., *An Exposition of the Old Testament*, The Baptist Standard Bearer, 1989 reprint, volume 5, p. 315).

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito...”
(Isaías 53:11).

“E ficará satisfeito” fala de propiciação de ira de Deus. Deus o Pai é “satisfeito,” ou, nós podemos dizer, propiciado,

“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós”
(II Coríntios 5:21).

“E ele é a propiciação pelos nossos pecados” (I João 2:2).

“Ao qual Deus propôs para propiciação”
(Romanos 3:25).

Dr. John MacArthur, apesar errado sobre o Sangue de Cristo, corretamente disse,

A palavra [propiciação] significa “calmaria” ou “satisfação.” O sacrifício de Jesus na cruz satisfaz as exigências de santidade de Deus por o castigo de pecado...Então Jesus propiciou ou satisfaz Deus (John MacArthur, D.D., *The MacArthur Study Bible*, Word Publishing, 1997, nota sobre I João 2:2).

Parece muito estranho para mim que ele está errado sobre o Sangue, mas correto sobre propiciação! Por isso, nós vemos propiciação, a satisfação de ira de Deus contra pecado, experienciado por Jesus em Sua agonia. O sofrimento de Jesus “satisfaz” a justiça de Deus, propiciando, acalmando, Sua ira contra pecado.

“Àquele [Cristo o Filho] que não conheceu pecado, [Deus o Pai] o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” (II Coríntios 5:21).

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito...”
(Isaías 53:11).

O sofrimento de Cristo satisfaz a justiça de Deus, fazendo possível por nós para ser salvos.

II. Segundo, a sabedoria de Cristo traz justificação à muitos.

Vamos nos levantar e ler o texto em voz alta, terminando com as palavras, “justificar muitos.”

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos...” (Isaías 53:11).

Vocês podem sentar-se.

O profeta Isaías refere ao Cristo como “servo” de Deus em Isaías 52:13. E aqui, em nosso texto, Cristo é chamado “servo justo” de Deus. Cristo é justo porque Ele “não conheceu pecado” (II Coríntios 5:21). Ele é o sem pecado Filho de Deus, o “servo justo” de Deus o Pai.

Cristo irá “justificar muitos” (v. 11). Aqui está o coração do Evangelho. Nós não justificamos nós mesmos por obediência à lei de Deus, por

“nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei”
(Romanos 3:20).

Nós não podemos justificar nós mesmos porque nós somos pecadores por natureza. Nós só podemos ser contados justo pela imputação de justiça de Cristo à nós. “Imputação” é um termo legal. Nós somos legalmente contados justos pela imputação de Cristo à nos. “Servo [de Deus], o justo, justificará a muitos” (Isaías 53:11) por imputando Sua justiça à eles!

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos...” (Isaías 53:11).

John Trapp fez lembrar-nos que Cardinal Contarenus foi executado por outro Cardinal Católico, Pighius. Porque Contarenus acreditou em este versículo literalmente, ele foi chamado de “Protestante” e executado por seu fé que “justificação de homem [é] pela perdão gratuitos de Deus e méritos de Cristo” (John Trapp, *A Commentary on the Old and New Testaments*, 1997 reprint, volume III, pp. 410-411, nota sobre Isaías 53:11). Mas Cardinal Contarenus estava certo! E o resto de aqueles cardinais estavam errados!

“Meu servo, o justo, justificará a muitos.” Estas palavras foram importantes para até morrer? Realmente, eles foram! Isto é o coração de nosso Batista e fé Protestante! Nós não justificamos nós mesmos, como decisionistas os seguidores do Finney, e do que Católicos ensinam! Oh, não!

“A homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo” (Gálatas 2:16).

“De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que *pela fé fôssemos justificados*” (Gálatas 3:24).

Isto é Cristo, “servo justo” de Deus, quem justificou muitos!

Mas como isto aconteceu? Como Cristo “justificou muitos”? Será que Ele justifica eles por suas próprias obras de não pecar? Não! Isto é Catolicismo e decisionismo! Será que Ele justifica eles porque eles disseram a “oração de pecador” ou “veio para frente” no fim do sermão? Não! Isto é Catolicismo e decisionismo! Será que Ele justifica eles porque eles aprenderam o “plano de salvação” e memorizaram João 3:16, e oraram a “oração de pecador”? Não! Isto, também, é Catolicismo e decisionismo!

Como, então, vocês podem ser justificados? Como vocês podem ser feitos limpos e justos em na vista de Deus? Isto é uma questão eternal! Isto é a grande questão de Bilde em Livro de Jó” Ele disse,

“Como, pois, seria justo o homem para com Deus, e como seria puro aquele que nasce de mulher?” (Jó 25:4).

E a resposta vem chamando a nossa atenção pelas palavras de nosso texto,

“com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos” (Isaías 53:11).

Ou, como Spurgeon traduziu isto, “com o conhecimento dele o meu servo o justo justificará a muitos” (C. H. Spurgeon, *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1980 reprint, volume 63, p. 117). E então Spurgeon disse,

A maneira completa de mim obter o resultado de sacrificio do Cristo é pelo conhecimento e crença – não por ação... “Porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.” “Porque pela lei vem o conhecimento do pecado.” “Graça e paz veio através de Jesus Cristo,” e eles vêm à nós através acreditando ou pelo conhecimento – pelo conhecimento Dele...através Ele...nós somos justificados” (ibid.).

“Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça” (Romanos 4:5).

“Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa”
(Atos 16:31).

“Com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos” (Isaías 53:11).

O sofrimento de Cristo satisfaz a justiça de Deus. Conhecendo Próprio Cristo traz justificação a muitos. E –

III. Terceiro, o carrega-pecado de Cristo que traz expiação ao pecadores.

Por favor levante e leia o texto de novo, prestando bastante atenção à última seis palavras.

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; *porque as iniquidades deles levará sobre si*”
(Isaías 53:11).

Vocês podem sentar-se.

Cristo “justificará a muitos, *porque as iniquidades deles levará sobre si.*” Isto é, Ele carregará pecados deles. A base completa de nossa justificação, a fundação completa de nossa expiação e salvação, é revelada em estas palavras, “as iniquidades deles levará sobre si.” Isaías 53:5 diz,

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”
(Isaías 53:5).

Isaías 53:6 diz,

“Mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos”
(Isaías 53:6).

Isaías 53:8 diz,

“Pela transgressão do meu povo ele foi atingido”
(Isaías 53:8).

E I Pedro 2:24 diz,

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro” (I Pedro 2:24).

Como Spurgeon traduziu nosso texto, “...com o conhecimento dele o meu servo o justo justificará a muitos.”

Aqui vocês têm o primeiro ponto de Evangelho de Cristo – claro e simples. O sofrimento de Cristo satisfaz a justiça de Deus. Conhecendo Próprio Cristo traz junto justificação. O carregamento-pecado de Cristo traz salvação completa ao pecadores quem conhece Cristo por fé. Evangelho Maravilhoso! Redenção Maravilhosa! Nada como isto nunca tinha acontecido antes ou depois, por toda história!

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si”
(Isaías 53:11).

Outra noite Wesley e eu estávamos lendo sobre o ator John Carradine na Internet. Ele apareceu em mais de 300 filmes, mais que outros atores. Quando ele morreu em Milan, Itália, corpo dele foi colocado em um caixão e levado à casa de um dos seus filhos. O filho estava bebendo bastante. Ele abriu o caixão e derramou licor dentro da boca de seu pai.

Agora, eu pergunto à vocês, o homem morto poderia saborear aquele licor? Claro que não! E quando eu falo à vocês sobre todas coisas maravilhosas que Cristo tem feito para salvar-nos, vocês não podem soborear isto. Porque não? Porque vocês estão mortos espiritualmente. Como a Bíblia expressa isto, vocês são “mortos em ofensas [pecados]” (Efésios 2:5). Isto é a natureza de pecado. Vocês estão mortos para coisas de Cristo. Vocês não podem saborear istos. Vocês não sentem istos. Em relação ao coisas de Deus, vocês estão mortos como o corpo de John Carradine em aquele caixão. Cristo está indo para ter que lhe dar vida ou vocês irão estar perdidos eternamente! Vocês deveriam estar em disposição a gritar, “Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?” (Romanos 7:24).

Quando homem ou mulher grita assim, desde o fundos de coração, eles estão pertos para ser salvos. Vocês tinham gritado assim? Vocês tinham sentido que vocês estão mortos ao Deus, e que somente Cristo pode salvar vocês? Vocês estão convertidos

ao Cristo? Se não, irá você procurar Cristo, o Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo? Irá você procurar Ele, e confiar Ele agora?

Se você espera ser livre de pedaco,
 Olhe ao Cordeiro de Deus;
 Ele, para redimir você, morreu no Calvário,
 Olhe ao Cordeiro de Deus.
 Olhe ao Cordeiro de Deus, Olhe ao Cordeiro de Deus,
 Por Ele sozinho é capaz de salvar você,
 Olhe ao Cordeiro de Deus.
 (“Look to the Lamb of God” por H. G. Jackson, 1838-1914).

O ESBOÇO DE

SATISFAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO – OBTIDAS POR CRISTO

(SERMÃO NÚMERO 13 SOBRE ISAÍAS 53)

SATISFACTION AND JUSTIFICATION – OBTAINED BY CHRIST

(SERMON NUMBER 13 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si” (Isaías 53:11).

- I. Primeiro, o sofrimento de Cristo satisfaz justiça de Deus, Isaías 53:11a; II Coríntios 5:21; I João 2:2; Romanos 3:25.
- II. Segundo, a sabedoria de Cristo traz justificação à muitos, Isaías 53:11b; 53:13; II Coríntios 5:21; Romanos 3:20; Galátas 2:16; 3:24; Jó 25:4; Romanos 4:5; Atos 16:31.
- III. Terceiro, o carrega-pecado de Cristo que traz expiação ao pecadores, Isaías 53:11c; Isaías 53:5, 6, 8; I Pedro 2:24; Efésios 2:5; Romanos 7:24.

A FONTE DA GLÓRIA DE CRISTO
 (SERMÃO NÚMERO 14 SOBRE ISAÍAS 53)
THE SOURCE OF CHRIST'S GLORY
 (SERMON NUMBER 14 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
 Dia do Senhor de manhã, 21 de Abril, 2013
 A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
 Lord's Day Morning, April 21, 2013

“Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores” (Isaías 53:12).

John Trapp foi um pregador Puretano quem morou em 17 século (1601-1669). Foi dito que ele foi o “mais industrioso e um pregador excelente. [Sua] fama situa sobre seu *Comentário* de Bíblia Inteira, o qual [nos indica um exemplo] de estudo de Bíblia Puritano em seu melhor; isto está caracterizado por humor fantástico e conhecimento profundo” (Elgin S. Moyer, Ph.D., *Who Was Who in Church History*, Keats Publishing, 1974, p. 410). Comentário de Trapps foi altamente recomendado por Spurgeon. Em relação ao quinquagésimo terceiro capítulo de Isaías, John Trapp disse,

Aqui cada palavra tem seu peso, e isto é bem certo que os apóstolos e evangelistas, em descrevendo mistérios de nossa salvação, têm grande respeito como este capítulo inteiro de Isaías...E isto necessariamente precisa estar que o profeta, quando ele escreveu estas coisas, estava habitado com um grande Espírito maravilhoso, porque nesta ele tão claramente apresentou o Senhor Jesus Cristo em seu estado dúplo de humilhação e de exaltação, que enquanto outro [autores] de Antigo Testamento apropriam luz de Novo [Testamento], este capítulo concede luz ao Novo em bastante lugares (John Trapp, *A Commentary on the Old and New Testaments*, Transki Publications, 1997, volume III, page 410).

De fato, nosso texto esta manhã “concede luz” e dá profundidade ao nosso entendimento do que nós lemos em Novo Testamento. Invez de Novo Testamento explicar Isaías 53, é ao contrário. Isaías 53 ajuda a explicar o Novo Testamento! O qual é altamente raro.

Dr. Jack Warren disse, de nosso texto, “Este último versículo [de Isaías 53] fecha o capítulo em uma nota interessante: isto honra o Salvador por derramar sua alma e por sendo numerado com os transgressores” (Jack Warren, D.D., *Redemption in Isaiah 53*, Baptist Evangel Publications, 2004, p. 31).

“Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores”
 (Isaías 53:12).

Agora, esta manhã, Cristo está apreciando a recompensa que Seu Pai concedeu à Ele – “Por isso lhe darei a parte de muitos.” Nenhum em Céu despreza ou rejeita Cristo. O exército inteiro do Céu adora Ele! Toda glória é mostrado ao redor Dele em Seu trono, a lado direito do Pai. O que Cristo tinha feito para merecer esta honra e glória? Porque Ele é designado a receber “parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo”? A resposta está que Ele tinha feito quatro coisas.

I. Primeiro, Ele derramou Sua alma na morte.

“Porquanto derramou a sua alma na morte...” (Isaías 53:12).

Cristo fez isto deliberadamente. Ele fez isto com pensamento e atenção, não por um impulso emocional repentino. Deliberadamente Ele derramou Sua alma, pouco à pouco, até no fim Ele esvaziou tudo, e gritou,

“Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito”
(João 19:30).

Lembra que Cristo fez isto voluntariamente. Ele disse,

“Dou a minha vida...Ninguém me tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou” (João 10:17, 18).

Isto é um ponto importante. Nós devemos entender que Jesus não morreu por acidente. Ele deliberadamente foi à Sua morte; Ele deliberadamente entregou Sua vida para pagar o castigo por nossos pecados. “Porquanto derramou a sua alma na morte” na Cruz, não porque Ele precisou fazer assim, mas por sua causa, e por minha – pela salvação de todos aquele quem colocou sua confiança em Ele.

Acredite Ele, depois, não dá passo atrás. Entregue sua alma, completamente crendo Ele, como Ele entregou Sua alma na morte por vocês. Vem, e descansa em Cristo, e então você verá porque Ele é coronado com honra e glória. Ele tem um posição honrado porque Ele

“padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus” (I Pedro 3:18).

Sua morte na Cruz, o qual causou Ele tanta vergonha, tem agora causado Ele tanta honra e glória que Ele recebe “a parte de muitos,” e reparte “com os poderosos...o despojo.” Assim, Deus dá Ele “os gentios por [Sua] herança” (Salmos 2:8). Assim, Deus diz, “Eu darei ele para conquistar, saquear, e corromper os espíritos malignos... e isto ele terá por uma recompensa de seu morte ignominioso [vergonhoso]” (Trapp, *ibid.*).

“E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo”
(Colosenses 2:15).

“The Powers of Death” [Os Poderes de Morte]. Vamos cantar!

Os poderes de morte têm feito seu pior,
Mas Cristo legiões deles têm dispersado:
Deixe gritos de gozo santo sair. Alelúia!
Alelúia! Alelúia! Alelúia!
(“The Strife is O’er” traduzido por Francis Pott, 1832-1909).

Ele tem sido entregue honra e glória porque Ele derramou Sua alma na morte para salvar pecadores. Vem, e confie Ele! Vem, e confie Ele completamente! Vem, e confie Ele agora!

II. Segundo, Ele foi contado com pecadores.

“Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, *e foi contado com os transgressores...*” (Isaías 53:12).

Cristo tomou Seu lugar entre pecadores. Por todo Seu ministério terrestre, Ele foi associado com pessoas pecaminosas. Isto foi uma das reclamações principais de Fariseus. Em escárnio, eles chamaram Ele,

“amigo dos publicanos e pecadores” (Lucas 7:34).

E, em Sua morte na Cruz, Ele foi crucificado entre dois criminais.

“[Ele] foi contado com os transgressores” (Isaías 53:12).

Isto é, Ele estava “contado” (**Strong**) com eles. “Não que Ele foi um transgressor, mas foi *tratado assim* quando foi crucificado com ladrões” (**Jamieson, Fausset and Brown**, volume 2, p. 733). Evangelho de Marcos diz,

“E crucificaram com ele dois salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda. E cumprindo-se a escritura que diz: E com os malfeitores foi contado” (Marcos 15:27-28).

Dr. Young disse, “Eles não formam somente pecadores, mas atual criminais” (Edward J. Young, Ph.D., **The Book of Isaiah**, 1972, volume 3, p. 359). Eles foram “transgressores.” A palavra Grefa é “anomos,” o qual significa uma pessoa quem *flagrantemente desafia* ao lei (Vine). Assim, Cristo foi contado com o *tipo pior* de pecadores! Música amorosa de Anna Waterman diz,

Por Ele salvou o pior enter vocês, Quando Ele salvou coitado como mim.
E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo;
E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo.
 (“Yes, I Know!” por Anna W. Waterman, 1920).

Evangelho de Lucas nos diz que um dos dois ladrões acreditou em Jesus e foi salvo (Lucas 23:39-43). Dr. John R. Rice disse, “Um ladrão foi salvo que o pecador desprezível talvez não desesperar...” (John R. Rice., D.D., **The King of the Jews**, Sword of the Lord, 1980 reprint, p. 475). Dr. McGee disse,

Qual foi a diferença entre [os dois ladrões]? Não tinha nenhum – ambos foram ladrões. A diferença situa no fato que um ladrão acreditou em Jesus Cristo e outro não (J. Vernon McGee, Th.D., **Thru the Bible**, Thomas Nelson, 1983, volume IV, p. 354).

“Ele foi contado com os transgressores.” Isto mostra que Jesus voluntariamente colocou a Si mesmo em lugar de pecadores *piores*. Pecadores podem ser salvos porque Ele foi contado com eles. Mas vocês devem confiar Ele para ser salvo.

Cristo é agora honrado porque Ele condescendeu a permanecer em lugar dos pecadores, e tomar pecado deles em Si mesmo, fazendo o possível por eles para ser salvos. Assim, ele é honrado porque Ele “foi contado com os transgressores.” “Yes, I Know!” [Sim, Eu Sei!] Cantemos o coro!

E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo;
E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo.
 (“Yes, I Know!” por Anna W. Waterman, 1920).

III. Terceiro, Ele carregou o pecado de muitos.

Vamos-nos levantar e ler o texto em alta voz, terminando com as palavras, “pecado de muitos.”

“Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas *ele levou sobre si o pecado de muitos...*” (Isaías 53:12).

Vocês podem sentar-se.

“Ele levou sobre si o pecado de muitos.” Como o Apóstolo Pedro coloca,

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro” (I Pedro 2:24).

Isto é salvação por substituição. Cristo leva sobre si seu pecado “em seu corpo” ao Cruz. Ele paga o castigo de seu pecado por levar sobre em Si mesmo e morrendo em seu lugar. Sem expiação através de morte substitutiva de Jesus não existe Evangelho. Sua morte vicária por pecadores é o coração e a essência do Evangelho. Spurgoen disse,

Agora, estas três coisas – que ele derramou sua alma na morte, e carregou o castigo dos pecadores; que ele foi contado com os transgressores, e assim permaneceu lado a lado com pecadores; e seguinte, que ele atualmente carregou pecado deles...o qual não poluiu ele, mas que capacitou ele a tirar fora o pecado que contaminou homem – estas três coisas são as razões [por] a glória de nosso Senhor Jesus. Deus, por estas três coisas, e um mais, faz ele à repartir o despojo com os poderosos, e divide ele uma parte com muitos (C. H. Spurgeon, *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*, Pilgrim Publications, 1975 reprint, volume XXXV, page 93).

“Sim, Eu Sei!” Vamos cantar o coro!

E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo;
E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo.

IV. Quarto, Ele fez intercessão pelos transgressores.

O texto termina com as palavras,

“e intercedeu pelos transgressores” (Isaías 53:12).

Na Cruz, Cristo orou por pecadores, fazendo “intercedeu pelos transgressores,” quando Ele gritou,

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”
(Lucas 23:34).

Assim Ele orou por pecadores enquanto Ele pendurou na Cruz.
Ainda, até agora no Céu, Jesus orou por pecadores,

“Vivendo sempre para interceder por [nós]” (Hebreus 7:25).

Ele fez intercessão por pecadores enquanto Ele morreu na Cruz. Ele continua à orar por pecadore hoje, sentado em lado direito de Deus o Pai em Céu.

Observe aquele quatro coisas que Jesus fez são a razão que Ele está agora exaltado em glória, no lado direito do Pai. E toda quatro razões por glória presente do Cristo estão conectados com o que Ele fez para salvar pecadores!

“E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. *Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome;* Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho...e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai” (Filipenses 2:8-11).

Mas também observa, que com todo poder de salvação de Jesus, Ele não irá salvar aqueles quem pensam que não precisam ser salvos. Como Spurgeon coloca,

Se [vocês] não têm pecado ele não pode limpar [vocês] desde isso. Ele pode?...vocês são muito bons, pessoas respeitáveis, que nunca têm feito nenhum erro em toda suas vidas; o que é Jesus para vocês? Claro, vocês vão seu próprio caminho, e cuida de vocês mesmo...Ah! isto é tolice...Se vocês ollham para dentro, seu coração é imundo como um chaminé negro que nunca tinha sido limpado. [Seus] corações são poços de profanação. Oh, que vocês podem ver isto, e larga sua falsa justiça! [Mas] se vocês não fizerem, não vai ter nada de Jesus para vocês. Ele deriva sua glória de pecadores, não de orgulhosos como vocês. Mas, vocês culpados, que irá...confessar sua culpa, talvez com alegria lembrar que aquele quatro coisas que Jesus fez, ele fez em conexão com pecadores, e isto é porque ele fez eles em conexão com pecadores que ele está este dia coronado com glória e honra e majestade...[Por isto] como de todo coração eu iria [apelar para vocês] à acreditar o Filho de Deus, corpo feito, sangrando e morrendo por homem culpado! Se vocês iram confiar ele, ele não irá enganar vocês, mas vocês serão salvos, salvos por uma vez e sempre (Spurgeon, *ibid.*, page 95).

Amém! “Sim, Eu Sei!” Vamos cantar mais uma vez!

E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo;
E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo.
(“Yes, I Know!” por Anna W. Waterman, 1920).

Se vocês gostariam de falar com nós sobre limpar de seus pecados através de Jesus, por favor passe para trás de auditório agora. Dr. Cagan irá levar vocês à lugar quiete aonde nós podemos conversar.

E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo;
E eu sei, sim, eu sei, sangue de Jesus pode fazer o pecador desprezível limpo.

O ESBOÇO DE
A FONTE DA GLÓRIA DE CRISTO
(SERMÃO NÚMERO 14 SOBRE ISAÍAS 53)
THE SOURCE OF CHRIST'S GLORY
(SERMON NUMBER 14 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores” (Isaías 53:12).

- I. Primeiro, Ele derramou Sua alma na morte, Isaías 53:12a;
João 19:30, 10:17; I Pedro 3:18; Salmos 2:8;
Colossenses 2:15.
- II. Segundo, Ele foi contado com pecadores, Isaías 53:12b;
Lucas 7:34; Marcos 15:27-28; Lucas 23:39-43.
- III. Terceiro, Ele carregou o pecado de muitos, Isaías 53:12c;
I Pedro 2:24.
- IV. Quarto, Ele fez intercessão pelos transgressores, Isaías 53:12d;
Lucas 23:34; Hebreus 7:25; Filipenses 2:8-11.

A FÉ PRIMITIVA EM JESUS
(SERMÃO NÚMERO 15 SOBRE ISAÍAS 53)
SIMPLE FAITH IN JESUS
(SERMON NUMBER 15 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

Sermão pregado no Tabernáculo Batista de Los Angeles
Dia do Senhor de manhã, 21 de Julho, 2013
A sermon preached at the Baptist Tabernacle of Los Angeles
Lord's Day Morning, July 21, 2013

“Como um de quem os homens escondiam o rosto” (Isaías 53:3).

“Como um de quem os homens escondiam o rosto.” Um comentador moderno disse que estas palavras falam que Israel teve “aversão ao Messias crucificado e falta de respeito pelo incarnado Filho de Deus.” Ele restringiu o versículo de incluir somente o povo de Judeus em tempo de Cristo. Mas eu gosto do que Moody disse, “A Bíblia projeta bastante luz sob os comentários.” Não, o versículo não simplesmente refere-se à “aversão” de Israel ao Cristo. Isto foi feito claro no início de versículo. Isto diz, “Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens.” Não de Judeus somente, mas “entre os homens” em geral! “Rejeitado entre os homens” – não simplesmente de Judeus. “A Bíblia projeta bastante luz sob os comentários.”

Luther falou de “analogia de Escritura.” O grande Reformador quis dizer que nós estamos de comparar Escritura com Escritura, para achar o que Deus tem dito sobre um sujeito em outras partes da Bíblia. Em Isaías 49:7 nós lemos,

“Assim diz o Senhor, o Redentor e Santo de Israel, ao que é
desprezado...” (Isaías 49:7).

Então, aqui também, nós encontramos que “homem” em geral despreza Jesus, o “Santo.” Em Novo Testamento, Jesus Próprio disse,

“Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós, me
odiou a mim” (João 15:18).

Em estes versículos, nós vemos que as pessoas perdidas no mundo odeiam Cristo amargamente, ou eles escondem seus rostos desde Ele e não pensam sobre Ele.

“Como um de quem os homens escondiam o rosto”
(Isaías 53:3).

Pessoas escondem seus rostos desde Jesus em bastante maneiras. Aqui estão três deles.

I. Primeiro, existe aqueles quem escondem seus rostos desde Cristo em desprezo total.

Eu tenho estado lendo o livro de Pastor Wurmbrand, *Tortured for Christ [Torturado por Cristo]*. Eu leio isto a cada ano. Pastor Wurmbrand contou de horrores que ele passou desde os Comunistas quem odiavam Cristo. Ele disse,

As torturas e brutalidade continuaram sem interrupção. Quando eu perdia a consciência ou ficava tão confundido de dar para os torturadores qualquer esperança de confissão, eu fui retornado para minha cela. Lá eu me deitava, malcuidado e metade morto, para reganhar um pouco de força para que eles podiam trabalhar comigo de novo. Muitos morreram em este estágio...Nos anos subsequentes, em vários prisões diferentes, eles quebraram quatro vertebrados da miha coluna, e muitos outros ossos. Eles me entalharam em doze lugares. Eles cortaram e fizeram oito buracos em meu corpo...

Nós tivemos que sentar por dezeseite horas por dia – por semanas, meses, anos - escutando

Comunismo é bom!
 Comunismo é bom!
 Comunismo é bom!
 Cristianismo é estúpido!
 Cristianismo é estúpido!
 Cristianismo é estúpido!
 Desista!
 Desista!
 Desista!

(Richard Wurmbrand, Th.D., *Tortured for Christ*, Living Sacrifice Books, 1998 edition, pp. 38, 39).

Ele não exagerou. Eu conheço ele muito bem.

O ódio de Cristo pelos Comunistas e outros Socialistas são enorme. Nós vemos ataques principais desde Socialistas contra Jesus e seguidores Dele até na América hoje – desde a Casa Branca até em escolas. Homens em alta posição agora escondem seus rostos desde Cristo em desprezo total. Aqueles quem menospreza Cristo e seguidores Dele certamente realizam nosso texto,

“Como um de quem os homens escondiam o rosto”
 (Isaiás 53:3).

II. Segundo, existe aqueles quem escondem seus rostos desde Cristo pela indiferença.

Certamente isto descreve alguns de vocês aqui esta manhã! Você nunca iria pensar de machucar um Cristão, ou gritar “Cristianismo é estúpido.” Você se encolhe em horror quando eu digo você do que aqueles Comunistas fizeram as Pastor Wurmbrand. Você diz, “Eu nunca iria fazer uma coisa assim!” Eu acredito em você. Eu não penso que você iria jamais atacar Jesus assim como estes brutais Comunistas torturadores. E todavia...! E todavia...! Você realiza nosso texto *pela sua indiferença fria ao Jesus*,

“Como um de quem os homens escondiam o rosto”
 (Isaiás 53:3).

Você vem para igreja e justamente senta aqui. Seus olhos envidraçam quando eu falo de Jesus. Alguns de vocês até fecha seus olhos. Outros de vocês fecham seus corações. Com indiferença fria, você esconde seu rosto desde Jesus.

Vocês sabiam que até um homem quem é pregador poderia fazer isto? Quando eu estava no seminário de Southern Baptist em norte de San Francisco, existiu um estudante lá chamado Tom Frederick. Ele virou meu amigo. Tom foi um pregador. Mas um Domingo seu próprio sermão penetrou-se em seu coração! Ele começou a chorar tão forte que ele não podia mais pregar. Ele desceu desde o púlpito e ajoelhou-se no altar. Lá ele arrependeu-se de sua falta de amor pelo Salvador. Lá, em frente de sua congregação surpreendido, ele parou de esconder seu rosto desde Jesus. Ele confiou o Salvador, e ele virou um Cristão real. Ele virou um homem de coração bem bondoso. Ele veio ao meu quarto em dormitório como o homem quem reunia comigo por oração lá toda noite nas quinta-feiras. Ele me suportou em minha posição contra os professores quem atacavam a Bíblia. Ele foi comigo quando nós confrontamos o presidente de Seminário em sua porta da frente. Ele me suportou até quando eles chamavam ele de “fanáticos de Hymers.” Ele havia saído desde um ser perdido pregador de Southern Baptist, até ser um Cristão real. Conversão dele aconteceu quando ele parou de tratar Jesus com indiferença fria.

Tom morreu umas semanas atrás. Eu enviei dinheiro para esposa dele. Isto foi o mínimo que eu podia fazer para expressar minha gratidão ao ele por suportar me na Batalha por Bíblia no Golden Gate Baptist Theological Seminary no início de 1970. E eu estou agradecido ao Deus por abrir o coração de Tom para Jesus, quando ele foi salvo enquanto pregando seu próprio sermão na manhã de domingo muito atrás.

Alguém diz, “Dr. Hymers, você não iria querer que eu virasse como Tom Frederick, não?” Que Deus me ajude! Eu iria alegrar na presença dos anjos no Céu se você virasse até metade do homem que ele foi! Alguns de vocês jovens quem sentam aqui semanas após semanas sem preocupação, sem despertar, e indiferente – eu desejo para Deus que você fosse no mínimo como Tom!

Agora, coloca isto em esta maneira – se você estivesse no Golden Gate Seminary em 1971 ou 1972? Se você estivesse lá desde outra igreja, e eu não fosse seu pastor? Pense agora! Você haveria me suportado quando eu confrontava aqueles professores quem atacaram a Bíblia? Pense agora! Você haveria me suportado? Ou você iria estado “frio” e estado fora de controvérsia? Pense!

Agora, se você é honesto com você mesmo, alguns de vocês irão ter que admitir que você iria ter estado frio e afastado. Depois de tudo, você iria querer de conseguir seu diploma e sair de lá sem ser nomeado como um dos “fanáticos de Hymer,” não? Você de repente não iria mudar desde a maneira que você é agora, e virar zeloso por Cristo, você iria? Pense! Eu acredito que alguns de vocês que entram e saem de quarto de inquisição não iriam ter estado no meu lado em aquele seminário liberal. Não, você iria ter sido justamente frio e indiferente como você é agora! Você teria que juntar com estes quem diz,

“Como um de quem os homens escondiam o rosto”
(Isaías 53:3).

III. Terceiro, existe aqueles quem escondem seus rostos desde Critos por negligência.

Você tem escondido seu rosto desde Jesus por um tempo longo. Você não interessa se eu prego sobre Jesus ou não. Se eu falo sobre psicologia você iria endireitar sua cadeira e ouvir com atenção. Se eu falo sobre política você iria inclinar para frente

em sua cadeira para que você poderia ouvir cada palavra. Nas ocasiões que eu falo sobre a profecia Bíblica, você dá sua atenção completo ao sermão. Quando eu falei sobre Céu umas semanas atrás você estava em todo ouvido, escutando com concentração, por que isto foi um sujeito novo para você. Mas quando eu volto para o Evangelho, seus olhos envidraçam-se. Você perde interesse quando eu falo de Jesus! Você não é assim? Você não é assim?

Você jovem gasta muito tempo e energia estudando na faculdade. Você estuda por horas e horas para que você pode ter boas notas em suas classes. Você levanta cedo para estudar. Você fica tarde para estudar. Eu fico contente que você faz assim porque você não irá empenhar bem em seus profissões se você não fazer bem agora na escola. Eu congratulo você por estudar duro na escola. Mas você nunca tem estado tarde até uma hora mais que usual para estudar a Bíblia, ou para estudar estes sermões, o qual são entregados para você em forma imprimida cada domingo. Você nunca até pensou de levantar uma hora mais cedo para estudar sobre Cristo, quem morreu para salvar sua alma pecaminosa. Todas as coisas do mundo parece ser mais importante à você que o Cristo quem ama você, e quem está orando por você no Céu.

Até aqui na igreja, enquanto eu prego sobre Jesus, você deixa sua mente voar para as coisas que parece ser mais importante à você que Ele. E quando você vem para o quarto de inquisição, eu não escuto você falar sobre Jesus. Você fala sobre você mesmo, mas eu não escuto você falar sobre Jesus. Eu escuto você falar sobre doutrinas e versículos de Bíblia algumas vezes, mas eu não escuto você falar sobre Jesus! Ele não está em seus pensamentos. Maioria de tempo você somente fala sobre do que você sente – ou não sente! Você está olhando por uma sensação para assegurar você, mas você não está buscando Jesus. Você fala sobre sua falta de certeza, mas você não fala sobre o Salvador, quem é a única pessoa quem pode assegurar sua salvação! Alguns de você pensa, “Eu não tenho um coração quebrado.” Eu digo para você, “Não olhe por um coração quebrado, olhe para Jesus!” Mas quando eu menciono nome Dele seus olhos tornam envidraçado, e você pensa, “Eu preciso de um sentimento. Eu preciso sentir-se salvo!” Eu digo, “Não, tudo que você precisa é Jesus.” Mas quando eu menciono nome Dele você perde interesse imediatamente. Eu digo, “Olhe agora ao Jesus, sangrando na Cruz por você.” Mas você olha de volta para você mesmo. Você busca por um sentimento em você mesmo! Eu não consigo mudar a direção de sua vista desde você mesmo para Jesus! Eu cito o profeta quem disse, “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto” (Isaiás 55:6). Mas você busca um sentimento ou emoção em você mesmo ao invés de buscar o Próprio Cristo, quem ama você!

“Como um de quem os homens escondiam o rosto”
(Isaiás 53:3).

Eu estou perguntando você de parar de desviar seu rosto desde Jesus. O momento que você torna para Jesus, Ele salvará você. Você provavelmente não irá “sentir” salvo. O dia que eu fui salvo por Jesus, eu não “senti” salvo. Eu nem sabia que eu fui salvo aquele dia até bastante meses haviam passado. Tudo que eu soube aquele dia foi Jesus! Eu acreditei em Ele antes, mas aquele dia – eu posso somente dizer – somente foi Jesus! Isso foi um fé bem primitivo, mas isso foi fé em Jesus, bem simples, bem primitivo – mas isso foi Jesus!

Pastor Wurmland viu muitas pessoas torturados por Cristo pelo Comunistas quando ele estava em prisão por pregar. Ele também viu muitos prisioneiros, e até guardas Comunistas, acreditar Jesus. Pastor Wurmland disse,

Uma vez o indivíduo tem chegado na fé – *até um fé bem primitivo* – esta fé se desenvolve e cresce. Nós temos certeza que isto irá conquistar porque nós de Igrejas Subterrâneas temos visto isto conquistar repetidamente. Cristo ama os Comunistas e outros “inimigos de fé.” Eles podem e devem ser ganhados por Cristo (Wurmbrand, *ibid.*, p. 115).

O bandido quem morreu ao lado de Jesus na Cruz foi salvo em poucos minutos que ele havia deixado a terra. Ele soube muito pouco. Fé dele foi bem “primitivo,” para usar a palavra de Pastor Wurmbrand. Mas ele foi salvo no momento que coração dele acreditou Jesus. E o Salvador disse para ele, “Que hoje estarás comigo no Paraíso” (Lucas 23:43). Isto parece à mim que existe provavelmente alguém aqui esta manhã quem poderia crer Jesus no mínimo com aquele homem fez. Isto pode ser um bem simples, fé “primitivo,” mas se você crer Jesus de todos os tempos levemente, sem olhar em você mesmo por prova, justamente crendo Jesus e deixando aí mesmo, sem qualquer autoexame, Jesus salvará você. Simples, fraco, “primitivo,” fé-como-criança em Jesus – isto é tudo que você precisa. Não observe em você mesmo nem uma vez. Não olhe nenhuma vez por um sentimento de qualquer tipo. Olhe simplesmente ao Jesus e deixe aí mesmo. Não meche com isso. Não examine. Não analize. Justamente crê Jesus e deixe assim. Jesus Próprio irá fazer todo o resto. Até enquanto você está dormindo, esta semente de fé em Jesus irá crescer. Mas você deve crer Jesus Próprio – de todos os tempos levemente, de todos os tempos simplesmente, de todos os tempos hesitantemente, de todos os tempos primitivamente. Você pode crer Jesus dessa maneira. Você pode ir ao Ele, e deixar lá, sem verificar seu próprio sentimento por segurança. Deixe isto com Jesus. Assim, até enquanto você dorme na noite, esta semente de fé, como Pastor Wurmbrand disse, “desenvolve e cresce.” Tudo que você precisa é um fé em Jesus bem fraco, primitivo, vacilante!

Minha alma é noite, meu coração é ferro –
 Eu não consigo ver, Eu não consigo sentir;
 Por luz, por vida, eu devo apelar
 Em fé simples ao Jesus.
 (“In Jesus” por James Procter, 1913).

Nós iremos orar com você se você desejar que nós ore. Nós queremos ajudar você a tornar um Cristão real. Justamente deixe seu assento e ande para trás de auditório agora. Dr. Cagan levará você para um lugar quieto por oração. Você pode ir enquanto eu canto esta canção de novo.

Eu havia tentado em vão em mil maneiras
 Meus medos de acalmar, minhas esperanças de elevar;
 Mas o que eu preciso, a Bíblia diz,
 Para sempre, somente Jesus.

Minha alma é noite, meu coração é ferro –
 Eu não consigo ver, Eu não consigo sentir;
 Por luz, por vida, eu devo apelar
 Em fé simples ao Jesus.
 (“In Jesus” por James Procter, 1913).

Amém.

PLANO DE

A FÉ PRIMITIVA EM JESUS

(SERMÃO NÚMERO 15 SOBRE ISAÍAS 53)

SIMPLE FAITH IN JESUS

(SERMON NUMBER 15 ON ISAIAH 53)

por Dr. R. L. Hymers, Jr.

“Como um de quem os homens escondiam o rosto”

(Isaías 53:3).

(Isaías 49:7; João 15:18)

- I. Primeiro, existe aqueles quem escondem seus rostos desde Cristo em desprezo total, Isaías 53:3.
- II. Segundo, existe aqueles quem escondem seus rostos desde Cristo pela indiferença, Isaías 53:3.
- III. Terceiro, existe aqueles quem escondem seus rostos desde Critos por negligência, Isaías 55:6; 53:3; Lucas 23:43.